



## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

|  |      |
|--|------|
| A MONITORIA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA PARA ESCOLHA PROFISSIONAL  | 4359 |
| A PERCEÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA MORTE NA EMERGÊNCIA   | 4361 |
| A PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE AS QUALIFICAÇÕES EM SERVIÇO: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA                           | 4362 |
| A PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA   | 4363 |
| A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS EM PROJETO DE EXTENSÃO, RELATO DE EXPERIÊNCIA  | 4365 |
| A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RODA DE CONVERSA COM QUILOMBOS, RELATO DE EXPERIÊNCIA  | 4367 |
| A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA  | 4368 |
| A QUALIDADE DO SONO EM CAMINHONEIROS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA PÚBLICA   | 4370 |
| A RELEVÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR DE POLÍTICAS EM SAÚDE, ENQUANTO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA         | 4371 |
| A RELEVÂNCIA DO PREENCHIMENTO CORRETO DA CADERNETA DA GESTANTE PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DA PACIENTE E DA COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE  | 4372 |
| A RELEVÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA TERAPÊUTICA DE PACIENTES PORTADORES DE ESPASTICIDADE: UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA EM UM CENTRO ESCOLA                      | 4374 |
| A RELEVÂNCIA DO PROJETO DE MONITORIA COMO FERRAMENTA DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA   | 4376 |
| A TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA NORTEADORA DAS NECESSIDADES DE SAÚDE NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI. | 4378 |
| A UTILIZAÇÃO DE CRÂNIOS EM GESSO COMO MÉTODO ALTERNATIVO NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA  | 4379 |
| A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  | 4381 |
| A UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO INTERVENÇÃO PARA DIMINUIÇÃO DE MEDOS E ANSIEDADES NA ENFERMARIA PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA                    | 4382 |
| A UTILIZAÇÃO DO TEATRO-FÓRUM COMO FERRAMENTA DE MOTIVAÇÃO PARA A REFLEXÃO CRÍTICA  | 4384 |
| A CLÍNICA COMO PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E PROBLEMATIZAÇÕES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM MANAUS.  | 4386 |



## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

|   |      |
|---|------|
| A DISPARIDADE DAS PRÁTICAS HOSPITALARES ADIANTE A TEORIA NA PERSPECTIVA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA                                 | 4388 |
| A DISPARIDADE DAS PRÁTICAS HOSPITALARES ADIANTE A TEORIA NA PERSPECTIVA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA                                 | 4390 |
| A DRAMATIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM EM COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: UMA EXPERIÊNCIA NO INTERNATO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. | 4392 |
| A EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE COLETIVA NA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE II DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE                                    | 4394 |
| A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO EM PRECEPTORIA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ   | 4396 |
| A EXPERIÊNCIA DO APOIO INSTITUCIONAL NA INTEGRAÇÃO NASF/ESF E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO DA BAHIA   | 4398 |
| A EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES DO BAIRRO DO SANTARENZINHO NA CIDADE DE SANTARÉM-PA ACERCA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE   | 4400 |
| A FIGURA DA ANTROPOLOGIA MÉDICA NA AMAZÔNIA   | 4401 |
| A HUMANIZAÇÃO NO CURSO DE MEDICINA: O ATENDIMENTO A MORADORES DE RUA COMO FORMA DE INSERÇÃO SOCIAL  | 4403 |
| A IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL A PARTIR DA DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DE UM MACRO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO.   | 4405 |
| A IMPORTÂNCIA DA FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA PARA UMA ATUAÇÃO ASSERTIVA NA PRECEPTORIA.  | 4407 |
| A IMPORTÂNCIA DAS VIVÊNCIAS PRÁTICAS NO SERVIÇO DE SAÚDE PARA A GRADUAÇÃO   | 4409 |
| A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES PREVENTIVAS REALIZADAS POR ACADÊMICOS PARTICIPANTES DO PROJETO MEDENSINA   | 4410 |
| A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO POR ALUNOS FINALISTAS DE MEDICINA EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE                    | 4411 |
| A MATERNIDADE COMO ESPAÇO EDUCATIVO PARA O CUIDADO AO BINÔMIO MÃE-FILHO: UMA ABORDAGEM INTEGRADORA.   | 4413 |
| A OFERTA DE TELE-EDUCAÇÃO DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE BAHIA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA.                              | 4415 |
| A PARTICIPAÇÃO DO PROJETO MEDENSINA EM PARCERIA COM O INSTITUTO ANJOS DA AMAZÔNIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO ESTADO DO AMAZONAS                                  | 4416 |



## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

|  |      |
|--|------|
| A PERSPECTIVA DO BRINCAR COMO TERAPÊUTICA EM UM AMBULATÓRIO DE PSICOLOGIA MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA  | 4418 |
| A PRODUÇÃO DO CUIDADO INTERDISCIPLINAR A BEBÊS PORTADORES DA SÍNDROME DO ZIKAV CONGÊNITO NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.        | 4419 |
| A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE SOB A ÓTICA DE MÉDICOS ESPECIALISTAS E GENERALISTAS EM UM MUNICÍPIO NA AMAZÔNIA  | 4421 |
| A RESIDÊNCIA ENQUANTO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA   | 4422 |
| A SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO PARA COMPARTILHAR O SABER EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.   | 4423 |
| A VALORIZAÇÃO DO PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE A PARTIR DO OLHAR DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS: UMA MUDANÇA DE PRÁTICA   | 4425 |
| A VIOLÊNCIA NO COTIDIANO DE MULHERES ADOLESCENTES EM UMA COMUNIDADE PERIFÉRICA NA CIDADE DE MANAUS   | 4427 |
| ABC BRINCANDO NO HRBA: HUMANIZANDO PARA A EDUCAÇÃO CONTINUAR   | 4428 |
| ABORDAGEM SOCIOEDUCATIVA DA EXPLORAÇÃO SEXUAL: UM OLHAR DIFERENTE PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES  | 4430 |
| ACOLHIMENTO A IMIGRANTES HAITIANOS E SENEGALÊS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA/RS   | 4432 |
| ACREDITAÇÃO PEDAGÓGICA: O OLHAR EXTERNO SOBRE CURSOS LATO SENSU  | 4434 |
| ACREDITAÇÃO PEDAGÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA DE MOBILIZAÇÃO EM TORNO DA QUALIDADE DE PROCESSOS FORMATIVOS PARA O SUS.   | 4435 |
| ADOLESCÊNCIA E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: CONSTRUINDO CONHECIMENTO A PARTIR DE TECNOLOGIA EDUCATIVA   | 4437 |
| ALIMENTANDO BOAS IDEIAS: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E ATIVIDADES EDUCATIVAS VOLTADAS AOS ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE                              | 4439 |
| ALONGAR É NECESSÁRIO: A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM COM A APLICAÇÃO DA ATIVIDADE LÚDICA EM UMA SALA DE ESPERA DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) | 4441 |
| AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SANTARÉM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  | 4443 |
| ANEMIA FALCIFORME: CARACTERÍSTICAS ÉTNICAS - RACIAIS E SOCIAIS   | 4445 |
| ANIMAIS PEÇONHENTOS: QUEM TEM MEDO DELES? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA   | 4446 |
| ANÁLISE DO CONHECIMENTO PRÉVIO DE PRÉ-ADOLESCENTES A RESPEITO DAS VIAS DE TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO DA ASCARIDÍASE.  | 4448 |



## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

|   |      |
|---|------|
| ARCO DE MAGUEREZ: PROBLEMATIZANDO A HANSENÍASE COM PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA   | 4450 |
| ARTE E EDUCAÇÃO: VIVÊNCIAS EDUCACIONAIS DA ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA  | 4452 |
| AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE NA AGRICULTURA FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  | 4454 |
| AS CONTRIBUIÇÕES DO PET-SAÚDE PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO  | 4456 |
| ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: PREVENÇÃO DA VULVOVAGINITES EM ADOLESCENTES GRÁVIDAS.  | 4458 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA   | 4459 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES PORTADORAS DA TOXEMIA GRAVÍDICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE  | 4461 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM O BINÔMIO NO ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA   | 4462 |
| ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA   | 4463 |
| ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONSULTAS DE ENFERMAGEM REALIZADAS POR ACADÊMICOS COM PACIENTES EM TRATAMENTO DE TUBERCULOSE  | 4465 |
| ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE   | 4467 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSCIENTIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LEUCEMIAS EM CRIANÇAS.  | 4468 |
| ATUAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS DE MEDICINA NO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA VASCULAR PARA PROMOÇÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO E/OU ÚLCERA FLEBOPÁTICA ATENDIDOS NA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE | 4470 |
| ATUAÇÃO EM BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA   | 4471 |
| AURICULOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SUA UTILIZAÇÃO FEITA PELOS PROFISSIONAIS RESIDENTES NOS TERRITÓRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE   | 4472 |
| AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO DE VIVÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES HISTÓRICAS DE SAÚDE   | 4474 |
| AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E DE ATITUDES PREVENTIVAS DA POPULAÇÃO DA ESTRADA DE AUTAZES KM 06 SOBRE DOENÇA DE CHAGAS  | 4475 |
| AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA  | 4476 |



## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

|  |      |
|--|------|
| ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA INSERIDO EM UM GRUPO MULTIDISCIPLINAR ATRAVÉS DE UM PET-SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.   | 4478 |
| ACONSELHAMENTO PÓS TESTAGEM  | 4480 |
| ADAPTANDO O CONHECIMENTO PARA OS DIVERSOS PÚBLICOS. TRABALHO REALIZADO EM ESCOLA INFANTIL.   | 4482 |
| AFETANDO-SE COM AFETO: EXPERIÊNCIA VIVA E VIVIDA ENTRE O CENTRO E BREJO EM SÃO PEDRO DO PIAUÍ/PI   | 4484 |
| AMBULATÓRIO DE DOENÇAS DERMATOLÓGICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS IMUNOSSUPRIMIDOS: RELEVÂNCIA NO ENSINO MÉDICO   | 4486 |
| ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA ACERCA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE  | 4487 |
| APLICAÇÃO DO MÉTODO DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (ABP) COMO ATIVIDADE PRÁTICA NO CURSO DE SAÚDE COLETIVA   | 4488 |
| APRENDIZADOS E VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DA LIGA AMAZONENSE DE MEDICINA DO TRABALHO E PERÍCIAS MÉDICAS NAS ATIVIDADES PRÁTICAS NO INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL EM MANAUS, AMAZONAS. | 4490 |
| APRENDIZAGEM ATIVA ATRAVÉS DA MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  | 4491 |
| APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS COMPLEMENTANDO O ENSINO TRADICIONAL DA DISCIPLINA DE REUMATOLOGIA  | 4492 |
| ARTE NOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA TRABALHADORES DE NÍVEL MÉDIO DO SUS.   | 4493 |
| AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA NO REPENSAR SOBRE A EXCLUSÃO  | 4495 |
| AS DIMENSÕES ÉTICO-POLÍTICA E PEDAGÓGICA DO TRABALHO DA ASSISTENTE SOCIAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM PARINTINS/AM   | 4497 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS DE UMA PESSOA COM HANSENÍASE VIRCHOWIANA  | 4498 |
| ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER NA PREVENÇÃO DE DISFUNÇÃO PÉLVICA   | 4500 |
| ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM NO SETOR DE IMUNIZAÇÃO   | 4502 |
| ATIVIDADE DE ENSINO: “SIMPÓSIO ZIKA E MICROCEFALIA: ENTENDENDO A RELAÇÃO” DE UM COMITÊ DA IFMSA BRAZIL   | 4503 |
| ATIVIDADES CURRICULARES EM COMUNIDADE E SOCIEDADE: AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO MÉDICA   | 4504 |



## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

|  |      |
|--|------|
| ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS - AM POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO.                                  | 4505 |
| AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM QUANTO ÀS ATITUDES RELACIONADAS À SEGURANÇA DO PACIENTE  | 4507 |
| AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO INTERIOR DA AMAZÔNIA   | 4509 |
| AÇÃO EDUCATIVA VOLTADA PARA MULHERES SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES, RELATO DE EXPERIÊNCIA   | 4511 |
| AÇÃO EDUCATIVA À EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DO SUS COM ENFOQUE NA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL AO PACIENTE DIABÉTICO                              | 4513 |
| AÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE PREVENÇÃO DE DCNT AOS IDOSOS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA: UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA COM UMA APROXIMAÇÃO DO PAPEL DO ENFERMEIRO | 4515 |
| AÇÕES DO PROGRAMA MUNICIPAL DE COMBATE AO TABAGISMO EM BENEVIDES, PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.  | 4517 |
| AÇÕES EDUCATIVAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA RIBEIRINHOS DO INTERIOR DO AMAZONAS: ACIDENTE OFÍDICO  | 4519 |
| AÇÕES EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA HIGIENE BUCAL DE CRIANÇAS RIBEIRINHAS DO INTERIOR DO AMAZONAS  | 4521 |
| AÇÕES EDUCATIVAS PARA GESTANTES SOBRE A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, COM ALIMENTOS REGIONAIS: VIVÊNCIAS DE UM RESIDENTE                                     | 4522 |
| BAIXA ADESÃO DOS IDOSOS A VACINA CONTRA O VÍRUS INFLUENZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  | 4525 |
| BANCO DE PRESERVATIVOS PERMANENTE: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO CASADINHOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA CAMPUS JOSÉ RIBEIRO FILHO                 | 4526 |
| CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS H1N1 2017, ATUAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM EM UMA UBS DE MANAUS, AM: RELATO DE EXPERIÊNCIA       | 4528 |
| CAPACITANDO O PROFESSOR EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA  | 4529 |
| CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES QUANTO AO ESTÍMULO A AUTONOMIA DOS RESIDENTES DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)                      | 4531 |
| CAPACITAÇÃO PARA ACS'S SOBRE ASPECTOS GERAIS DA LEPTOSPIROSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA  | 4533 |
| CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES CONVIVENDO COM HIV/AIDS EM SANTARÉM, PARÁ  | 4535 |
| CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO ACOLHER EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE   | 4537 |
| CARPE- CURSO DE APRIMORAMENTO E REFLEXÃO PARA PRECEPTORES DE ENFERMAGEM  | 4539 |



## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

|  |      |
|--|------|
| CARTILHA EDUCATIVA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA                                   | 4540 |
| CATEGORIA DE EXPOSIÇÃO AO HIV/AIDS: UM ESTUDO DOS ÚLTIMOS NOVE ANOS NO ESTADO DA PARAÍBA             | 4541 |
| CENÁRIO DA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA A GESTÃO DO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA             | 4542 |
| COBERTURA VACINAL DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE SANTARÉM - PARÁ: UM ESTUDO PILOTO | 4543 |
| COMO ATENDER BEM SEU PACIENTE LGBTIQ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA                                       | 4545 |
| COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTES: PRINCIPAIS DESAFIOS E AVANÇOS                  | 4547 |
| A LIGA AMAZONENSE DE MEDICINA DO TRABALHO E PERÍCIAS MÉDICAS COMO FERRAMENTA DE INSTRUÇÃO NA ESCOLA. | 4548 |



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

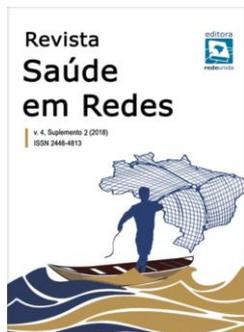
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A MONITORIA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA PARA ESCOLHA PROFISSIONAL

Karoline Costa de Souza, Rizioleia Marina Pinheiro Pina

### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** A monitoria acadêmica é uma oportunidade de estimular as habilidades didáticas e de comunicação do monitor, promovendo o desenvolvimento da autonomia e levando à escolha da docência como carreira profissional. Outra característica é a interação do discente com o docente orientador e com os discentes matriculados na disciplina. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que possui a finalidade de discorrer sobre as vivências durante as atividades de monitoria realizadas durante a disciplina Processos Educacionais Aplicados à Saúde, presente na matriz curricular do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O Programa de Monitoria oferece vagas para discentes bolsistas e não bolsistas, com a finalidade de oportunizar a experiência de monitoria a um grupo maior de discentes. A seleção exige dos discentes candidatos, critérios relacionados ao rendimento escolar, a saber: coeficiente de rendimento nas disciplinas cursadas acima de cinco pontos e coeficiente acima de sete na disciplina em que o discente pleiteia a vaga para a monitoria, além de disponibilidade de 12 horas dedicadas à monitoria. Os discentes selecionados como monitores devem cumprir a carga horária exigida, realizar atividades planejadas junto ao docente orientador, entregar mensalmente relatórios com informações relacionadas às atividades desenvolvidas ao longo do mês, assim como organização de materiais de estudo sobre os conteúdos que serão abordados em sala de aula, reuniões com o docente orientador e auxílio individual referente às atividades da disciplina para os discentes. A monitoria agrega benefícios à Instituição, ao discente monitor e discente matriculado na disciplina, pois o monitor é um facilitador no processo de ensino-aprendizagem. **RESULTADOS E IMPACTOS:** Quanto aos benefícios adquiridos durante a monitoria, está o desenvolvimento do senso de responsabilidade por parte do discente monitor, a oportunidade de se colocar como facilitador no processo de formação de seus pares, o despertar para a busca de conhecimento, uma vez que este se torna referência em facilitar a compreensão dos discentes, tornando-se essencial a busca constante por temas que se relacionem com a disciplina. A experiência de monitoria oportuniza ao discente o despertar para uma carreira docente, além de ser fundamental para a escolha profissional do monitor, uma vez que na maioria das vezes ocorre identificação com a docência ainda durante a graduação. Os benefícios vão para além da questão curricular, ao oferecer apoio aos discentes através do esclarecimento de dúvidas, nesse sentido o monitor participa transformando e sendo transformado pelo processo de ensinar. Na disciplina processos educacionais, foi possível realizar incentivo individual com cada discente interessado em ingressar na carreira da pesquisa científica, o que se confirmou com a ampla participação de discentes interessados em participar de eventos científicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por conseguinte, a monitoria é uma oportunidade de estimular a criação da autonomia nos momentos de escolhas, além do desenvolvimento de habilidades



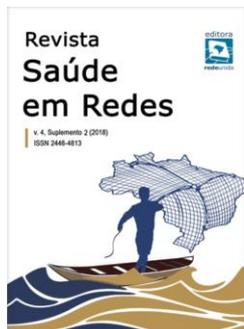
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

de comunicação. Quando vivenciada em sua plenitude, se torna em fonte de realização pessoal através da escolha profissional. Portanto, a experiência de monitoria é uma escolha que traz benefícios a curto, médio e longo prazo.

### Palavras-chave

monitoria; graduação; ensino.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

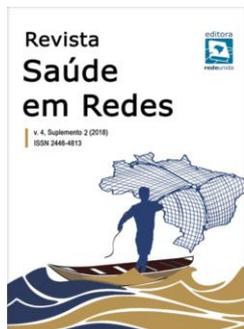
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA MORTE NA EMERGÊNCIA

Lara Abreu Ribeiro Alves, José Ricardo Ferreira da Fonseca, Thiago William Barros Cunha

#### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A equipe de enfermagem, lida diariamente com uma linha tênue que liga a vida e a morte, a todo o momento estão suscetíveis a eventos que podem acarretar a perda de um indivíduo, como as paradas cardiorrespiratórias. Numa sala de emergência, a chances dessas intercorrências virem a acontecer são ainda maiores, devido ao estado crítico de saúde dos clientes ali internados e as possíveis admissões de pacientes em estado crítico, oriundos do ambiente extra hospitalar. Nesse contexto, nota-se a necessidade da inserção do acadêmico de enfermagem nesse ambiente, o contato desde a academia com os desafios ocupacionais, como a morte em serviços de emergência, pode prepará-lo melhor para enfrentamento das adversidades da vida profissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no enfrentamento da perda de um paciente na emergência. **MÉTODO:** Narrativa de experiência no enfrentamento diante da morte nas atividades práticas da Liga de Trauma e Emergência que transcorreram dentro de um hospital público do município de Manaus, sob uma perspectiva da ética da alteridade de Emmanuel Lévinas. **RESULTADOS:** Os estudantes sentiram fraquezas emocionais ao se depararem com a morte de um paciente. Sentimento de impotência, medo, angústia e tristeza fizeram parte desses momentos. Os enfermeiros plantonistas contribuíram para o enfrentamento dessa questão, pois sensibilizaram por um olhar não apenas no contexto patológico e psicológico que o paciente passava durante a internação. Puderam compreender a morte sob uma perspectiva ética, olhar o outro como a si mesmo, compreender sua essência humana, considerando o cuidado nesse contexto como um processo ético. Perceberam, ainda, a morte na terminalidade como o fim para todo sofrimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de grande relevância para formação de futuros profissionais o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento frente à essa situação, uma vez que deverão lidar com a morte por toda vida.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE AS QUALIFICAÇÕES EM SERVIÇO: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

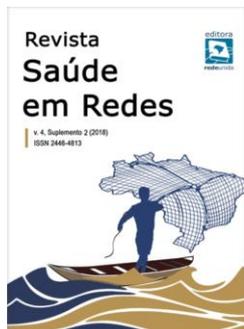
Tharles Maia de Castro, Janne Cavalcante Monteiro

#### Resumo

Esta pesquisa tem a proposição de investigar a percepção dos profissionais de saúde, de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), de Porto Velho (PVH), quanto à idealização sobre Formação em Serviço pela ótica da Educação Permanente em Saúde (EPS). Esta educação utiliza o cotidiano dos serviços de saúde para realizar a Formação em Serviço, por meio do ensino e da aprendizagem. O objetivo deste trabalho é avaliar a percepção dos profissionais de saúde sobre as capacitações em serviço. Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, o método de levantamento de dados, com abordagem quantitativa, com o uso de um questionário que utiliza a escala de Likert. Os dados foram colhidos através do questionário Escala da Opinião dos Profissionais de Saúde sobre a Formação em Serviço adaptado do questionário, já validado, "Opinião dos Enfermeiros sobre a formação em serviço" de Torjal (2011). Na análise do nível de concordância e confiabilidade do agrupamento das variáveis contidas no questionário, foi utilizada a técnica alfa ( $\alpha$ ) de Cronbach. A coleta de dados foi realizada entre fevereiro de 2017 e 2017. O questionário foi aplicado a 103 profissionais de saúde entre 9 categorias profissionais. Os resultados da pesquisa mostram que os profissionais que trabalham na UTI, em sua maioria, são do sexo feminino, técnicos de enfermagem, tem média de idade 36,87 anos, média de tempo de serviço 5,29, média de tempo trabalhando na unidade 2,67, e possuem formação técnica. Quanto à avaliação de confiabilidade do questionário por meio do coeficiente de alfa de Cronbach, a confiabilidade interna da escala foi de 0,98. Os resultados mais relevantes deste estudo mostram que a maioria dos profissionais de saúde concorda que a formação em serviço é a que contribui para a atualização de conhecimentos. Contribui ainda para promover a atualização e aperfeiçoamento dos conhecimentos teórico-práticos. Satisfaz as necessidades da equipe quando tem uma dinâmica de carácter mais prática e quando envolve toda a equipe. Considera o tipo de formação com maior visibilidade a que debate casos clínicos e a que envolve as pessoas e a conduz a reflexões. A estratégia de motivação que a formação precisa é ter o envolvimento da equipe na tomada de decisão do projeto a seguir. Quanto ao planejamento da formação em serviço a maioria acredita que deve ser baseado num projeto que envolva a equipe e com a existência de diretrizes organizacional e incentivo. Quanto à característica do responsável pela formação não deve ter só como objetivo do desenvolvimento curricular, mas ser dinâmico, possuir conhecimentos e disponibilidade, além de criar espaço de confiança e aceitação.

#### Palavras-chave

Capacitação em Serviço; Educação continuada; Unidades de Terapia Intensiva



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

sara sabrina gomes, Aracéli Nascimento

#### Resumo

Este trabalho relata uma experiência obtida através do estágio III da graduação do curso de licenciatura plena em Educação Física da Universidade do Estado do Pará, este voltado para o campo da saúde visto que esta também compõe a área de atuação do professor de Educação Física. A partir da proposta elaborou-se um projeto de intervenção na própria instituição direcionado à saúde da criança. O projeto teve a duração de três meses, com frequência de três vezes na semana e 1h e 20m cada aula, os participantes foram 06 crianças com faixa etária de 08 a 10 anos de ambos os sexos. Antes de iniciar as intervenções foi realizado um questionário com as crianças para descobrir quais eram os seus hábitos alimentares, seus conhecimentos sobre higiene e sua relação com a prática de atividade física, pois foram trabalhados os três temas, sendo o primeiro alimentação saudável, em seguida cuidados básicos de higiene e por fim atividade física na infância, de forma lúdica, com o objetivo de despertar nas crianças o interesse por hábitos de vida mais saudáveis como forma de prevenção de doenças e formando futuros adultos ativos, pois os avanços tecnológicos, a substituição das brincadeiras de rua por aparelhos eletrônicos, o aumento do número do consumo de alimentos industrializados são fatores que corroboram para que as crianças pouco se movimentam, levando uma vida sedentária e para que sua alimentação seja ainda mais desregrada, contribuindo futuramente para o aparecimento de doenças. Através do questionário e do decorrer das aulas, podemos perceber no que se refere aos hábitos alimentares que 100% das crianças sabiam a importância de uma alimentação saudável, porém não praticam por falta de estímulos no seu ambiente familiar. No segundo conteúdo abordado percebemos que eles ainda não sabiam exatamente no que consistia o significado das palavras “cuidados básicos de higiene”, mas a maioria respondeu “tomar banho e escovar os dentes”, a partir disso enfatizamos outros hábitos como lavar as mãos, limpar as unhas e arrumar o quarto que também auxiliam na prevenção de doenças. No último conteúdo, percebemos que as crianças pouco se movimentavam, não brincavam na rua com seus coleguinhas, tendo em vista que seus pais não deixam pela falta de segurança, também não praticavam outra atividade física além da Educação Física escolar. Então foi realizada uma série de atividades como o resgate de brincadeiras populares que muitos deles nem haviam conhecido, além da zumba kids e funcional kids. Diante desta experiência percebemos que é possível incentivar as crianças a ter hábitos de vida mais saudáveis, desde que seja de forma lúdica e através de exemplos não somente em projetos como este ou na escola, mas advindos da própria família visto que a criança está em constante desenvolvimento e aprendizado. Este projeto de estágio nos permitiu buscar novos conhecimentos para serem repassados aos nossos alunos e nos possibilitou encontrar outras formas de trabalho que não seja apenas no ambiente escolar.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### Palavras-chave

Estágio supervisionado; crianças; saúde; alimentação; higiene; atividade física.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

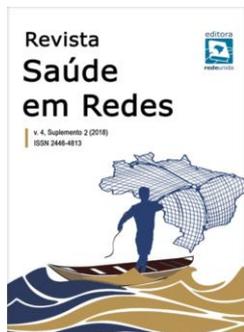
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS EM PROJETO DE EXTENSÃO, RELATO DE EXPERIÊNCIA

Regiane Camarão Farias, Aliny Cristiany Costa Araújo, Camilla Cristina Lisboa Do Nascimento, Diully Siqueira Monteiro, Fernando Kleber Martins Barbosa, Giovana Karina Lima Rolim, Heleson Rodrigues Miranda, Marcos José Risuenho Brito Silva

#### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** A educação em saúde estimula a promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças, além do engajamento da população em assuntos relacionados à mesma. Entende-se como quaisquer combinações de experiências de aprendizagem delineadas com vistas a facilitar ações voluntárias conducentes à saúde. É uma das atividades que requer grande atenção dos profissionais da área. Por sua magnitude, a educação em saúde deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção e na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações, ou seja, significa contribuir para que as pessoas adquiram autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua vida. Um dos possíveis mediadores no processo de ensino-aprendizagem para crianças seria a atividade lúdica, figurando-se como método alternativo que auxilie nesse processo. Entende-se que uma intervenção é eficaz quando atinge os resultados esperados. Nesse sentido, intervenções lúdicas eficazes para a educação em saúde com crianças, devem promover a aprendizagem evidenciada pelo aumento do nível de conhecimento e aspectos mais abrangentes, como por exemplo, a melhora na qualidade de vida. Verifica-se que o lúdico contempla assim, os critérios para uma aprendizagem efetiva, chamando a atenção para um determinado assunto (intencionalidade/reciprocidade), em que seu significado pode ser discutido entre todos os participantes e o conhecimento gerado a partir dessa atividade pode ser transportado para o campo da realidade e implementado. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na prática de educação em saúde com crianças. **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, pelo projeto de extensão “UEPA Kids Verão” no período de julho de 2017, realizado no campus da Universidade do Estado do Pará, com crianças. O Projeto tinha como objetivo trazer ações educativas para esse público infantil em forma de colônia de férias, no qual foram tratados assuntos como lavagem das mãos e alimentação saudável. **RESULTADOS:** O Projeto conseguiu alcançar 52 crianças na faixa etária de 02 a 13 anos. Percebeu-se que estas demonstraram interesse pelas ações lúdicas ao manifestarem curiosidade quanto às temáticas abordadas e colaborarem ativamente das mesmas. Os pais das crianças participantes relataram que os seus filhos não só descreviam suas experiências e impressões, como também os ensinavam sobre o que aprendiam durante os dias em que ocorreram as atividades, mostrando assim, resultados positivos a respeito de cada ação realizada no projeto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Realizar ações de educação em saúde de



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

forma lúdica para crianças é uma estratégia de ensino que pode ser utilizada como ferramenta para diversos assuntos que são fundamentais para a qualidade de vida destas.

Palavras-chave

Educação em saúde; Promoção da saúde; Enfermagem; Estratégias



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RODA DE CONVERSA COM QUILOMBOS, RELATO DE EXPERIÊNCIA

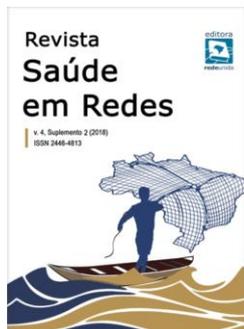
Camilla Cristina Lisboa do Nascimento, Marcos José Risuenho Brito Silva, Aliny Cristiany Costa Araújo, Fernando Kebler Martins Barbosa, Eliza Paixão da Silva, Ruth Carolina Leão Costa, Giovana Karina Lima Rolim, Thiago do Reis de Oliveira Costa

#### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** O espaço da roda de conversa, para Sampaio et al (2014), intenciona a construção de novas possibilidades que se abrem ao pensar, num movimento contínuo de perceber – refletir – agir – modificar, em que os participantes podem se reconhecer como condutores de sua ação e da sua própria possibilidade de “ser mais”. É observado que a prática da roda de conversa como forma de ação educativa utilizado para a construção dialogada de acadêmicos com a comunidade. Com isso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca da prática de educação em saúde com quilombolas. **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará no mês de março de 2017 em uma comunidade quilombola localizada no Acará/Pa. A ação abordou sobre hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, hepatites virais e doenças sexualmente transmissíveis em forma de roda de conversa. Além disso, foi realizada a verificação de pressão, de glicemia e de hepatites virais. **RESULTADOS:** A ação abrangeu 23 pessoas, sendo 16 mulheres e 7 homens, na faixa etária de 17 a 32 anos. Evidenciou-se a aceitação e envolvimento da comunidade nas atividades propostas, assim como a compreensão da importância do cuidado com a saúde e da importância da alimentação saudável, por meio da participação ativa dos mesmos. A roda de conversa resultou na troca de experiências entre os acadêmicos e a comunidade, podendo ser compreendida sobre as diferentes realidades e pontos de vistas. Com isso, os objetivos traçados foram alcançados gradativamente ao longo das intervenções. **CONCLUSÃO:** A realização da educação em saúde, em forma de roda de conversa, contribui na promoção da saúde da comunidade quilombola. Além disso, é válido destacar o papel de profissionais e acadêmicos da área da saúde, podendo destacar a enfermagem, em está abordando com as populações dos campos, florestas e água sobre a importância de hábitos de vida saudáveis, mas não esquecendo a especificidade de que cada população possui.

#### Palavras-chave

Educação em Saúde; Promoção em Saúde; Enfermagem



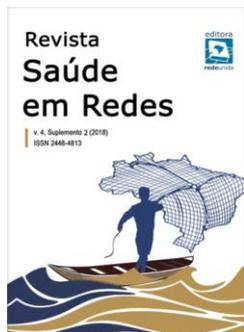
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA ROSELITA SEBOLD

#### Resumo

O trabalho aqui apresentado trata-se de um recorte da tese intitulada 'A prática pedagógica do professor de odontologia pelo olhar do estudante de graduação'. Pesquisa qualitativa com abordagem interpretativa que objetivou compreender a prática pedagógica do professor de Odontologia pelo olhar do estudante. Faz parte de uma macro pesquisa que foi conduzida em uma Universidade do sul do Brasil, no Curso de Odontologia, envolvendo professores e estudantes. A seleção dos sujeitos foi por meio de amostra intencional, neste resumo são apresentados resultados parciais da pesquisa feita com os estudantes. A seleção dos estudantes foi atrelada aos critérios de seleção dos professores. Coleta de dados em três etapas: 1ª - contato com o informante-chave para enquête livre; identificação dos professores (1 iniciante, 1 intermediário e 1 experiente); e contato com os professores selecionados para explanação da pesquisa, convite para participar do estudo. 2ª - Técnica de coleta de dados por meio de análise documental, observação não participante, com gravação das aulas em vídeo durante um semestre. No final do semestre foram realizados 3 grupos focais (1 grupo de cada disciplina); e na 3ª - Registro de diário de campo com informações sobre as observações e grupos focais e a validação dos dados juntos aos estudantes. O processo analítico envolve o registro das notas de campo das sessões de aulas observadas, a transcrição dos grupos focais e análise dos vídeos e documentos. A análise está pautada num processo dedutivo e indutivo. O processo dedutivo apoia-se em categorias previamente elaboradas em outros estudos (SHULMAN, 1986, 1987, 2005; CARCERERI, MEDINA MOYA 2013) como forma de orientar a análise. O pesquisador parte de um universo geral já constituído, ou seja, de um referencial teórico para uma particularidade (TURATO, 2003). Na sequência foi utilizado o método das comparações constantes proposto por Glase y Strauss (1967) e Staruss e Corbin (2008), método no qual se combina a codificação indutiva de categorias com a comparação constante entre elas. Os dados foram organizados no software Atlas.Ti 7.1 Qualitative Data Analysis. Para análise dos dados foi utilizado o método das comparações constantes à luz dos referenciais de Shulman e Bain. Desse processo emergiam 525 códigos, agrupados em 23 categorias. O recorte deste trabalho trata do núcleo temático denominado: 'Dimensões da prática docente' que apresenta aspectos da prática pedagógica de professores de odontologia que os tornam especiais pelo olhar do estudante em relação ao processo de aprendizagem. Conclusão: O estudante de odontologia considera um bom professor aquele que: domina o conteúdo, mas consegue torná-lo compreensível; possibilita o diálogo; trata o estudante de forma humana; usa metodologias ativas de ensino; adota a avaliação processual da aprendizagem; sabe trabalhar em equipe e respeita seus colegas professores e seus estudantes. Este tipo de análise permite gerar construções teóricas que, juntamente com os domínios qualitativos e as categorias temáticas constituem



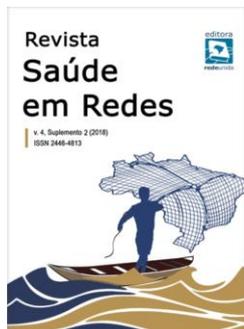
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

um quadro conceitual que inclui todos os aspectos da realidade estudada e lhes confere um novo sentido e significado

Palavras-chave

Professor; Estudante; Formação docente.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A QUALIDADE DO SONO EM CAMINHONEIROS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA PÚBLICA

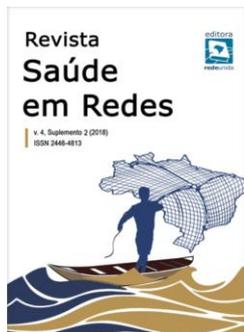
Tainara Silva Thomaz, Andreza Dantas Ribeiro, Brenda dos Santos Coutinho, Herman Ascenção Silva Nunes, Renan Fróis Santana, Irinéia de Oliveira Bacelar Simplício

#### Resumo

**Apresentação:** O sono é uma necessidade humana básica e traz inúmeros benefícios por ser um processo de recuperação do organismo referente à vigília. Dessa forma, os distúrbios do sono implicam na qualidade de vida, além de comprometerem a segurança pública, visto a incidência de 2% a 41% dos acidentes e mortes ocasionados por sonolência. Tais distúrbios podem ser decorrentes de inúmeras causas. Desse modo, o objetivo do estudo foi verificar a qualidade do sono dos caminhoneiros e suas implicações nas atividades cotidianas. **Desenvolvimento do trabalho:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado com caminhoneiros participantes de uma ação em saúde, proposta pela Polícia Rodoviária Federal, no dia 23 de novembro de 2016. Para a avaliação da qualidade do sono dos trabalhadores do transporte foi pedido que os mesmos classificassem o seu sono e houve a aplicação da escala de sonolência de Epworth, tal escala permite avaliar a probabilidade dos trabalhadores cochilarem em algumas situações rotineiras, como sentado e assistindo televisão, através da escolha de uma pontuação que varia de 0 a 3, sendo que 0 corresponde a “não cochilava nunca”, 1 “pequena chance de cochilar”, 2 “moderada chance” e 3 “grande chance”. Após, os resultados são somados e resultados entre 0 e 10 pontos indicam ausência de sonolência; entre 10 e 16 pontos, sonolência leve; entre 16 e 20, moderada e entre 20 e 24, severa. **Resultados e/ou impactos:** Participaram do estudo 77 caminhoneiros. Em relação à idade, esta variou de 22 a 62 anos de idade, com predomínio da faixa etária de 22 a 40 anos de idade, com 62,34%. No que concerne à qualidade do sono, 74,03% avaliaram o seu sono como ótimo, 23,38% como razoável e 2,60% ruim. A partir da aplicação da escala de sonolência de Epworth, 97,40% apresentaram ausência de sonolência e 2,60% sonolência leve. A partir dos resultados obtidos, ressalta-se que além do sono representar uma variável indispensável para a qualidade de vida, ele está relacionado à própria segurança pública, visto a ocorrência de acidentes por sonolência ou cansaço. **Considerações finais:** Foi visualizado que a maioria dos caminhoneiros considera o seu sono ótimo e não possui sonolência, a partir da análise da escala de Epworth. Entretanto, a educação em saúde com esse público deve ser constante a fim de que seja ressaltado o caráter renovador do sono, agente propiciador de qualidade de vida, assim como da segurança pública, ao considerar a atividade ocupacional dos entrevistados.

#### Palavras-chave

saúde do trabalhador; segurança pública; sono.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

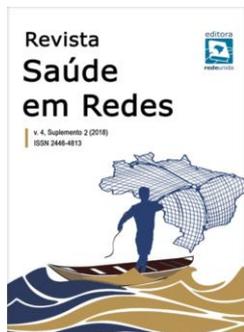
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A RELEVÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR DE POLÍTICAS EM SAÚDE, ENQUANTO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rudilene Ramos Cavalcante da Silva, Cléo da Costa Araújo, Larissa Gomes Barata, Iva Natály Valente Pinheiro, Taiane Correa Moraes, Caio Ygor da Silva

### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** A melhoria da saúde pública é um dos grandes desafios que o Brasil precisa vencer, principalmente quando avaliamos o Sistema Único de Saúde (SUS), que apesar de já ter alcançado muitas conquistas para a população - saindo do marco zero e caminhando para oferecer inúmeros cuidados de saúde individuais e coletivos - ainda apresenta grandes obstáculos que interferem na qualidade da assistência que assegurem o acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde que visem promoção, proteção e recuperação. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos membros da Liga Acadêmica Multidisciplinar de Políticas em Saúde (LAMPS), que tem como finalidade o desenvolvimento, a promoção e a difusão de conhecimento acerca da área da saúde pública e as políticas em saúde presentes no Brasil, contribuindo na formação acadêmica, pessoal e profissional dos seus integrantes e assim, alcançar resultados que instiguem o pensamento e à prática social em torno destas questões. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência, construído através da vivência, diálogo e percepção dos estudantes autores do relato e integrantes da LAMPS, no período de 2017. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** A atuação da liga se dá por meio da articulação de ensino, pesquisa e extensão, composta por alunos de diferentes cursos, atualmente: educação física, enfermagem, medicina, psicologia e CST em radiologia, com intuito de propor uma inter-relação entre os diferentes olhares da assistência, de acordo com nível de competência específico que cada membro adquire em seu curso. Fugindo dos moldes biologistas presentes na maioria das ligas acadêmicas de saúde, a LAMPS desenvolve uma abordagem sobre diferentes perspectivas pautadas nas políticas de saúde no cenário mundial e nacional, que sejam capazes de motivar o diálogo crítico entre docentes, discente, gestores de saúde e movimentos sociais, a fim de gerar transformações reais na formação dos acadêmicos e futuros profissionais da saúde. A LAMPS configura um espaço em que os membros podem atuar junto à comunidade como agentes de promoção à saúde e transformação social, permitindo aos membros não só o desenvolvimento científico, mas também o exercício da cidadania em prol da melhoria da atual conjuntura que se encontra a saúde no Brasil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante a construção e consolidação da liga, percebeu-se a necessidade de reafirmar a importância de uma liga acadêmica com os moldes da LAMPS, pautada em construir conhecimentos que envolvam ensino-serviço-comunidade, com o objetivo de fortalecer nosso papel enquanto estudantes para melhor integrar e fortalecer as políticas em saúde.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A RELEVÂNCIA DO PREENCHIMENTO CORRETO DA CADERNETA DA GESTANTE PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DA PACIENTE E DA COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Beatriz Duarte de Oliveira, Ruhan da Conceição Sacramento, Alicia Laura Lobo Modesto, Larissa Renata Bittencourt Pantoja, Stephany Siqueira Braga, Bianca Leão Pimentel, Isis Maria Martins Costa

### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** A Segurança do Paciente (SP) tornou-se um tópico pertinente nas discussões relacionadas à área da saúde desde o ano de 2004, quando a Organização Mundial da Saúde criou a Aliança Mundial para a SP, propondo sete metas internacionais, tornando-se parte fundamental dos processos relacionados à melhoria da qualidade assistencial. Dentre essas metas temos a comunicação efetiva, que pode se dar de forma verbal, não verbal ou escrita, e é fundamental na promoção da comunicação multiprofissional. No âmbito da assistência obstétrica, a Caderneta da Gestante (CG) é um instrumento de registro imprescindível, que deve estar inter-relacionado à comunicação efetiva, e deve conter os principais dados para o acompanhamento da gestação. A CG proporciona a comunicação entre os diversos profissionais de saúde que acompanharão a gestante durante o pré-natal, sendo essencial também para o fluxo de referência e a contra-referência na Rede de Atenção à Saúde. Nessa conjuntura, o checklist pode desempenhar um importante papel no âmbito da consulta de enfermagem à gestante, pois auxilia no monitoramento das condutas preconizadas para uma assistência adequada e de qualidade, que favoreça a SP e minimize as falhas na comunicação entre a rede ambulatorial e a rede hospitalar. O trabalho detém por objetivo, avaliar a assistência pré-natal em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) por meio do uso de checklist a fim de promover a comunicação efetiva entre os serviços de saúde para a segurança da gestante. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um estudo quanti-qualitativo realizado em uma ESF, na região metropolitana de Belém. A coleta de dados deu-se por meio de observação sistemática e não participativa das consultas de enfermagem do pré-natal, utilizando um checklist elaborado conforme as condutas preconizadas pelo Ministério da Saúde, a fim de analisar a efetivação dos passos da consulta pré-natal, bem como o preenchimento correto da CG. Posteriormente realizou-se a avaliação percentual por meio de frequência simples acerca da realização dos passos concomitante ao registro correto da CG, para viabilizar, dessa forma, o envio de um formulário técnico com os resultados obtidos e favorecer a elaboração de uma ação educativa integrada com a equipe de saúde da ESF, onde a mesma participou ativamente da roda de conversa com os discentes acerca do preenchimento correto e da CG e de como o checklist pode ser um auxílio durante o preenchimento satisfatório da caderneta. **RESULTADOS:** Por meio da ação educativa foi possível elucidar as questões levantadas durante o percurso do estudo. Foi também possível observar que a equipe da estratégia foi sensibilizada a utilizar o checklist como forma de certificação do registro correto da CG durante as consultas pré-natais, afim de verificar que



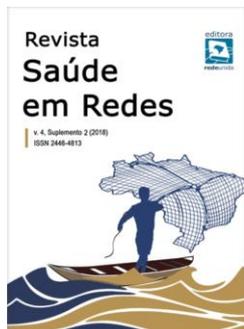
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

informações importantes como altura uterina e exames complementares foram devidamente anotados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo demonstrou que a equipe de saúde da ESF preza pelo registro correto na caderneta da gestante e está propícia a utilização de recursos metodológicos que proporcionam uma assistência de qualidade assim, favorecendo a comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional e entre os níveis de atenção à saúde.

Palavras-chave

Segurança do paciente; Lista de Checagem; Cuidado pré-natal



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

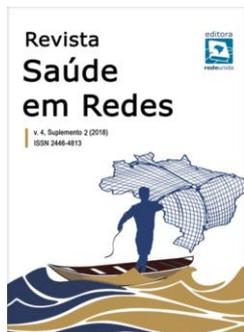
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A RELEVÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA TERAPÊUTICA DE PACIENTES PORTADORES DE ESPASTICIDADE: UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA EM UM CENTRO ESCOLA

Beatriz Duarte de Oliveira, Ruhan da Conceição Sacramento, Alicia Laura Lobo Modesto, Larissa Renata Bittencourt Pantoja, Bianca Leão Pimentel, Cleide Mara Fonseca Paracampos

#### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** O processo de Enfermagem (PE) pode ser caracterizado como um instrumento tecnológico e metodológico da profissão, deste modo, auxilia o enfermeiro na tomada de decisões, assim como, prediz e avalia o cuidado, satisfazendo a necessidade dos indivíduos de maneira holística e eficaz. O processo de Enfermagem é capaz de organizar de forma sistemática as atribuições da enfermagem, sendo a espasticidade um distúrbio motor caracterizado pelo aumento do tônus muscular, acarretando a diminuição da capacidade funcional de membros afetados, é essencial um instrumento metodológico capaz de suprir os anseios biopsicossociais do paciente portador da mesma. Em uma conjuntura assistencial, a equipe de enfermagem mostra-se imprescindível, pois possui fundamentos técnicos-científicos para praticar etapas do Processo de Enfermagem, perpassando desde a investigação até aos devidos cuidados e medidas de reabilitação. **Objetivos:** Relatar a vivência de Acadêmicos alicerçada nas etapas do processo de enfermagem durante as atividades de estágio extracurricular em um Ambulatório de Neurologia **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, o qual é realizado no Centro de Saúde e Escola do Marco (CSEM). O ambulatório conta com uma equipe multiprofissional composta por dois médicos neurologistas, uma fisioterapeuta e a equipe de Enfermagem – 6 acadêmicos e uma docente –. A enfermagem atua realizando o acolhimento dos pacientes praticando as etapas preconizadas no processo de Enfermagem, tais como: Investigação, coleta de dados que subsidiam o histórico do paciente; Prescrições de Enfermagem, realização de orientações pertinentes aos pacientes e Avaliação de Enfermagem, efetuada cerca de um mês após o tratamento indicado pelo médico. Além disso, atua de modo a garantir a segurança dos pacientes por meio da organização dos prontuários, gerenciamento de documentações para liberação do agente terapêutico utilizado pelo médico responsável, conforme diretrizes do Ministério da Saúde. **Resultados:** Por meio da referida experiência, os acadêmicos demonstram autonomia dentro do complexo contexto ambulatorial, praticando sistematicamente as fases do PE e atuando assim, diretamente na constante capacitação profissional dos mesmos ao colocarem em prática os fundamentos teórico-práticos adquiridos na academia, resultando na inserção ao cenário multiprofissional de atenção à saúde; bem como a devolução dos conhecimentos obtidos à população, corroborando com os preceitos do Centro Escola. Ademais, é importante ressaltar a eficácia do tratamento médico aliado às prescrições de enfermagem onde observa-se que cerca de 95% dos pacientes apresentam melhora na motricidade e na qualidade de vida. **Conclusão:** Portanto, destaca-se a importância e a relevância da atuação da enfermagem aliada a sua ciência, frente ao



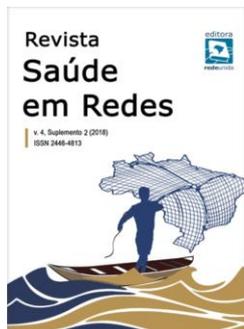
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

tratamento de pacientes espásticos, pois a mesma desempenha um papel fundamental nos processos gerenciais, de assistência e humanização. Esse fato oferece subsídios para a capacitação de acadêmicos de enfermagem no âmbito multiprofissional que por si, contribui para uma assistência qualificada ao usuário do serviço.

### Palavras-chave

Espasticidade Muscular; Processo de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

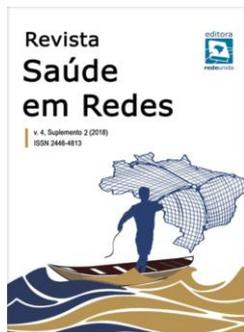
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A RELEVÂNCIA DO PROJETO DE MONITORIA COMO FERRAMENTA DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Karina Barros Lopes, Bruna Damasceno Marques, Emilly Melo Amoras, Eliseu da Silva Vieira, Julliana Santos Albuquerque Ribeiro, Daiane de Souza Fernandes, Stelacelly Coelho Toscano de Brito

#### Resumo

**Apresentação:** O projeto de monitoria acontece para ressignificar o processo ensino-aprendizagem, no que tange o papel do monitor e do coordenador do projeto, que implica em comprometimento, responsabilidade, fomentação da busca pelo conhecimento, troca de saberes, construção de uma experiência real técnico-científica, bem como a promoção de subsídio para que esse produto gere resultados que sejam utilizados de forma expressiva pelo o acadêmico, docente e sociedade. Este trabalho tem por objetivo: Difundir a relevância desta experiência para os acadêmicos, enquanto profissionais em formação e como o resultado de tal irá repercutir em larga escala intra e extra-universidade. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, vivenciada no período de maio a setembro de 2017, durante a monitoria da Atividade Curricular de Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso (AISAI), da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará. A vivência durante este período pode ser considerada singular, proporcionando ao aluno-monitor aprendizados ímpares, transformando-o em protagonista do seu processo de aprendizagem por meio da atividade de monitoria. As práticas operacionais desempenhadas pelo aluno enquanto monitor compreendem: auxílio na construção de planejamento para o semestre e de planos de aulas junto as docentes, participação na construção de trabalho de conclusão de atividade curricular junto aos discentes da turma, bem como a colaboração em trabalhos científicos, discussões sobre os temas abordados durante as aulas teóricas-práticas, atualizações em várias áreas da Enfermagem. Da mesma maneira trabalham na construção de uma aprendizagem significativa e horizontal, trabalhando a visão holística, facilitando a comunicação entre discentes e docentes, potencializando e desenvolvendo novas habilidades para docência, trazendo uma nova forma de atuar enquanto monitoria na Enfermagem. **Resultados:** Esforço, compromisso, dedicação, compreensão, trabalho em equipe, escuta ativa, conhecimento teórico-científico e prático, são algumas qualidades trabalhadas para obter um resultado satisfatório na execução deste projeto. Essas qualidades, quando vinculadas a outras competências, são fundamentais para a formação de um profissional enfermeiro de excelência, e são estimuladas nos alunos como monitores para que aprendam esta visão e a desenvolvam em suas atividades acadêmicas enquanto alunos e em seus campos de trabalho quando profissionais. **Considerações finais:** Desta forma, ressaltamos a imprescindível aplicabilidade de projetos de monitoria que sejam inovadores, bem como outras iniciativas que envolvam ensino, pesquisa e extensão, que visem impulsionar o aluno para seu amadurecimento acadêmico, pessoal, curricular e como futuro profissional, destaca-se também a maestria com que alguns docentes conduzem essa



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

atividade, proporcionando não só para o monitor, como também para os outros alunos envolvidos oportunidades singulares, que sem dúvida serão um diferencial, mesmo para aqueles que não optem por atuar como docentes futuramente. Diante do exposto, ratifica-se a necessidade de que as instituições de ensino superior, tenham um olhar sensível sobre a temática e a encorajem, promovendo recursos, sejam eles financeiros, materiais ou físicos, para a implementação deste tipo de atividade durante a formação acadêmica em Enfermagem.

Palavras-chave

Educação Superior; Ensino; Aprendizagem.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA NORTEADORA DAS NECESSIDADES DE SAÚDE NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI.

silmaria Bandeira Nascimento, Dayanne Batista Sampaio, Edildete Sene Pacheco, Jádriel Marinho Cardoso, José Ivo dos Santos Pedrosa, Ruth Fialho Ferreira

### Resumo

Este trabalho resulta da experiência de trabalho de profissionais residentes no Programa de residência Multiprofissional em saúde da Família na cidade de Parnaíba-PI e proporcionou a um grupo de profissionais das áreas de psicologia, fisioterapia e enfermagem uma aproximação com o território onde atuariam com a comunidade. Tendo como objetivo descrever as experiências do processo de territorialização vivenciado. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa, realizado no período de março de 2016 a junho do mesmo ano, em uma comunidade da cidade de Parnaíba-PI, centralizada no distrito 04 sob cobertura de uma unidade básica de saúde (UBS). A territorialização foi uma ferramenta estabelecida pela coordenação da residência como uma maneira de conhecer o território e as necessidades de saúde das pessoas que procuram os serviços de saúde da UBS. O processo de territorialização era realizado através de visitas domiciliares acompanhadas pelos agentes de saúde (ACS) como também em pontos de potencialidades existentes no território como escolas, igrejas, hospitais e etc. A experiência vivenciada nessa etapa da residência proporcionou como resultados, conhecer de perto as necessidades de saúde da comunidade e o modo de viver, pois foi possível se aproximar e compreender algumas histórias de vida atravessadas por dificuldades e também potencialidades existentes em cada casa e área do território que estávamos imersos. Após conhecer o percurso dos processos de trabalho, foi construído um mapa identificando as áreas vulneráveis e alguns pontos de potencialidades com o intuito de abarcar as maiores prioridades naquele momento, servindo assim como instrumentos para o projeto de intervenção desenvolvido, como rodas de quarteirão, grupos de atividade física, danças circulares, grupo de gestantes e etc. Além disso, contribuiu para construção de vínculos com as famílias para que pudéssemos desenvolver projetos e grupos voltados para ações de prevenção a doenças e agravos. Diante das experiências encontradas durante o percurso, este programa proporcionou uma maior contribuição com o processo de formação continuada das equipes multidisciplinares da residência. Dessa forma a experiência da territorialização permitiu-nos compreender a importância dos afetos e das relações no processo de trabalho em equipe como algo que potencializa a produção do cuidado e fortalece os laços dos profissionais com a comunidade a fim de promover o cuidado em saúde proporcionando a população o desenvolvimento de um olhar atencioso sobre a relação de afeto e cuidado.

### Palavras-chave

Território;interdisciplinaridade;Atenção primária



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A UTILIZAÇÃO DE CRÂNIOS EM GESSO COMO MÉTODO ALTERNATIVO NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA

Rodrigo Pereira, Ramon Repolês Soares, Rogério Pinto, Rayla Amaral Lemos, Deíse Moura de Oliveira

#### Resumo

Apresentação: a busca por métodos e inovações no ensino superior tem como objetivo principal qualificar a formação profissional, estimulando a criticidade e criatividade dos estudantes. O ensino das ciências morfológicas na área da saúde, tem enfrentado dificuldades no tocante à aquisição de peças anatômicas humanas, o que remete à necessidade de buscar alternativas para viabilizar o ensino nesta área de conhecimento. Nesta perspectiva, o presente estudo tem como objetivo avaliar a utilização de modelos de crânio em gesso confeccionados artesanalmente em comparação aos modelos de crânios humanos e sintéticos no ensino da anatomia humana. Desenvolvimento do trabalho: trata-se de uma pesquisa experimental quantitativa. A mesma foi realizada no período de fevereiro a maio de 2015 com 175 alunos inscritos nos cursos de fisioterapia, enfermagem, nutrição e farmácia de uma instituição de ensino superior (IES) privada, situada na Zona da Mata de Minas Gerais. Como critério de inclusão no estudo estabeleceu-se que os participantes deveriam estar cursando no momento da coleta de dados as disciplinas de anatomia humana e/ou anatomofisiologia, nos turnos diurno ou noturno. Para a realização do estudo foi confeccionado um modelo anatômico artesanal de crânio humano, tendo como material principal o gesso. Cabe ressaltar que os estudantes foram divididos em um grupo estudo (que utilizou o crânio em gesso no ensino da anatomia humana) e um grupo controle (que não utilizou o crânio em gesso). O grupo estudo respondeu inicialmente a um questionário de percepção comparativa de aceitabilidade dos modelos de crânios utilizados nas aulas práticas no laboratório de anatomia humana – de gesso (confeccionado para o estudo), sintético e humano – de forma a se verificar qual o modelo anatômico de crânio foi mais eficaz para o ensino. Posteriormente foi aplicada uma prova prática contendo questões abertas relacionadas às estruturas do crânio humano, no grupo estudo e controle, de modo a comparar se houve diferença na apreensão do conhecimento entre os grupos. Os resultados obtidos dos grupos estudo e controle foram cadastrados e tabulados por meio do software Excel e calculadas as frequências absolutas e relativas para os parâmetros coletados, valendo-se do pacote estatístico Sistema para Análises Estatísticas SAEG (2007), versão 9.1. A presente pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética da IES cenário do estudo, inscrita sob o Parecer No059/2014-II. Resultados/impactos: a análise dos dados coletados referentes ao questionário de percepção identificou que 90,86% dos alunos tiveram mais facilidade em aprender pelo crânio artesanal se comparado aos modelos de crânio humano (5,71%) e sintético (1,71%), sendo que 1,71% foi indiferente. Com relação às proporções nos valores das notas das provas práticas, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Considerações Finais: apesar de não haver efeito significativo do uso do crânio



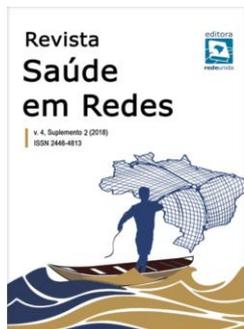
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

artesanal em relação aos modelos de crânios humanos e sintéticos na aplicação das provas práticas evidencia-se que o modelo de crânio confeccionado figura como um método alternativo, de baixo custo e com aceitabilidade superior aos demais modelos anatômicos comumente utilizados no ensino de anatomia humana.

Palavras-chave

Anatomia Artística; Métodos; Ensino Superior



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JEANE MIRANDA SERRÃO, Widson Davi Vaz de Matos, Eliene do socorro da Silva Santos, weverson Oliveira Silva, Camila Cristina Girard, Vanessa silva santos, Daniele Rodrigues Silva, Ana Flavia Oliveira Ribeiro

#### Resumo

**Apresentação:** A campanha Novembro azul, promovida no Brasil pelo Instituto Lado a Lado pela Vida, desde 2012 busca alertar em parceria com outras entidades sobre o câncer de próstata e estimular o rastreamento precoce da neoplasia, que se comporta como um dos mais comuns entre os homens no Brasil, com registro de 70,54 casos novos a cada cem mil indivíduos. A idade é o único fator de risco bem definido, com cerca de 64% dos casos diagnosticados ocorrendo em homens com 65 anos ou mais. História familiar, cor da pele, estilos de vida tipo de alimentação também entram como fatores associados a incidência da neoplasia. Em 2014 foi a segunda causa de mortalidade por neoplasia no sexo masculino, com 14,06 óbitos por cem mil homens, atrás apenas do câncer de pulmão, com 16,12 óbitos a cada cem mil homens. Diante disso, nosso trabalho teve como objetivo orientar sobre a prevenção e rastreio do câncer de próstata. **Desenvolvimento do trabalho:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos do 5º ano do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) durante o estágio supervisionado no eixo de Enfermagem Comunitária, em uma Unidade Municipal de Saúde em Belém-Pa. O público-alvo foram homens que aguardavam, na sala de espera, consulta com clínico geral da referida Unidade. A ação teve início com uma roda de conversa seguida da discussão do tema, com auxílio de folders e banner que continham informações pertinentes sobre o câncer de próstata, como: conceito, sinais e sintomas, diagnósticos, tratamento. Para finalizar a exposição realizamos uma dinâmica envolvendo perguntas e respostas para avaliarmos o grau de compreensão dos 30 participantes que possuíam idades de 40 a 65 anos. **Resultados:** 61% (19/30) dos participantes relataram não possuir conhecimento sobre o que era o câncer de próstata. 77% (23/30) relataram a não realização de exames de rastreio do câncer de próstata nos últimos 5 anos. Após a ação, notou-se maior conhecimento sobre a temática abordada e a importância da realização do exame como maneira preventiva ao câncer de próstata. **Considerações finais:** Com isso, percebe-se a importância da realização de educação em saúde através de acadêmicos e profissionais da área, com o intuito de sensibilizar a população e prevenir o agravamento do câncer de próstata.

#### Palavras-chave

Câncer de Próstata; Neoplasia; Homem



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

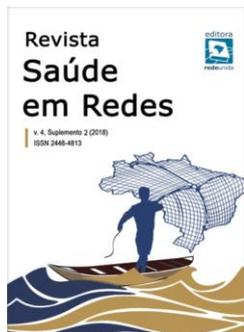
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO INTERVENÇÃO PARA DIMINUIÇÃO DE MEDOS E ANSIEDADES NA ENFERMARIA PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaine Ângelo Zagalo, Cléo Araújo, Jackeline Fonseca, Gicelda Costa, Erika Beatriz Borges, Dhiuly Fernandes Pontes, Thamires Palheta de Souza, Thais da Paixão Furtado

#### Resumo

**Apresentação:** Brincar na infância é o equilíbrio entre o real e o imaginário, ele traz a possibilidade de uma reinvenção de mundo, permitindo a compreensão das circunstâncias da vida a partir das suas limitações naturais de criança. Frequentemente a internação hospitalar infantil é uma realidade observada pelos profissionais de saúde, e é direito da criança brincar mesmo quando se encontra hospitalizada, e preservar esse direito ajuda a diminuir os fatores estressores que são inerentes a hospitalização. Esse trabalho tem como objetivo, relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem na realização de uma atividade lúdica utilizando o brinquedo terapêutico para reduzir os medos e ansiedades das crianças frente aos procedimentos hospitalares. **Desenvolvimento do trabalho:** A ação ocorreu na unidade cirúrgica pediátrica da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, por discentes da graduação em enfermagem, desenvolvida em momentos distintos e entrelaçada. Foi solicitado que as crianças sem restrição ao leito e seus acompanhantes se dirigissem ao hall principal para a participarem da atividade lúdica. A ação iniciou quando os convidados se encontravam reunidos no hall para cantarem juntos aos discentes a cantiga “Quem tem medo de hospital?”. Posteriormente houve encenação dos discentes relatando a história de uma criança que tinha medo do hospital, dos profissionais e de todos os procedimentos que eram realizados, foi mostrada a rotina de hospital e as atitudes que em geral as crianças apresentam no ambiente hospitalar, como choro, irritabilidade, estresse, timidez e não aceitação do tratamento oferecido, nesse momento o acadêmico que representa o enfermeiro demonstrou os procedimentos hospitalares em um boneco, despertando a curiosidade da criança para a situação presente e instigando a sua participação na realização dos procedimentos encenados. A partir da representação de um determinado problema no boneco, citado e situado pelos integrantes, os discentes pediram a ajuda da criança para realização do procedimento, ensinando-a como fazer e por quê fazer o cuidado prestado, envolvendo na compreensão dos procedimentos realizados nela. Foram entregues as crianças kits de bonecos, seringas, estetoscópio, gazes de brinquedo, e nos bonecos foram simulados ferimentos para que as crianças pudessem cuidar. **Resultados e/ou impactos:** Verificou-se que as crianças que participaram da atividade estavam acessíveis a atividade apresentando também uma imensa diferença de comportamento no início, onde demonstraram insegurança, ao final da ação, demonstrando expressão de satisfação. **Considerações finais:** Vale ressaltar, a importância das atividades lúdicas no Hospital, pois auxiliam na recuperação da criança doente, possibilitando-lhe condições para compartilhar



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

sua vivência e enfrentar, sem estresse e trauma, a situação da hospitalização, reduzindo assim o tempo de permanência hospitalar e aumentando, a rotatividade dos leitos.

### Palavras-chave

pediatria; brinquedo terapêutico; enfermagem



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

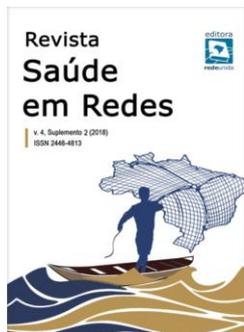
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### A UTILIZAÇÃO DO TEATRO-FÓRUM COMO FERRAMENTA DE MOTIVAÇÃO PARA A REFLEXÃO CRÍTICA

Isaac Newton Machado Bezerra, Larissa Oliveira Lima Macedo, Jânio Luiz do Nascimento, Jônia Cybele Santos Lima, Luan Thallyson Dantas de Assis, Vinicius Costa Maia Monteiro, Barbara Danielle Calixto de Alcântara

#### Resumo

**Introdução:** O teatro-fórum mais conhecido como teatro do oprimido é uma junção de técnicas teatrais que buscam fortificar a formação política, apresentando aos seus espec-atores encenações da realidade cotidiana, onde indivíduos são claramente oprimidos por outros de forma que suas vontades não são respeitadas, demonstrando que esses desejos não foram realizados devido a ação do opressor. Nesse cenário os presentes são convidados a tomar o lugar dos atores e mudar a realidade apresentada, agindo de forma diferente e solucionando o problema apresentado. Vale salientar que o principal não é solucionar o problema ou realizar a vontade do oprimido, mas levantar a discussão em torno do problema e levar os presentes a uma reflexão crítica sobre a problemática apresentada. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes da disciplina de Saúde e Cidadania (SACI) com a utilização do teatro-fórum, ferramenta de motivação para a reflexão crítica junto aos usuários atendidos na Unidade de Saúde da Família (USF) Panatis, no município de Natal-RN. **Metodologia:** A partir da vivência realizada durante o semestre de 2017.1, na USF, foi realizada uma peça abordando a alimentação saudável. No cenário apresentado uma criança reclamava com seus pais sobre dores na barriga dizendo que gostaria de comer uma fruta, pois aprendeu na escola a importância de uma alimentação rica em frutas e verduras, enquanto ela se alimentava apenas de biscoitos, então seu pai começa a gritar com a criança e com sua esposa dizendo que não tem dinheiro para comprar esse tipo de coisa, e que ela iria comer o que ele comprasse. Mais tarde ao voltar da escola a criança passa na casa de sua tia e fala sobre suas dores de barriga constante pedindo a tia que vá até sua casa conversar com seus pais, ao chegar à casa da sobrinha encontra sua irmã fazendo o almoço e começa a questionar a alimentação que está sendo dada a criança, quando seu cunhado chega a expulsando de casa, sendo agressivo e não deixando que ela fale com sua irmã. Ao abrir a encenação para os convidados da comunidade que estavam presentes, muitos decidiram tomar o lugar da mãe e enfrentar o esposo, exigindo que ele comprasse comidas mais saudáveis para a família, outros optaram por tomar o lugar da tia e ser mais incisiva com o cunhado e a irmã, falando sobre os problemas que essa alimentação desregulada causaria na saúde da sobrinha. **Resultados:** Após a realização da peça e uma discussão sobre as consequências que uma alimentação ruim pode trazer com o passar dos anos, foi construída na unidade uma horta orgânica comunitária para que os moradores tivessem acesso a alguns alimentos livres de agrotóxicos e mais saudáveis. **Conclusão:** Com a realização desse momento podemos despertar um olhar mais crítico da comunidade para as questões alimentares, bem como, integrá-los num projeto em comum em prol de benefícios para a



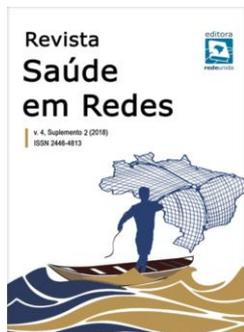
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

comunidade. Além disso, pode-se comprovar a eficácia da utilização do teatro-fórum como uma ferramenta capaz de provocar a reflexão dos envolvidos em torno do tema abordado.

Palavras-chave

Dieta Saudável; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

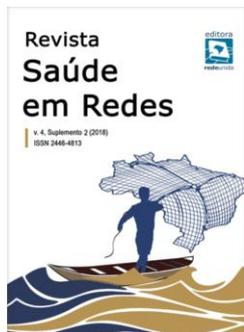
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A clínica como produção de conhecimento e problematizações nos serviços de saúde em Manaus.

Luana Sanches da Costa, Elizabeth Nogueira de Andrade, Marineide Santos de Melo, Izaias Gomes da Silva Junior, Lázara Gabriela Oliveira Silva, Luciana Costa Pinto da Silva, Elyson Enrique Campos de Moraes, José Victor Santos Neiva

### Resumo

**Apresentação:** As disciplinas de conteúdo clínico na graduação tem o intuito de prover ao acadêmico problematizações com relação à produção de saúde dos pacientes, colocando os acadêmicos como verdadeiros protagonistas do cuidado no sistema público de saúde. **Objetivo:** Dessa maneira, a disciplina de Hematologia Clínica, através de metodologias de ensino psicopedagógicas, tem o intuito de inserir o graduando a um leque de problematizações no que tange ao bem-estar do doente na área da Hematologia Clínica, dando ele a liberdade e poder de resolutividade das situações realistas. **Descrição da experiência:** Foi proposto aos acadêmicos do 5º período do curso de medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) no segundo semestre de 2017 pela disciplina de Hematologia, devidamente supervisionados pela professora da disciplina, monitores e ouvintes, a realizarem buscas pela produção do cuidado e promoção de saúde dos doentes, realizados no Hospital da Universidade (Hospital Universitário Getúlio Vargas-HUGV), juntamente com parceiras à Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON) e à Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), por meio da coleta de dados dos pacientes seja pela entrevista clínica seja pela descoberta e resolutividade da problematização colocada a posto. Por fim, cada aluno produzia seu próprio caso clínico baseado na história clínica do doente, e apresentava, frente à professora, monitores e acadêmicos, a sua resolutividade da escolha, devidamente confeccionada nas regras científicas, médicas e ética da comunidade acadêmica e da saúde e, assim, arquivadas para fins de uso futuro. **Resultados:** Verificou-se que a proposta, visivelmente pedagógica da disciplina, engloba a ideal interação entre ensino, cuidado, serviço e comunidade, capacitando futuros profissionais médicos a produzirem suas próprias resolutividades frente a uma problematização do cuidado e do acesso à saúde. Assim, a disciplina realiza, junto à Universidade, a capacidade de potencializar o encontro entre a educação e a saúde na formação profissional e no desenvolvimento do trabalho no cotidiano, colocando o acadêmico como autor da construção de serviços em saúde cada vez mais resolutivos. **Considerações finais:** Cada acadêmico, por meio da metodologia, aprofundou-se numa doença específica como problematização da área da Hematologia, logo, ficando o conhecimento das outras patologias não estão consolidados em comparação com aquela que teve um estudo estritamente individual. Notadamente, houve compartilhamento de aprendizado entre a turma, no entanto, não foi possível, por questão logística, colocar cada acadêmico em diversas problematizações ao mesmo tempo, ficando a produção do



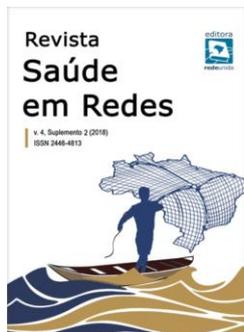
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

conhecimento reservada a uma doença específica. Todavia, é fato que a disciplina mostrou-se verdadeira atuante na produção de conhecimento e na capacitação de futuros profissionais, por isso a importância de estabelecer e disseminar essa metodologia nas outras áreas clínicas na graduação médica da Universidade.

### Palavras-chave

ensino; serviço; capacitação; hematologia.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A disparidade das práticas hospitalares adiante a teoria na perspectiva de acadêmicas de enfermagem: um relato de experiência

Eunice Beatriz Ribeiro Bastos, Nany Camilla Sevalho Azuelo, Nany Camilla Sevalho Azuelo, Sonia Rejane de Senna Frantz, Sonia Rejane de Senna Frantz

### Resumo

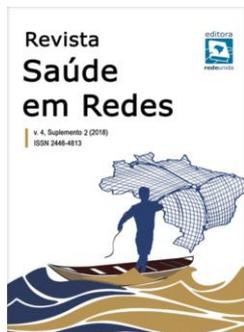
**Introdução:** Partindo do princípio que a Enfermagem não é mais vista somente como uma arte de cuidar, mas também como ciência e evidência. Durante a formação tomamos conhecimento de teorias que embasam a ação profissional a serem desenvolvidas para que haja um raciocínio clínico na prestação de assistência ao paciente e atuamos em aulas práticas laboratoriais para posteriormente ter contato com o paciente, e é no ambiente hospitalar que é exercido o que foi aprendido e ocorre a interação com a realidade dessa unidade de saúde.

**Objetivo:** Descrever a percepção das autoras sobre a experiência teórico-prática da disciplina de Semiologia e Semiotécnica II de Enfermagem.

**RELATO:** Nos meses de Agosto a Novembro de 2017, foi realizado o desenvolvimento da disciplina Semiologia e Semiotécnica II, com enfoque nas Necessidades Humanas Básicas (NHB) do adulto e idoso. Primeiramente houve a participação em aulas teóricas e práticas laboratoriais, em seguida fosse realizada a prática em um hospital público de Manaus. Em alguns momentos as estudantes foram divididas em duplas para prestar assistência aos pacientes, os quais eram procedimentos diversos a serem realizados para que atendesse as NHB dos mesmos. Ao final de cada prática nos reuníamos para discutir sobre nossas impressões do dia.

**RESULTADOS:** A importância da prática laboratorial e hospitalar – Durante as aulas teóricas e práticas laboratoriais aprendemos sobre procedimentos, materiais a serem utilizados e o objetivo da realização de tais para uma atuação segura. E é no âmbito hospitalar que podemos ter uma interação com o paciente, aplicar tudo o que nos é ensinado, prestar a assistência e lidar com um ser humano biopsicossocial em sua integralidade. Devido a isso, adquirimos novos conhecimentos e aprimoramos nossas habilidades para uma assistência holística ao paciente.

**Desafios da prática hospitalar –** Ao adentrar no ambiente hospitalar temos contato com diversos profissionais que estão acostumados a uma rotina de trabalho, quando nos deparamos com os mesmos, estes podem ter reações sendo desde a aceitação a rejeição dos acadêmicos tornando isso um receio dele com o profissional e vice-versa, podendo gerar um impacto negativo na prestação do serviço. Durante a realização de alguns procedimentos,



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

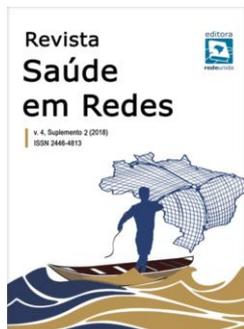
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

notamos a escassez de material no qual aprendemos ser necessário na teoria para a execução dos mesmos e frente a isso utilizamos a criatividade para poder prestar um cuidado de qualidade que atendesse as NHB do paciente.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos conhecimentos teórico-práticos, foi possível observar disparidades encontradas no decorrer das atividades executadas, como a falta de material, o real contato com o paciente e a relação acadêmico-profissional, desta forma é perceptível a relevância da vivência hospitalar na formação do acadêmico tratando-se de um contato com a realidade hospitalar que temos que enfrentar para conhecer e entender o trabalho de um enfermeiro, sua rotina e seu ambiente de serviço. Portanto, ao participar de tais práticas foi possível compreender que além de termos que exercer a assistência, temos que estar e capacitados para encarar situações que não estão na teoria devido ao contexto em que o paciente está inserido.

Palavras-chave

Assistência ao Paciente; Humanização da Assistência; Enfermagem



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A disparidade das práticas hospitalares adiante a teoria na perspectiva de acadêmicas de enfermagem: um relato de experiência

Eunice Beatriz Ribeiro Bastos, Nany Camilla Sevalho Azuelo, Sonia Rejane de Senna Frantz

### Resumo

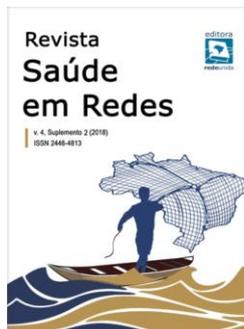
**Introdução:** Partindo do princípio que a Enfermagem não é mais vista somente como uma arte de cuidar, mas também como ciência e evidência. Durante a formação tomamos conhecimento de teorias que embasam a ação profissional a serem desenvolvidas para que haja um raciocínio clínico na prestação de assistência ao paciente e atuamos em aulas práticas laboratoriais para posteriormente ter contato com o paciente, e é no ambiente hospitalar que é exercido o que foi aprendido e ocorre a interação com a realidade dessa unidade de saúde.

**Objetivo:** Descrever a percepção das autoras sobre a experiência teórico-prática da disciplina de Semiologia e Semiotécnica II de Enfermagem.

**RELATO:** Nos meses de Agosto a Novembro de 2017, foi realizado o desenvolvimento da disciplina Semiologia e Semiotécnica II, com enfoque nas Necessidades Humanas Básicas (NHB) do adulto e idoso. Primeiramente houve a participação em aulas teóricas e práticas laboratoriais, em seguida foi realizada a prática em um hospital público de Manaus. Em alguns momentos as estudantes foram divididas em duplas para prestar assistência aos pacientes, os quais eram procedimentos diversos a serem realizados para que atendesse as NHB dos mesmos. Ao final de cada prática nos reunimos para discutir sobre nossas impressões do dia.

**RESULTADOS:** A importância da prática laboratorial e hospitalar – Durante as aulas teóricas e práticas laboratoriais aprendemos sobre procedimentos, materiais a serem utilizados e o objetivo da realização de tais para uma atuação segura. E é no âmbito hospitalar que podemos ter uma interação com o paciente, aplicar tudo o que nos é ensinado, prestar a assistência e lidar com um ser humano biopsicossocial em sua integralidade. Devido a isso, adquirimos novos conhecimentos e aprimoramos nossas habilidades para uma assistência holística ao paciente.

**Desafios da prática hospitalar** – Ao adentrar no ambiente hospitalar temos contato com diversos profissionais que estão acostumados a uma rotina de trabalho, quando nos deparamos com os mesmos, estes podem ter reações sendo desde a aceitação a rejeição dos acadêmicos tornando isso um receio dele com o profissional e vice-versa, podendo gerar um impacto negativo na prestação do serviço. Durante a realização de alguns procedimentos, notamos a escassez de material no qual aprendemos ser necessário na teoria para a



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

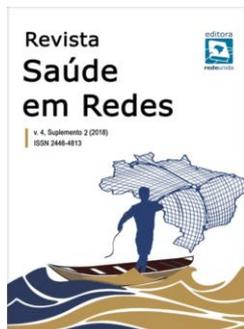
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

execução dos mesmos e frente a isso utilizamos a criatividade para poder prestar um cuidado de qualidade que atendesse as NHB do paciente.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos conhecimentos teórico-práticos, foi possível observar disparidades encontradas no decorrer das atividades executadas, como a falta de material, o real contato com o paciente e a relação acadêmico-profissional, desta forma é perceptível a relevância da vivência hospitalar na formação do acadêmico tratando-se de um contato com a realidade hospitalar que temos que enfrentar para conhecer e entender o trabalho de um enfermeiro, sua rotina e seu ambiente de serviço. Portanto, ao participar de tais práticas foi possível compreender que além de termos que exercer a assistência, temos que estar e capacitados para encarar situações que não estão na teoria devido ao contexto em que o paciente está inserido.

Palavras-chave

Assistência ao Paciente; Humanização da Assistência; Enfermagem



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A dramatização como instrumento de aprendizagem em comunicação de más notícias: uma experiência no Internato de Medicina da Universidade Federal do Amazonas.

Maria Eugênia Capanema D' Avila, Jennifer Thamis Castro de Souza, Frederico Germano Lopes Cavalcante, Wilderi Sidney Gonçalves Guimarães

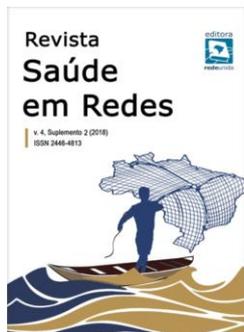
### Resumo

**Apresentação:** A qualidade da comunicação entre médicos e pacientes pode influenciar positivamente nos indicadores de saúde. A Medicina de Família e Comunidade possui como um de seus princípios básicos a boa relação com as pessoas sob seus cuidados. Uma das atividades executadas durante o Estágio em Medicina Preventiva e Social/ Internato Rural é o acompanhamento presencial de Médicos de Família e Comunidade que atuam na Atenção Primária à Saúde em Manaus. Os internos desempenham atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, bem como atividades curativas e de reabilitação, além de aperfeiçoarem técnicas criativas de ensino-aprendizagem. O objetivo do trabalho é relatar a participação em uma oficina de comunicação de más notícias utilizando a dramatização como ferramenta de capacitação.

**Desenvolvimento do trabalho:** A encenação foi realizada pela dupla de internas após fundamentação teórica dos preceptores no âmbito da Oficina de Notícias Ruins, promovida pela liga acadêmica de Medicina de Família e Comunidade. A dramatização foi utilizada para teatralizar situações em que más notícias eram comunicadas tanto incorretamente como de forma apropriada, utilizando habilidades de comunicação para uma plateia de acadêmicos de Medicina de três faculdades em Manaus. Em seguida, os alunos foram convidados a encenarem a comunicação de más notícias em grupos menores: como exemplos, teriam que avisar à família que um ente querido havia falecido, relatar um diagnóstico positivo para HIV em um paciente jovem e comunicar uma doença crônica à mãe de uma criança na consulta.

**Resultados e/ou impactos:** A fundamentação teórica aliada ao uso do recurso dramático permitiu o aprendizado na ação de troca de papéis, bem como enriqueceu o conhecimento de habilidades de comunicação, as quais puderam ser aprendidas e executadas na prática. A plateia considerou importante a técnica de encenação proposta, uma vez que os pacientes comumente avaliam o perfil técnico e humano dos médicos, sendo, portanto, de suma relevância o estudo e a prática de tais habilidades durante o curso de Medicina.

**Considerações finais:** A experiência de aprendizagem teórico-prática em comunicação de más notícias mostrou-se relevante para os acadêmicos envolvidos, visto que as habilidades em comunicação são pouco trabalhadas durante a graduação. Os discentes perceberam que a competência de dar más notícias faz parte do exercício profissional do médico, bem como a importância do estudo das técnicas e treinamento em habilidades com o objetivo de



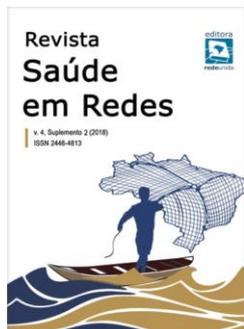
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

favorecer o desenvolvimento da boa relação médico-paciente pautada nos princípios éticos e exercício humanizado da Medicina.

Palavras-chave

Internato de Medicina; Medicina de Família e Comunidade; Comunicação em Saúde



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A experiência da Residência Integrada em Saúde Coletiva na Coordenadoria Regional de Saúde II do município de Fortaleza-CE

Aline Luiza de Paulo Evangelista, Rafael Dias de Melo, Lívia Alves Dias Ribeiro, Brenna Sales de Mesquita, Luiza de Paula Sousa, Ana Amélia Lima Pequeno, Natali Sales Martins

### Apresentação

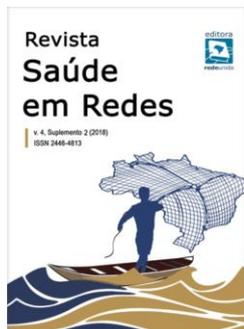
A Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS-ESP/CE) é uma estratégia de Educação Permanente Interprofissional em Saúde e iniciou a sua primeira turma no ano de 2013. Esse programa conta com a ênfase da Residência Integrada em Saúde Coletiva (RISC-ESP/CE). O objetivo da RISC-ESP/CE é formar sanitaristas para atuar frente às necessidades de saúde da população nos diversos momentos do processo saúde-doença, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde, desenvolvendo ações em saúde coletiva, prioritariamente nas redes regionalizadas de atenção à saúde, além de outros níveis hierárquicos institucionais, cenários e práticas do SUS. A quarta turma desta ênfase iniciou em Fortaleza-CE no mês de fevereiro de 2017, adentrando a gestão municipal, mais precisamente a Coordenadoria Regional de Saúde II (Cores II) em junho do mesmo ano. As turmas anteriores não haviam vivenciado o referido serviço. A partir do exposto, o objetivo do presente trabalho baseia-se em descrever a inserção dos profissionais residentes da RISC-ESP/CE na Cores II em Fortaleza-CE.

### Desenvolvimento do trabalho

O trabalho é um relato de experiência referente ao período de junho a outubro de 2017. Os quatro profissionais residentes em Saúde Coletiva foram recebidos pela equipe de técnicas responsáveis por pastas (subáreas) da Atenção Primária à Saúde (APS). Pensando na logística de novos profissionais em formação chegando à realidade do serviço repleto de processos de trabalho corriqueiros e desafiadores, foi necessário realizar um rodízio dos profissionais residentes, tendo em vista a melhor apreensão da rotina do serviço e das demandas. Cada profissional residente ficou um período em cada setor, rodiziando e socializando o conhecimento sobre a gestão da APS.

### Resultados

Os aspectos positivos foram: aproximação e interação da equipe de residentes junto à gestão municipal, incluindo a participação em reuniões dos gestores das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS); acompanhamento do processo formativo para os gestores das 111 UAPS do município de Fortaleza; acompanhamento do processo formativo de médicos e enfermeiros para as novas diretrizes e protocolos clínicos para manejo de usuários com a febre chikungunya; acompanhamento conjunto e suporte técnico às equipes da APS participantes do PMAQ; acompanhamento do processo de reterritorialização das UAPS e das



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

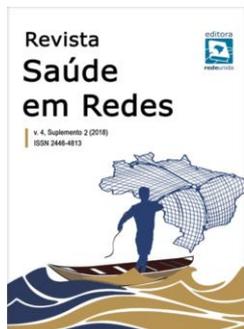
pactuações dos atuais desenhos das áreas de adscrição das equipes de saúde da família e apreensão de conceitos e práticas inerentes à gestão de saúde pública. Quanto aos aspectos a serem melhorados: compreensão da equipe técnica acerca do objetivo da RISC-ESP/CE; atuação da equipe de técnicas em conjunto com os residentes devido à sobrecarga de trabalho; necessidade de implementar momentos de avaliação sobre a interação entre os profissionais residentes e as técnicas.

### Considerações finais

Entende-se a importância da formação em serviço, através da RISC-ESP/CE, para a gestão em saúde comprometida com o SUS e, na experiência vivenciada, a compreensão sobre a APS. No entanto, faz-se necessário repensar a organização desse processo para maior apreensão dos aspectos formativos. Sugere-se estreitar a relação entre a instituição formadora e a instituição executora, sabendo do fato de ações inovadoras necessitarem de avaliações para qualificação.

### Palavras-chave

Educação Permanente; Internato e Residência; Saúde Coletiva.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A experiência de formação em preceptoria dos programas de residência médica da Escola de Saúde Pública do Ceará

Luciana Ribeiro Conz, Camila Alves Soares, André Luis Bezerra Tavares, Alciléa Leite de Carvalho

### Resumo

A Escola de Saúde Pública do Ceará, por meio do Centro de Residências iniciou em 2017 o projeto de apoio pedagógico aos programas de residência médica no Ceará, por meio de editais que preveem a formação de um núcleo docente estruturante na instituição e estimulam o desenvolvimento de competências pedagógicas e educacionais com e para preceptores nos diversos cenários de prática. Considerando os 82 programas a ela vinculados, de todas as especialidades, ofertados por diferentes hospitais do estado e instituições cooperadas, têm-se, em média, 640 residentes anualmente. Os preceptores envolvidos nos diversos programas apontam dificuldades de diversas ordens que limitam a atuação da preceptoria: falta de compreensão dos gestores sobre sua atuação; falta de capacitação pedagógica para atuarem enquanto educadores em serviço; falta de um “horário protegido” para exercer atividades docentes; ausência de um plano de cargos e carreiras que inclua a valorização da preceptoria com um diferencial de remuneração, dentre outras. O Ministério da Saúde (2015) aponta o perfil de competência do especialista em educação na saúde, no exercício da preceptoria, representado pela articulação de três áreas de competência que delimitam o escopo de trabalho da atuação profissional: Atenção à saúde e Preceptoria; Gestão do trabalho e da educação na saúde; e Formação em serviço e produção de conhecimento na saúde. Considerando essas necessidades formativas, percebeu-se a importância de um acompanhamento sistemático da preceptoria em sua atuação de ensino em serviço. O objetivo deste trabalho, portanto, é compartilhar a experiência da ESP/CE na implantação e acompanhamento de uma formação de preceptores de diversos programas de residência médica no Estado do Ceará. A formação de preceptores ocorre por meio de dois encontros mensais com duração de três horas na própria ESP/CE, além de seminários e reuniões extraordinárias. Os encontros são espaços de discussão de temas pertinentes à prática médica na lógica de ensino em serviço. Alguns temas abordados foram: o ser preceptor; trabalhos de conclusão de curso e residências integradas em rede. Está previsto para os demais encontros: metodologias ativas; processos avaliativos e diversos outros. Cabe ressaltar que a definição dos temas bem como a condução dos momentos presenciais se dá juntamente com os próprios preceptores, estimulando a capacidade pedagógica e valorizando os conhecimentos prévios dos mesmos. Está em desenvolvimento também um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) por meio de plataforma moodle da instituição, que se constitui como mais um espaço possível para possibilitar a troca de experiências e disponibilizar materiais de apoio para a formação. Até o presente momento, já identificamos o início de um processo potente de integração e diálogo entre os preceptores dos diversos programas. Considerando que tal experiência ainda se encontra em processo de



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

implementação, estimamos como outros resultados: a introdução de novas competências pedagógicas que dialoguem com as necessidades de saúde da população, qualificação de profissionais especialistas para atuarem no SUS e um estímulo a participação desses trabalhadores nos coletivos de preceptoria.

Palavras-chave

preceptoria; educação médica; residência médica



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

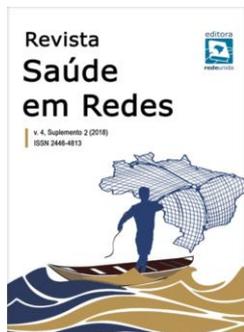
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A experiência do Apoio Institucional na integração NASF/ESF e qualificação da Atenção Básica no estado da Bahia

Dhara Santana Teixeira, Daisy de Sá Bittencourt Camara Silva Matos, Françoise Elaine Silva Oliveira, Nara Camões Freire, Kássia Jeane Félix dos Santos Vieira, Morgana Bastos Barreto

### Resumo

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o Encontro Regional do NASF/ESF como estratégia do Apoio Institucional (AI) para a integração e qualificação do processo de trabalho na Atenção Básica (AB). Essa reflexão será feita a partir da experiência do AI na facilitação do Encontro do NASF/ESF de uma região da Bahia composta por nove municípios. O Encontro foi realizado em um dia, com a presença de trabalhadores do NASF e das equipes de referência das USF, contemplando odontólogos, enfermeiros, médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e educadores físicos, além de coordenadores do NASF e da AB, totalizando 45 participantes. A metodologia do encontro foi construída coletivamente por apoiadoras institucionais da Diretoria de Atenção Básica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, se configurando como um processo de Educação Permanente (EP) através da utilização de metodologia ativa. No turno da manhã, após rodada de apresentação dos participantes, foi realizada uma dinâmica onde os profissionais se posicionavam discordando, concordando ou em dúvida das afirmações apresentadas sobre o NASF. Esse foi um momento rico de construção conjunta do conhecimento, onde foi possível abordar, discutir e esclarecer aspectos relacionados a composição, atribuições, processo de trabalho e apoio matricial. No período da tarde, houve a divisão dos participantes em três grupos a partir dos seguintes eixos: agenda, reunião de equipe e ações coletivas. Cada grupo recebeu perguntas norteadoras para que pudessem discutir diretrizes para os eixos, apontando pontos importantes que devem ser abordados nessas atividades. Posteriormente, houve uma sistematização do processo de trabalho do NASF, abordando o surgimento, o referencial teórico-metodológico, a mudança no modelo de atenção e aspectos relacionados ao preenchimento das fichas do e-SUS. Em seguida, houve a socialização dos grupos e a consolidação de modo a produzir diretrizes coletivas para a organização do processo de trabalho do NASF na região. Para finalizar, foi realizada uma rodada de avaliação com o preenchimento de um instrumento. A partir do encontro, foi possível promover uma reflexão ampliada sobre o processo de trabalho do NASF e da ESF, socializar e trocar experiências entre as equipes, sensibilizar os trabalhadores e coordenadores quanto a importância da integração entre NASF/ESB/ESF e possibilitar aproximação das equipes para que possam organizar outros espaços de EP. Nesse sentido, identificou-se através da avaliação, que o encontro proporcionou novos conhecimentos sobre o NASF, oportunizou a reformulação de conceitos e atendeu as expectativas no sentido do conteúdo ter aplicação prática na vida profissional. Vale destacar que o entendimento sobre o apoio matricial foi apontado como uma das discussões mais relevantes do encontro. Ficou evidenciado também a necessidade de cada um revisar o seu processo de trabalho enquanto equipe, principalmente no que



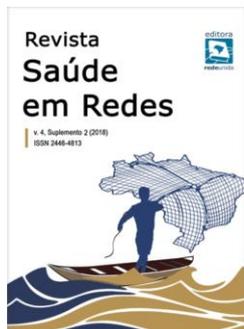
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

concerne às ações integradas entre EqNASF, EqSB e EqSF. Dessa forma, foi possível refletir sobre a importância do AI na facilitação de espaços coletivos de reflexão, contribuindo no processo de EP, na qualificação da AB e, portanto, na consolidação do SUS.

Palavras-chave

Apoio Institucional; NASF; Atenção Básica



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A experiência dos residentes do bairro do Santarenzinho na cidade de Santarém-PA acerca do sistema único de saúde

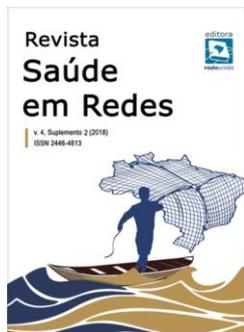
Andressa Diniz Cardoso, Rafaela Victoria camara soares, Bianca Linda Pinheiro de souza, naiandra Jociely Ferreira Rêgo, Lívia Aguiar De Valentim

### Resumo

O Sistema Único de Saúde (SUS), é um sistema público de saúde que assegura universalmente de forma gratuita e integral a população brasileira. Considerando a importância desse conceito, verificou-se a necessidade de investigar o conhecimento prévio dos moradores do bairro do Santarenzinho da cidade Santarém-PA e suas respectivas avaliações a respeito do SUS. Com esse propósito, foi aplicada a atividade de extensão realizada no dia 24 de abril de 2017 pela manhã, com ações exercidas nas ruas, sobretudo nas proximidades da UBS 24 horas do bairro em questão. Foram utilizados questionários que continham perguntas direcionadas a conceito, nível de satisfação, conhecimentos prévios aos direitos e dos usuários do SUS, além de questões básicas sobre a utilização desse sistema, logo em seguida aos questionários foram distribuídas cartilhas com conteúdo informativos acerca do SUS. O enfoque para essa pesquisa foi concretizado de forma singular e humanizado, os resultados obtidos mediante aos questionários foi que 53% das pessoas apresentaram descontentamento com os serviços públicos de saúde, sendo que entre os problemas mais citados estão: a demora em obter uma consulta, precariedade de equipamentos, seguida pela qualidade do atendimento, gestão e por fim à falta de profissionais disponíveis. Entre os entrevistados, 70% declarou-se pouco ou não conhecedores de seus direitos e deveres como usuário do SUS. Dessa forma, através das análises foi observada a falta de informação dos referidos habitantes para manifestar seus descontentamentos a esse sistema, por consequência, de geralmente, não haver uma ampla divulgação do importante conteúdo da carta dos direitos dos usuários da saúde (documento que se baseia-se em seis princípios básicos de cidadania que garantem ao cidadão o direito fundamental para ingressar dignamente nos sistemas de saúde sejam eles públicos ou privados). A ação no bairro do Santarenzinho foi proveitosa visto que houve participação e receptividade dos indivíduos, sendo observada necessidade de retorno na comunidade com atividades educativas que possam esclarecer as dúvidas acerca de direitos dos usuários.

### Palavras-chave

SUS;Santarém;conhecimento.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A figura da Antropologia Médica na Amazônia

Ana Letícia Santos Silva

### Resumo

A Ciência Social é dividida em três grandes áreas: Sociologia, Antropologia e Ciências Políticas. A antropologia enquanto área dessa ciência busca especificamente sobre o conceito cultural e comportamental simbólico do homem, como disse Lévi-Strauss. A antropologia Médica se desenvolveu a partir da Antropologia Cultural e social, estudando a forma como o indivíduo explica as causas dos problemas de saúde, os tipos de tratamento nos quais acreditam e a quem recorrem quando adoecem, a partir da sua base cultural. Também é o estudo de como essas crenças e práticas relacionam-se com as alterações biológicas, psicológicas e sociais no organismo humano, tanto na saúde quanto na doença. (Helman, 2009, o.c)

Foi na década de 70 que o conceito de saúde foi reformulado, considerando o homem e suas relações socioculturais, compreendendo assim, a medicina com um sistema cultural que se vale e se molda ao redor dos valores estabelecidos de acordo com o lugar em que é exercida. Na Amazônia, esse ramo da antropologia mostrou-se presente nos levantamentos de pesquisa antropológica sobre os métodos indígenas de tratar seus males. Um povo que há séculos trata com os mesmos rituais e receitas “caseiras” que mostraram sua eficiência à medicina moderna.

A medicina indígena conforma uma série de enunciados acerca da saúde e da doença que se constituem a partir de elementos empíricos, naturais e místicos. Por fim, para encerrar a descrição do que é a Medicina Indígena, a OMS- Organização Mundial da Rede Unida recomenda que os estados nacionais integrem a sua política de saúde oficial às medicinas tradicionais indígenas, a fim de reorganizar aspectos socioculturais do cuidado com a mesma.

Foi olhando por essa perspectiva que o Antropólogo João Paulo Barreto, idealizou o projeto do primeiro Centro de Medicina Indígena do Brasil, localizado em Manaus. O pesquisador desenvolveu a ideia após um parente ter sido curado de uma picada de cobra com um tratamento que utilizou da ciência e das crenças milenares da etnia tukano, assim criando um centro de tratamento que reúne cuidados originados nas etnias Tikuna, Satere Mawé, Baniwa, Apurinã.

O objetivo da criação do Bahserikowi'i ou Centro de Medicina Indígena do Amazonas e da integração do conhecimento tradicional dos povos indígenas à saúde ocidental não é contrapor a indicação dos médicos tradicionais, mas sim agrega-los de forma que o tratamento de saúde embasado em tecnologias indígenas, passados de geração em geração, se torne uma opção para o paciente na cidade, assim como para o índio que reside em

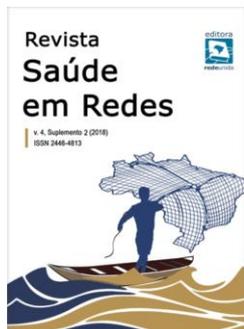


Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

comunidades distantes da medicina “branca tradicional” aonde apresentam resultados positivos.

Resultando do olhar antropológico e do diálogo entre as Ciências Sociais e as Ciências Biológicas, a inauguração desse centro de tratamento é a materialização da presença da Antropologia Médica na Amazônia e tudo que ela representa para o desenvolvimento científico. Talvez seja possível, como apresentado pelos próprios idealizadores, ao agregar as duas formas de tratamento, encontrar a solução até para a depressão e a ansiedade, o que os médicos chamam de “Mal do século”.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A humanização no curso de medicina: o atendimento a moradores de rua como forma de inserção social

Leonardo Maquiné Hermont, Beatriz Mella Soares Pessoa, José Lucas Quadros de Sá, Dayana Raquel Marques Pinto, Ana Paula Siqueira Moreira Gil, Adson Martins Pinto Junior, Antonio De Padua Quirino Ramalho

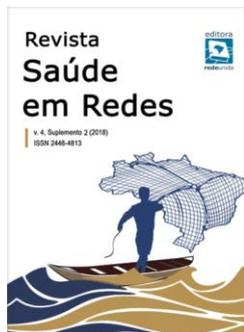
### Resumo

**Apresentação:** Um dos grandes desafios do SUS é garantir o direito à saúde a todos os brasileiros, pois, muitas vezes, algumas populações acabam sendo negligenciadas. É o caso, por exemplo, de moradores de rua, cujos hábitos de vida os tornam mais expostos a adquirir doenças, porém com pouca frequência recebem atendimento médico para o cuidado da saúde. O objetivo deste relato é retratar a experiência de atendimento a moradores de rua e mostrar a importância dessas atividades para humanizar o exercício da Medicina e fornecer melhoria de vida a esse grupo.

**Desenvolvimento:** As atividades práticas foram desenvolvidas no Centro de Manaus- AM, aos sábados, por alunos de medicina da Universidade Federal do Amazonas, referente às aulas da disciplina de Saúde Coletiva IV. Durante a atividade, realizou-se atendimento a moradores de rua, que consistia na avaliação integral da saúde do indivíduo, quando constatada alguma alteração, eram levantadas hipóteses diagnósticas e caso necessário, posterior encaminhamento para ambulatório especializado. A realização da atividade contou com a supervisão de um professor, médico, responsável pela disciplina.

**Resultados:** A atividade promoveu o aprendizado em responsabilidade social e manejo de situações de saúde. O contato direto dos alunos com grupos sociais vulneráveis a diversos problemas de saúde contribuiu para o desenvolvimento do senso crítico e compreensão dos fatores envolvidos no processo saúde-doença. Através da atividade, fica claro a importância da análise da história pregressa do paciente e seu papel em doenças crônicas que foram identificadas pelos acadêmicos, como hipertensão arterial sistêmica e doença renal crônica. A presença de distúrbios osteomusculares e lesões por esforço repetitivo foi identificada em muitos dos moradores de rua que trabalhavam como manejadores de carga e carregadores, geralmente no porto da cidade, submetendo-se a intensos esforços e estresses de seu sistema musculoesquelético. Foram divulgadas informações a respeito da prevenção das principais doenças que acometem essa parcela da população: tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e escabiose para os pacientes.

**Considerações Finais:** Através do contato com os moradores de rua, notou-se um crescimento no âmbito profissional e pessoal dos acadêmicos, uma vez que foi observado a negligência sofrida por tal população. A falta de informação acerca dos serviços de saúde é um dos principais fatores desencadeante do processo de doença, já que os moradores de



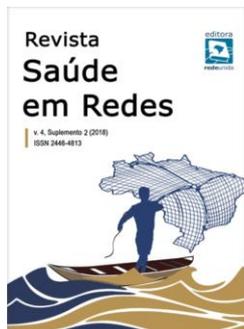
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

rua não procuram unidades de saúde para ter um acompanhamento por profissionais como médicos, enfermeiros, nutricionistas, entre outros. Outro ponto importante é a dificuldade de acesso aos serviços públicos de saúde, que, quando procurados, não se mostram eficientes e capacitados para atender os usuários. Nos atendimentos realizados no centro da cidade, pôde-se perceber como certas queixas poderiam ser facilmente tratadas se identificadas e acompanhadas por profissionais capacitados.

### Palavras-chave

saúde; medicina; inclusão social; humanização; moradores de rua



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A implantação da Rede de Atenção Psicossocial a partir da desinstitucionalização de um macro hospital psiquiátrico.

Alice Medeiros Lima, Ândrea Cardoso de Souza

### Resumo

Trata-se de um trabalho que aborda o fechamento de um macro hospital psiquiátrico localizado no município de Rio Bonito, na região Metropolitana II do estado do Rio de Janeiro, o Hospital Colônia de Rio Bonito (HCRB) e o impacto para a implantação da Rede de Atenção Psicossocial a partir desse processo de desinstitucionalização. Objetivo: analisar os processos de desinstitucionalização a partir do fechamento do HCRB. Foi realizada uma pesquisa com documentos referentes ao processo de desinstitucionalização, cedidos por gestores que tiveram participação ativa no fechamento do HCRB, o que possibilitou o conhecimento do destino desses pacientes após a alta e como os municípios construíram suas redes para o retorno de seus munícipes. Posteriormente, foram colhidas narrativas dos participantes dessa pesquisa, que foram cinco gestores dos âmbitos estadual e municipal, envolvidos diretamente na desinstitucionalização do HCRB. Resultados: entre 2012 e 2016, quando ocorreu o fechamento definitivo do HCRB, foram 255 altas, que aconteceram da seguinte maneira: em 2012 foram 68; em 2013 foram 35; em 2014 foram 50; em 2015 foram 43 e em 2016 foram 59. A ação durou 4 anos e foi possível êxito a partir de um trabalho de conscientização em diversos espaços, como nas Comissões Intergestores Regionais (CIR), na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), Grupos Condutores estadual e regionais, assembleias de secretários do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Rio de Janeiro, fóruns, entre outros. A maior parte dos pacientes foi para residências terapêuticas em seus respectivos municípios de origem (51%), o que mostra uma organização da rede para receber esses usuários, com fortalecimento da política de desinstitucionalização; 60 (24%) pacientes conseguiram retorno familiar, o que demonstra ainda uma fragilidade de laços afetivos; 49 (19%) pacientes foram transferidos para outras instituições, a maioria delas também são hospitais psiquiátricos, o que demonstra ainda uma rede substitutiva com poucos dispositivos com condições de receber essa clientela, apenas 1% foi encaminhado para outro tipo de serviço e durante este processo tiveram 5% de óbitos. Ao lançarmos um olhar para a clientela do HCRB, vemos que as internações ultrapassavam a lógica das regiões de saúde, absorvendo inclusive, pacientes de outros estados do Brasil. Após pactuação entre as três esferas (municipal, estadual e federal), os gestores assumiram o compromisso de receber os seus usuários. Os principais impasses identificados foram: falta de rede nos municípios; muitos profissionais sem experiência e com pouca ou nenhuma formação no campo da saúde mental; resistência diante do fato de pacientes graves viverem fora do hospício; lentidão nos processos burocráticos; falta de documentação dos pacientes; falta de renda financeira; suporte familiar precário; alta rotatividade de profissionais. Considerações Finais: O processo apresentou grande potência em relação à construção da RAPS. Os municípios que tinham pacientes na instituição precisaram organizar e montar suas redes a partir do fechamento. É



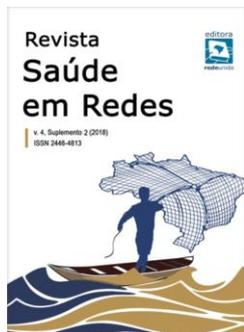
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

possível afirmar que a RAPS se fortaleceu a partir desse processo, mas a luta por sua manutenção e aprimoramento, é diária.

Palavras-chave

Saúde Mental; Desinstitucionalização; Rede de Atenção Psicossocial



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A importância da fundamentação pedagógica para uma atuação assertiva na preceptoria.

Tainá Duarte Meinicke Farias, Nélia Beatriz Caiafa Ribeiro, Mario Jorge Sobreira da Silva, Rosilene de Lima Pinheiro, Fernando Lopes Tavares de Lima, Mônica Nogueira da Costa Figueiredo

### Resumo

As perspectivas de reorientação na formação de profissionais de saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS) de modo a atender aos seus princípios e diretrizes, vêm cada vez mais exigindo um preparo dos docentes e preceptores para além do conhecimento no sentido técnico-científico. A demanda por qualificação pedagógica para profissionais de saúde que exercem ensino, em especial a preceptoria, é questão recorrente em todas as esferas de discussão sobre formação em saúde. Em vista disso, a equipe da Coordenação de Ensino do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva elaborou o “Curso de Qualificação Didático-Pedagógica para Preceptores”, com o objetivo de aprimorar o exercício da função de preceptoria nos Programas/Cursos ofertados pela instituição.

### Desenvolvimento

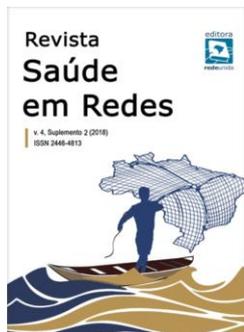
O curso, que apresenta carga horária de 40 horas, é desenvolvido a partir de atividades que proporcionam a participação ativa dos profissionais inscritos, e aborda temas como: formação em saúde com foco na interdisciplinaridade e trabalho em equipe; o preceptor como agente formador em educação na saúde; concepções de educação; estratégias de ensino aplicáveis à função de preceptoria; avaliação do processo ensino-aprendizagem; planejamento e metodologias de ensino para educação na saúde.

### Resultados

Os resultados demonstram que os conhecimentos e experiências adquiridos no curso contribuíram, de modo geral, para uma mudança na prática da preceptoria, de modo que, a partir do seu reconhecimento como membro da equipe de educação e do entendimento de seu papel no processo de ensino-aprendizagem, os preceptores puderam aplicar melhor qualidade no planejamento e organização das ações educacionais.

### Considerações finais

Alguns desafios se apresentaram para a construção ação educacional. Um deles foi definir uma carga horária que possibilitasse a participação integral dos preceptores de forma a atingir os objetivos propostos sem comprometer as atividades assistenciais. Outro, foi organizar uma ação que agregasse diferentes categorias profissionais de modo que todos se sentissem contemplados e estimulados. O novo desafio que se configura é estender a ação educativa a



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

temas não abordados no curso, mas que são extremamente importantes para o exercício assertivo da preceptoria, passando por questões éticas, relacionais, espirituais, entre outras.

Palavras-chave

Preceptoria; qualificação pedagógica; formação profissional



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A importância das vivências práticas no serviço de saúde para a graduação

Sofia Barcelo Oliveira, Pedro Toteff Dulgheroff, Fernanda Oliveira Magalhães, Veruska Vitorazi Bevilacqua

### Resumo

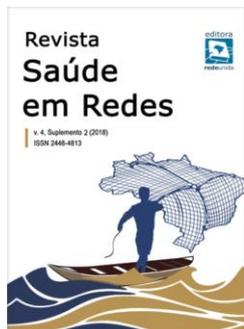
**Apresentação:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma graduanda de medicina que, através do PET-Saúde/GraduaSUS, realizou vivência de férias em uma Unidade de Saúde na cidade de Uberaba - MG. O objetivo é evidenciar o quão importante a realização dessa experiência contribuiu para a concretização de conceitos diversos relacionados à saúde e para a formação de pensamentos e reflexões críticas em relação às situações vivenciadas pela população. Contribuiu ainda para ampliar a compreensão da relevância contexto pessoal e familiar e a necessidade de aprofundar-se nas questões relativas à gestão em saúde, entre outros.

**Desenvolvimento do trabalho:** A estudante frequentou uma Unidade de Saúde Rural durante vinte e um dias no mês de julho de 2017. Além de acompanhar consultas, realizou visitas domiciliares, observou procedimentos e participou das atividades de educação continuada. Teve a oportunidade de conversar com todos os integrantes da equipe sobre os mais diversos assuntos, como, por exemplo, a diferença existente entre a realidade vivenciada e a teoria do Sistema Único de Saúde (SUS), as potencialidades e fragilidades do SUS, os pontos que necessitam de melhorias, as falhas na gestão, entre outros aspectos.

**Resultados e/ou impactos:** Esta experiência oportunizou o conhecimento dos problemas e desafios enfrentados pelos profissionais da unidade para fornecer o melhor atendimento às pessoas, apesar das intempéries que os usuários do sistema passam diariamente para conseguir cuidar de si mesmos e de suas famílias. A vivência teve um impacto muito significativo na forma da acadêmica pensar e ver as diversidades do SUS e revelou como a saúde de cada indivíduo está entrelaçada a diversas realidades que não podem ser dissociadas ou esquecidas, pois, são constantes influenciadoras, diretas ou indiretas, da vida de cada um.

**Considerações finais:** A acadêmica pode perceber que para a formação de um médico generalista capacitado para atuar na atenção primária à saúde é necessário não apenas aprender a teoria através de aulas expositivas, ou conhecer apenas a técnica dos procedimentos. É de suma importância conhecer a realidade como ela é e, sobretudo, saber lidar com ela, com desenvolvimento de reflexão crítica e atitudes proativas, a fim de conseguir melhorias concretas na formação de profissionais capacitados e, acima de tudo, cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

**Palavras-chave:** Educação em saúde



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A importância de ações preventivas realizadas por acadêmicos participantes do Projeto MEDensina

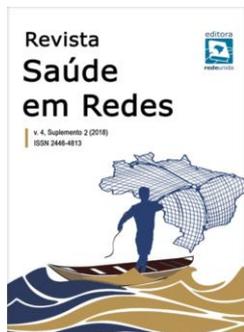
Alessandra Encarnação de Moraes, Lucas de Moraes Martins Pereira, Ianca Clara Gomes de Almeida, Thaise Farias Rodrigues, Maria Cristina dos Santos

### Resumo

**Introdução:** As ações preventivas definem-se como intervenções orientadas a evitar o surgimento de doenças específicas com o objetivo de reduzir a incidência e prevalência nas populações, e é de importância inquestionável que acadêmicos da área da saúde estejam aptos a transmitir conhecimentos relevantes ao bem-estar da comunidade. Tendo isso em vista, foi criado em 2001 o Projeto MEDensina, vinculado à Universidade Federal do Amazonas, cujo foco principal é levar à comunidade informações sobre a prevenção das mais variadas doenças de acordo com a realidade de cada grupo social. **Objetivo:** Transmitir o conhecimento de vários temas negligenciados para a comunidade de Manaus, Amazonas, visando promover a saúde e prevenção de patologias. Inserir de maneira precoce, acadêmicos da área da saúde nas comunidades, de maneira que eles possam aprender desde cedo a estabelecer diálogos e uma relação de confiança com seus pacientes. **Desenvolvimento:** Faz-se reunião de temas que escolas, abrigos ou comunidades diversas necessitem para suprir os conhecimentos dos indivíduos ali presentes, como drogas, depressão, métodos contraceptivos, entre outros. Os grupos de acadêmicos, de no máximo 5 pessoas, se programam para ir ao determinado local e organizar uma palestra que promova a integração e o bom entendimento com comunidade utilizando-se de metodologias ativas e material expositivo. Ao final, reunimos dados de quantidade de observantes a fim de agrupar o número de pessoas que foram alcançadas pelo conhecimento. **Resultados:** O projeto atingiu cerca de mais de 50 mil pessoas desde a sua criação com uma média de aproximadamente 3.200 pessoas alcançadas anualmente. Somente no último ano de atuação, 4900 pessoas puderam aprender um pouco mais de perto através de uma linguagem simples e metodologias ativas a como prevenir e rastrear algumas das principais doenças como a hipertensão arterial, diabetes mellitus, câncer de colo do útero, câncer de mama e próstata, além de muitos outros temas que visam o bem-estar comunitário. **Considerações Finais:** Muitas doenças podem ser evitadas se levarmos um pouco dos conhecimentos adquiridos durante a graduação para as pessoas. É notável a transformação da comunidade, que desmistifica muitos conceitos errôneos, e dos próprios acadêmicos, que desenvolvem um olhar diferenciado sobre os pacientes. Portanto, pode-se perceber que o papel do Projeto MEDensina é primordial na construção de uma sociedade mais consciente e preocupada com a saúde.

### Palavras-chave

Prevenção primária; relações comunidade-instituição; saúde pública



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A integração ensino-serviço-comunidade: Experiência de estágio por alunos finalistas de Medicina em um serviço de Atenção Primária à Saúde

Lilian Boaventura, Mauro Magaldi

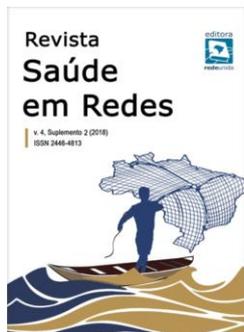
### Resumo

**Apresentação:** Trata-se de um relato de experiência que visa descrever as atividades realizadas pelos alunos finalistas do curso de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) durante parte do estágio Medicina Preventiva na UBS En<sup>fa</sup> Ivone Lima dos Santos ocorridos de 2014 a 2017, bem como apresentar as percepções dos alunos acerca da Atenção Primária à Saúde (APS) e discutir a importância desse contato com o nível de Atenção Primária para a formação profissional médica.

**Desenvolvimento:** Antes do início de cada grupo de alunos, são realizadas reuniões de planejamento com os preceptores Médicos de Família e Comunidade que atuam na Unidade Básica de Saúde (UBS) para programar o cronograma do estágio, contemplando os diversos setores da UBS, integrando os alunos à rotina da equipe multiprofissional, com acompanhamento de consultas médicas e de enfermagem, visitas domiciliares, participação nas reuniões de matriciamento com NASF e dos encontros teóricos semanais da Residência Médica de Medicina de Família e Comunidade. Ao final de cada semana são feitas rodas de conversa acerca das atividades vivenciadas, a fim de captar as percepções dos formandos sobre a experiência e o cumprimento dos objetivos propostos. Ao término do período de vivência prática na UBS, é indicada uma avaliação geral do estágio, com uma roda de conversa entre preceptores e alunos, e ainda uma apresentação das atividades desenvolvidas para toda equipe da UBS.

**Resultados e/ou impactos:** Após 13 turmas de internos terem realizados esses estágios na UBS Ivone Lima durante esse período, pudemos constatar a diferença de como esses internos iniciam e de como eles finalizam esse estágio, principalmente nas abordagens com os pacientes, vínculo com a UBS e comunidade, habilidades de comunicação durante as consultas e entendimento da APS e de sua importância no sistema de saúde. Relatos de frases citadas pelos internos, como por exemplo: “Atende de forma integrada”, “Incentivo para a formação médica de qualidade”, “Reviver nossos motivos e crenças às vezes esquecidos pelo passar do tempo e de maus exemplos que não devem ser seguidos”, “Consultas com atendimento completo, respeitoso e de muita qualidade” nos evidenciam isso.

**Considerações finais:** Diante da experiência com essas turmas de internos, cada vez mais constatamos a importância da inserção dos acadêmicos de medicina na Atenção Primária de forma que perpassa por toda a graduação, visto que ainda há uma grande lacuna do contato desse aluno com a APS, além de fortalecer a integração ensino-serviço, levando esse aluno a ter um convívio mais próximo com a comunidade.

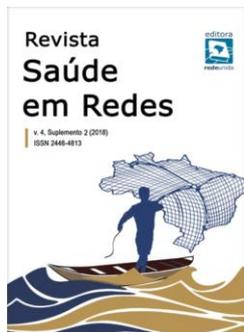


Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Palavras-chave

atenção primária;internato rural;medicina de família e comunidade



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A maternidade como espaço educativo para o cuidado ao binômio mãe-filho: uma abordagem integradora.

Natália Rayanne Souza Castro, Ana Gabriela Lucena Brito, Rayssa Thays Santana de Sousa, Lannay Marães da Costa, Anny Beatriz Costa Antony de Andrade

### Resumo

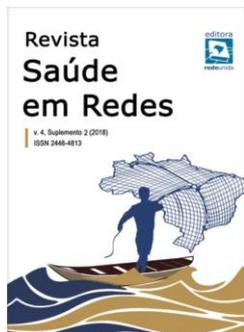
**INTRODUÇÃO:** O ciclo gravídico-puerperal é caracterizado por mudanças biopsicossociais, dentre as principais necessidades de saúde observadas, estão as orientações. O projeto de extensão Maternagem consiste no desenvolvimento de ações educativas sobre o universo da materno-infantil por acadêmicos de enfermagem e residentes em enfermagem obstétrica, na tentativa de promover qualidade de vida ao binômio. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de estudantes de enfermagem durante abordagens educativas em saúde às mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, fruto da vivência de acadêmicas de enfermagem durante a execução do projeto. O projeto ofertado pela Universidade Federal do Amazonas desenvolve suas atividades com gestantes e puérperas no Centro de Parto Normal Intra-hospitalar (CPNI) e alojamento conjunto (ALCON) de uma maternidade de grande porte, localizada em Manaus. Inicialmente, foram ofertadas oficinas de treinamento teórico-prático com as acadêmicas de enfermagem participantes. Os assuntos foram selecionados conforme a demanda observada no público alvo do projeto. Foram elaboradas rodas de conversa com as clientes, aplicações de práticas integrativas como a reflexologia podal, massoterapia, aromaterapia, musicoterapia e consultas individuais de enfermagem, ofertando um cuidado diferenciado, proporcionando a participação direta dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e possibilitando a prevalência de uma relação horizontal entre o educador-educando, na qual ambos podem contribuir, sem quaisquer imposições, permitindo uma educação em saúde dialogada. **RESULTADOS:** No cuidado às parturientes, foi possível realizar as ações de educação em saúde de forma a envolver as participantes, influenciando a entender as mudanças que aconteciam em seu organismo no período gestacional, oferecendo musicoterapia, aromaterapia no momento do trabalho de parto. Quanto às puérperas, foi possível discutir sobre os benefícios do aleitamento materno, tanto maternos, como neonatais, meios para evitar intercorrências, como o ingurgitamento mamário. Técnicas para o conforto infantil, como a massagem shantala, foram demonstradas, bem como os principais cuidados relacionados ao neonato, como higiene do coto umbilical e banho. As clientes demonstraram boa receptividade na aplicação de técnicas como a reflexologia podal e drenagem linfática, bem como orientações relacionadas ao autocuidado. Observa-se a importância da contribuição, enquanto graduandos, na prestação de uma assistência de enfermagem diferencial, sendo capaz de adquirir com esta prática, o olhar de um verdadeiro profissional de enfermagem. **CONCLUSÃO:** A oferta de cuidados à saúde da mulher, levando em conta seu contexto social, é essencial, principalmente durante o ciclo gravídico-puerperal, momento marcado por incertezas e transições. As práticas educativas são estratégias essenciais para o acadêmico



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

de enfermagem, pois permite que o mesmo desenvolva a perspectiva de intervir, de forma crítica-reflexiva, em uma dada situação, com base na observação da realidade. Desse modo, é possível concluir que a realização do projeto Maternagem permitiu visualizar na prática o que aprende-se na teorização, e o que se deve levar para futura atuação profissional, que é a de executar uma assistência de enfermagem com atendimento diferenciado para a gestante, a parturiente e a puérpera, com um cuidado sistemático, atual, contínuo e individualizado.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A oferta de Tele-educação do Núcleo de Telessaúde Bahia para profissionais da Atenção Primária à Saúde: Uma experiência exitosa.

Helena Oliveira Salomao, Thiago Gonçalves do Nascimento Piropo, Juliana lamounier Elias

### Resumo

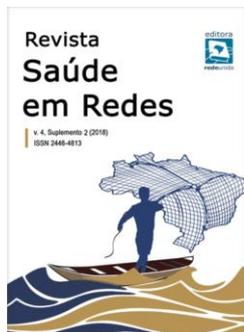
**Apresentação:** A Telessaúde utiliza tecnologias de comunicação para a troca de informações e educação permanente em saúde. Essa estratégia tem potencial ainda, como campo importante de pesquisa, apontando lacunas no conhecimento científico, bem como informando dados capazes de sinalizar as principais necessidades de qualificação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência do Núcleo de Telessaúde Bahia com as sessões de webpalestras para qualificação de profissionais da APS.

**Desenvolvimento do trabalho:** As sessões são realizadas semanalmente, todos os encontros são abertos, permitindo o acesso do público de todo país. A ferramenta utilizada é o Adobe Connect. A mesma é mediada por trabalhadores do Núcleo de Telessaúde e palestrante, utilizando apenas um computador com banda larga para acesso, mesmos recursos encontrados nos municípios mais remotos, podendo ainda ser utilizado um dispositivo móvel. A escolha dos temas é baseada em indicadores epidemiológicos regionais, temas de destaque nacional e de relevância para a saúde pública e principais temas demandados nas teleconsultorias. Os palestrantes convidados, são profissionais de referência no Estado, sendo a articulação destes, feita junto às diretorias da Secretaria da Saúde do Estado e os centros de referência. Nas sessões os palestrantes realizam a abordagem do tema, em seguida os participantes podem tirar dúvidas pelo chat. Posteriormente as gravações e o material para consultas ficam disponíveis no site do Telessaúde BA e no canal do Youtube.

**Resultados:** Desde outubro de 2014 a outubro de 2017, foram 101 sessões realizadas, com 40.212 participações, tendo o alcance neste período de participação de profissionais dos 417 municípios do Estado da Bahia e 26 Estados da Federação. Alguns temas que se destacaram com maior número de participação foram: Suicídio, PMAQ, e-SUS, PNAB, NASF, Febre Amarela e Tríplice Epidemia. Os números elevados de participação nos temas citados, demonstram a importância da ferramenta no alcance de profissionais para qualificação destes em tema de relevância no contexto atual da Atenção Primária a Saúde.

**Considerações finais:** A Tele-educação é eficiente para qualificação dos profissionais, apresenta-se como uma potente estratégia para abordagem de temas de relevância para a Atenção Primária à Saúde

**Palavras-chave:** Tele-educação, Atenção Primária à Saúde; Telessaúde



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A participação do Projeto MEDensina em parceria com o Instituto Anjos da Amazônia na promoção de saúde no estado do Amazonas

Ianca Clara Gomes de Almeida, Lucas de Moraes Martins Pereira, Alessandra Encarnação de Moraes, Thaise Farias Rodrigues, Maria Cristina Dos Santos

### Resumo

Uma parte imprescindível do cuidado integral ao paciente é compreendida pelas ações de cunho preventivo e o acadêmico deve entender bem sua importância. O Projeto MEDensina leva o estudante da área da saúde, para além da sala de aula, procurando transmitir para a população conhecimentos acerca das doenças mais comuns, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, câncer de colo do útero, câncer de mama e próstata, tabagismo, entre outras, com foco na promoção da saúde e na prevenção. No segundo semestre de 2017, foram realizadas atividades do Projeto juntamente com o Instituto Anjos da Amazônia, composto por voluntários os quais desenvolvem ações sociais com comunidades carentes e ribeirinhos, as quais demonstram bem o papel daquele na aproximação do estudante com a comunidade. O trabalho tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas pelos alunos do Projeto MEDensina ao compartilhar com a comunidade diversos temas que por muitas vezes são pouco abordados ou não possuem a divulgação necessária, promovendo dessa forma a saúde contribuindo para a prevenção de doenças. Do ponto de vista acadêmico, visa a imersão do aluno na comunidade, possibilitando de maneira precoce, um melhor diálogo e entendimento do o indivíduo que necessita de cuidados.

Através de palestras expositivas, demonstrações práticas, simulações e rodas de conversas, já foram realizadas em 3 ocasiões tais atividades para cerca de 210 pessoas entre a faixa etária de 4-65 anos. Dentre os temas propostos, são abordados os sintomas comuns, causas, fatores de risco, quando procurar um médico e como preveni-los, de maneira a instigar as dúvidas e tabus mais comuns, ao final da atividade, foi dada a oportunidade da retirada das dúvidas pertinentes ao tema proposto, e uma breve recapitulação de como prevenir tal condição.

Como resultado, viu-se que foi de suma importância a troca de conceitos e informações para com o público. O retorno dado foi de discussões acerca do tema, como mitos e verdades, onde os palestrantes ouviam as vivências do público e dialogavam sobre os tópicos lançados. Sobre as simulações, foi perceptível o não conhecimento da maioria das pessoas de ambos os gêneros ao colocar um preservativo, sendo assim exposto pelo palestrantes a maneira mais correta e seus benefícios.

Conclui-se que o fazer saúde não é apenas curar doenças, mas também sensibilizar as pessoas da importância da prevenção. As ações do Projeto MEDensina possibilitam que o acadêmico entre em contato com a comunidade de maneira precoce, o que permite o



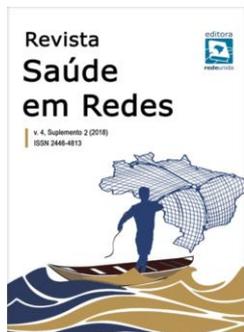
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

desenvolvimento de uma percepção mais humana do paciente, além de auxiliar o estudante no entendimento de certas doenças e sua prevalência na população. Dessa forma, o Projeto contribui para a melhora da qualidade de vida das pessoas, assim como complementa a formação do profissional da saúde.

Palavras-chave

Prevenção de Doenças; Saúde Pública; Promoção da Saúde



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A perspectiva do brincar como terapêutica em um ambulatório de Psicologia Médica: Relato de experiência

Karolliny Correa Baraúna, Carlos Eduardo Colares Soares, Thaise Farias Rodrigues

### Resumo

**Introdução:** a terapêutica em um ambulatório de psicologia infantil mostra-se desafiadora frente às diversas formas de uma criança se comunicar. O brincar apresenta-se como um diálogo pressuposto entre adultos e crianças, posto que, mediado pelos brinquedos, a criança pode tentar se expressar de maneira a apresentar significações a tal diálogo.

**Objetivos:** relatar experiência no contexto ludodiagnóstico e ludoterapia e seus impactos a fim de proceder com terapêutica adequada aos pacientes infantis a partir do que os mesmos expressam por meio de brinquedos e do processo de brincar.

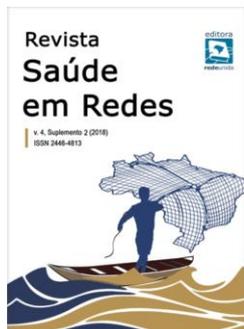
**Relato de Experiência:** as atividades foram realizadas com pacientes infantis do Ambulatório Araújo Lima em Manaus-AM, realizadas às sextas-feiras de 8h-12h, na disciplina de psicologia médica. São realizadas atividades lúdicas individuais e/ou coletivas em que os pacientes infantis, acompanhados dos alunos e psicóloga, sentem-se mais confortáveis para se expressar, mediada pelos brinquedos, suas vivências, preocupações, dificuldades, entre outras expressões. Essa construção de linguagem é um índice de grande valia na elaboração de um diagnóstico e planejamento de uma intervenção terapêutica adequada.

**Resultados:** as atividades desenvolvidas no ambulatório revelaram-se altamente efetivas, visto que se conseguiu, a partir delas, obter um diálogo mais amplo com os pacientes infantis e ajudar em terapêuticas adequadas através do mesmo. Importa ressaltar que os pacientes apresentaram abertura comunicacional ampla no decorrer das atividades, elencando significação positiva ao diálogo estabelecido, desenvolvendo grande vínculo com os profissionais e alunos que participaram das atividades.

**Considerações finais:** o presente trabalho exprime a possibilidade de adequar meios terapêuticos às necessidades individuais e coletivas de pacientes infantis de um ambulatório de psicologia médica, além de mostrar que muito se pode apreender através de um estabelecimento adequado de diálogo com os pacientes em questão.

### Palavras-chave

ludoterapia; ludodiagnóstico; diálogo



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

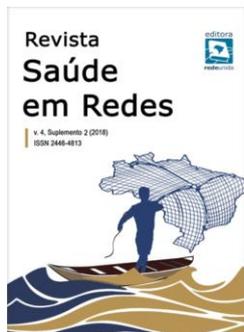
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A produção do cuidado interdisciplinar a bebês portadores da Síndrome do ZIKAV Congênito na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Christus.

MARIA CLÁUDIA DE FREITAS LIMA, ISABELLA FERNANDES CARVALHO, FABRICIO BITU, PHILLIPE NOGUEIRA BARBOSA ALENCAR, LAVINA SOUSA ARAÚJO, MICHELLY CAVALCANTE MONTEIRO PEDROSA

### Resumo

**Apresentação:** A identificação no Brasil em maio de 2015, com casos confirmados inicialmente na região nordeste, do vírus Zika, um arbovírus, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* por método de biologia molecular tem proporcionado fomento a pesquisas e a produção do conhecimento, bem como redimensionado o processo de trabalho no âmbito da saúde. Nesse contexto, é importante ressaltar que os casos apresentavam exames de imagem, cujo padrão era compatível com infecção congênita e as mães referiam quadro sugestivo de infecção pelo Zika Vírus na gestação. Além da microcefalia, outras alterações vêm sendo detectadas: lesões oculares, perda auditiva, falta de tônus muscular e artrogripose, denominando-se esta infecção como Síndrome do ZIKAV Congênito. No município de Fortaleza essa realidade tem se constituído num desafio para a área da saúde. **Descrição da experiência:** considerando esse cenário e as possíveis consequências na cavidade oral dos bebês, foi estruturada uma equipe de profissionais e discentes monitores na Clínica Escola de Odontologia - Unichristus com o propósito de assegurar atenção à saúde, pesquisar e acompanhar alguns bebês com Síndrome do ZIKAV Congênito, as malformações e sequelas decorrentes da mesma. Destaca-se nesse ínterim, que os cuidados necessários a esses bebês modificam a rotina das famílias, uma vez que eles necessitam de cuidado multiprofissional, e desse modo compromete bastante o tempo dos pais, em especial das mães, para a realização dos procedimentos e das atividades com diversas especialidades. Acrescenta-se a esse contexto, a angústia vivenciada pelas famílias, frente às incertezas do prognóstico da síndrome, visto que nem mesmo a comunidade científica possui informações de como essa doença vai se comportar a médio/longo prazo. Nessa compreensão, a equipe se organizou no sentido de realizar ações para os bebês e familiares e com esse propósito realizou uma oficina de planejamento com as famílias, considerando suas potencialidades, fragilidades e expectativas. As ações de saúde bucal desenvolvidas compreendem: exame e avaliação, exame por imagem radiográfica e prevenção e as atividades de promoção são desenvolvidas com as famílias, por meio de metodologias participativas, com temáticas previamente pactuadas, como por exemplo, ações focadas no cuidado ao cuidador e saúde da mulher. **Resultados:** evidencia-se no desenvolvimento das atividades que os pais se dedicam com esforço hercúleo à atenção dos bebês de forma sistemática. A organização e execução das ações de forma pactuada com o grupo proporcionam novos sentidos para os familiares, fortalecem o protagonismo e contribuem de forma significativa para o acompanhamento a saúde bucal do bebê e familiares. Destaca-se ainda, que esse processo gera ressignificação quanto à concepção ampliada da saúde na



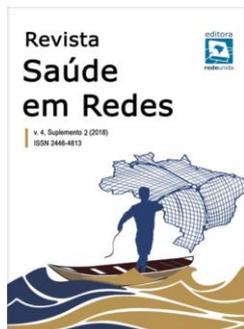
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

formação em Odontologia. Considerações finais: o acolhimento aos bebês e as famílias e a construção e pactuação de ações de atenção à saúde com os diversos sujeitos implicados no processo favorecem o compartilhamento das vivências, fomento ao trabalho interdisciplinar propiciando cuidado integral e produção do conhecimento a partir de novos olhares sobre a vida.

Palavras-chave

Microcefalia;Cuidado; Interdisciplinar.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A relação médico-paciente sob a ótica de médicos especialistas e generalistas em um município na Amazônia

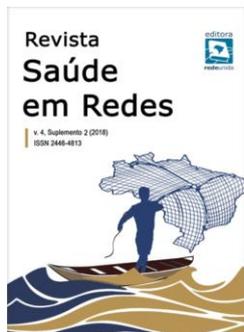
VIVALDO GEMAQUE DE ALMEIDA, TATIANA SOUSA CAVALCANTE, JENNIFER JORGE DE SALES, EDNA FERREIRA COLHO GALVÃO

### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** A medicina hoje passa por novas adequações. O contexto atual exige cada vez mais que o médico em formação integre o conhecimento técnico às habilidades humanísticas, uma vez que a relação médico-paciente se encontra fragilizada em detrimento da maior facilidade de diagnósticos por exames mais elaborados e complexos. A implantação do internato rural, que é considerado um avanço nos currículos dos cursos da Amazônia, representa um dos aspectos que privilegiam o olhar regional para a formação em medicina. Buscou-se entender, então, onde está a essência desta relação e como podemos resgata-la, segundo a ótica de médicos especialistas e generalistas atuantes na região. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, em um corte transversal. A coleta de dados foi feita através de entrevistas, utilizando pergunta aberta voltadas para profissionais médicos que atendiam em suas especialidades em hospitais públicos e/ou na atenção básica no município de Santarém, Pará, obedecendo-se a análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 13 médicos, de um total de 330 cadastrados no município, segundo dados de 2017 do CRM-Pa, selecionados de diversas unidades de saúde e hospitais de referência. As unidades de registro identificadas foram: Vínculo de Confiança e/ou Respeito; Atendimento Biopsicossocial; Honestidade; Contato/Escuta; Empatia; Diagnóstico. Destacou-se a necessidade de olhar o paciente como um todo, entendendo a necessidade de uma visão holística. Depoimentos reafirmaram a importância de olhar além da queixa do paciente, além daquilo que é relatado. Muitos destacaram que as universidades são essenciais na formação da relação-médico paciente, por ser o primeiro contato e quem molda os acadêmicos como futuros profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que é necessária uma mudança na abordagem da educação médica, com metodologias que proporcionem uma relação mais simétrica e empoderada, e que contemple outros pontos desta relação que não somente a cura. Igualmente importante é que o médico tenha uma visão mais ampla, envolvendo também questões sociais e psicológicas durante sua formação, para que se sinta capacitado a tratar as doenças do corpo e da alma, e prover a saúde em um sentido além da simples ausência de doença.

### Palavras-chave

Relação médico-paciente; Educação médica; Amazônia



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A residência enquanto instrumento de educação permanente na atenção básica

Flávio Marques Damasceno, Benedito Mesquita de Araújo Neto, Ivna Arruda Sousa, Valdenia Cordeiro Lima, thalanikelson de oliveira Brito, Victor Hugo Lopes dos Santos, Jonas Mendes Oliveira, Fablicia Martins de Sousa

Muitos teóricos atuais já tem se questionado quanto ao processo formativo dos profissionais de saúde e principalmente que leve em consideração a atuação profissional na saúde pública. Indicando a importância da vivência prática no processo pedagógico e na aprendizagem significativa. Nesta perspectiva, surge uma modalidade de formação em saúde direcionada para o SUS, a práxis, neste sentido, seria esta relação teórico-prática. Nos últimos anos o crescimento da atuação de uma variedade de profissionais de saúde no contexto da atenção básica, porém, ainda existe a necessidade de que a formação possibilite a vivência multiprofissional, possibilitando aos usuários um serviço mais direcionado aos interesses dos mesmos para que possa atender às necessidades da população. O presente trabalho tem como objetivo relatar descrever como se dá o processo de educação permanente na residência multiprofissional na atenção básica. Quanto à metodologia trata-se de um estudo descritivo qualitativo. De acordo com a nova concepção de saúde, surgiu a necessidade de novos e maiores aparatos que se mostrassem suficientes e resolutivos para atender as demandas do território. O processo de educação em saúde é um método que está diretamente relacionado ao modo de atuação profissional, sendo determinada de acordo com a demanda do local e levando em consideração as reais necessidades dos indivíduos ali inseridos. Na estratégia saúde da família esse processo está apoiado nos processos de aprendizado significativo sendo produzido através de oficinas, rodas de conversa. O processo de educação permanente em saúde está intrínseco ao processo de trabalho profissional pois acontece nas trocas de saberes cotidianas em todos os processos de trabalho, neste sentido, se fortalece com a interdisciplinaridade, com a educação popular, e com o atendimento multiprofissional, levando em consideração não só o saber de núcleo, mais também o saber de campo. Contudo, surge o entendimento que o saber de núcleo não dá conta das demandas locais de saúde sozinho, é necessário a atuação interdisciplinar e multiprofissional aliada a educação permanente, troca de saberes e educação popular. A residência multiprofissional enquanto estratégia de educação permanente nos territórios atua de forma interdisciplinar, na perspectiva da educação popular, o que se traduz num processo de trocas de saberes e práticas de cuidado em saúde. Podemos entender que educação permanente em saúde na sua definição pedagógica é um processo educativo que coloca o cotidiano do trabalho em análise dos processos das relações, por isso é um processo desafiador de realidades, ela acontece no trabalho, pelo trabalho e para o trabalho. Além de permitir sensibilizar os mais variados profissionais tendo como principal intuito o de promover a qualificação dos mesmos para a prestação de cuidados aos seus usuários.

Palavras-chave: educação em saúde; atenção básica; interdisciplinaridade



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A sala de espera como espaço para compartilhar o saber em saúde: um relato de experiência.

Ewerton Beckman dos Reis, Andressa Fabiana Ferreira Fonseca, Carla Steffane Oliveira e Silva, João Eduardo Barros Branco, Tayná Esteffane Silva Almeida, Victor Assis Pereira da Paixão, Hilma Solange Lopes Souza, João Otávio Pinheiro Borges

### Resumo

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Ela produz alterações dermatológicas severas se não tratada de maneira adequada, o que muitas vezes resulta na segregação do indivíduo devido às sequelas provenientes do avanço da doença. O Núcleo de Medicina Tropical (NMT), unidade integrada a Universidade Federal do Pará (UFPA), realiza o diagnóstico, tratamento e o acompanhamento dos casos identificados. Nessa unidade, a sala de espera constitui-se como importante espaço para estabelecer a educação em saúde através do compartilhamento de saberes quanto à prevenção de doenças, hábitos de vida mais saudáveis além de estabelecer vínculo mais próximo entre profissional e paciente. Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na sala de espera do ambulatório de hanseníase do Núcleo de Medicina Tropical. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem da UFPA durante o estágio do módulo "Saúde Coletiva", realizado no mês de outubro de 2017. A atividade foi feita na sala de espera do ambulatório de hanseníase e contou com 12 participantes. Foi utilizado um álbum seriado com várias imagens e tópicos pertinentes para o conhecimento sobre o agente etiológico; as diferentes formas de manifestações da doença; histórico da patologia, efeitos psico-emocionais-sociais, transmissão, tratamento; a importância de levar os contatos para realizar exames; efeitos colaterais da medicação e prevenção. Durante a atividade houve muitos questionamentos sobre como contrair a hanseníase, os efeitos que ela causaria no corpo e sobre a transmissão entre pessoas próximas. Como o instrumento apresentava imagens das fases da hanseníase, alguns participantes puderam relacionar as manchas da hanseníase a outras dermatoses como pano branco e impinge. Além disso, a questão da moradia foi levantada e permitiu esclarecer a necessidade da casa ser bem arejada para evitar um leque de doenças. Durante a atividade percebeu-se que alguns participantes que já faziam o tratamento complementavam a fala dos facilitadores para responder alguns questionamentos feitos no decorrer da atividade. Resultados: a atividade teve um retorno extremamente positivo, pois desde o início os acadêmicos, facilitadores da atividade, prezaram por um ambiente horizontal e aberto às experiências dos participantes portadores de hanseníase. Além disso, o fato dos próprios ouvintes compartilharem suas vivências e conhecimentos sobre a doença com os demais membros, tanto aqueles diagnosticados recentemente quanto os que já estavam fazendo acompanhamento por mais tempo, evidencia o potencial daquele ouvinte levar o saber em saúde para uma dimensão extra-ambulatorial. A educação em saúde permitiu um ambiente reflexivo e participativo, um espaço que deve ser incentivado pela comunidade de saúde pela riqueza do diálogo entre o serviço e a coletividade. Conclusão: a sala de espera



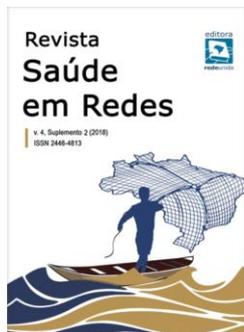
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

é muita das vezes subestimada por profissionais e acadêmicos por ser um local de alta movimentação e barulho. Contudo, as atividades que encorajam a participação e o compartilhamento de saberes são excelentes momentos para tornar o ouvinte um elo entre os saberes em saúde e a comunidade.

Palavras-chave

Educação em saúde; Hanseníase; Sala de espera;



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A valorização do papel do agente comunitário de saúde a partir do olhar do Programa Mais Médicos: uma mudança de prática

IVONNE CANSECO CANALES, Maria Cristina Ferreira Abreu, Wenderson Wagner Garcia Matos, Meiriane Souza Ferreira

Apresentação:

Nhamundá, município do interior do Amazonas, tem população de 20,6 mil habitantes (2016), possui acesso exclusivamente fluvial e a viagem dura em média de 08 a 36 horas a depender da embarcação e das condições de navegação.

Em 2013, o município aderiu a Projeto Mais Médicos para o Brasil e recebeu dois médicos, Intercambistas Cooperados.

A médica, Silvia Maria Marin Rodriguez, de nacionalidade cubana, relatou vivenciar em Nhamundá uma nova prática com os ACSs se reconhecendo como integrantes da equipe, pois em Cuba não há esse formato.

Gomes (2009), afirma que há um conflito entre a teoria e a prática do ACS, pois o que se pode perceber é que as ações realizadas por eles se resumem na realização do trabalho sem reflexão do ato realizado, apenas o fazer vinculado à cobrança da gerencia.

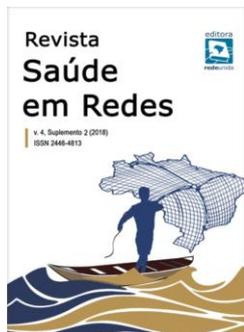
Para que aconteçam mudanças relacionadas à prática do fazer, se exige a construção de espaços de diálogo com toda a equipe, possibilitando a reflexão, o planejamento e a avaliação conjunta.

Desenvolvimento do trabalho

Identificado essas dificuldades, a médica propôs a realização de reuniões e discussões de caso visando à capacitação dos ACS. Inicialmente houve resistência por parte dos profissionais da ESF onde, conforme relato, havia a sensação de que “a médica queria mandar na equipe” ou que “a médica queria fiscalizar o trabalho dos ACSs”. Foram necessárias reuniões e muito diálogo para sensibilizar os profissionais da equipe e, em especial os ACSs. Os profissionais foram sensibilizados sobre a importância da mudança das práticas e do quão importante isso era para a melhoria da saúde da população adscrita.

Resultados / Impactos

Em aproximadamente seis meses, foi possível observar que os ACSs passaram a se sentir integrantes da equipe, reconhecendo a importância de seu papel como elo de ligação entre a ESF e a comunidade e a rotina de trabalho mudou para melhor.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Como resultado dessa mudança de práticas, identificou-se o impacto na saúde das crianças menores de cinco anos e das gestantes. Foi possível estimar a menor morbidade na referida faixa etária, além de um acompanhamento mais eficaz as gestantes, puérperas e crianças da Unidade de Saúde Nossa Senhora Assunção.

Palavras-chave

Mais Médicos. Agentes Comunitários de Saúde. Educação. Integração



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A violência no cotidiano de mulheres adolescentes em uma comunidade periférica na cidade de Manaus

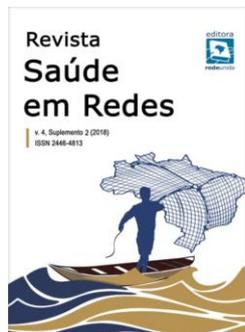
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão

### Resumo

O trabalho aborda alguns aspectos envolvidos nas situações de violência a que estão expostas as mulheres adolescentes de uma comunidade periférica na cidade de Manaus. Trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida com seis mulheres com idades compreendidas entre 16 e 19 anos, moradoras de uma comunidade denominada “Buracão”, localizada na zona leste da cidade. A pesquisa teve como mote os relacionamentos amorosos na adolescência e buscou, por meio da análise de discurso (Pêucheux), compreender, dentre outros pontos, o contexto de violência que permeia a vida cotidiana dessas adolescentes. A violência se apresenta por meio de muitas nuances naquela comunidade – pelos conflitos com os adultos, com os seus pares, com o que é veiculado pelos meios de comunicação e que reproduzem formas de ideologias e padrões rígidos de comportamento e, ainda, quando a sociedade e o estado negam a essa população as possibilidades de se desenvolverem, não oportunizando meios de recreação, lazer, cultura, educação e saúde de boa qualidade. Em muitas situações, a violência é travestida de tamanha sutileza que o caráter de construção social que envolve os fenômenos humanos são inteiramente diluídos. A violência, então, passa a ser entendida como natural. Diluem-se, assim, os aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos, centrando-se os casos de violência nos próprios sujeitos. O quadro que permeia essas jovens em situação de pobreza é sombrio. Mas, ainda assim, parafraseando o título deste congresso, elas cantam, embora de forma tímida, na medida em que concentram discursivamente suas melhores lembranças no saudosismo da infância e colocam seus sonhos em um futuro distante.

### Palavras-chave

mulheres adolescentes, situação de pobreza, violência, relacionamento amoroso



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

ABC BRINCANDO NO HRBA: HUMANIZANDO PARA A EDUCAÇÃO CONTINUAR

Ana Betânia Ferreira Ferreira Araújo, Sara da Silva Pedroso, Marinete Costa de Lima, Dineide Sousa dos Santos, Jocileia da Silva Bezerra

### Resumo

O direito a educação da criança em tratamento de saúde é assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, pela lei dos Direitos da Criança e dos Adolescentes Hospitalizados e pelas políticas de Educação Especial - MEC e pelo documento Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar - MEC. A educação assistida é uma forma de garantir este direito às crianças que estão em tratamento de saúde em longo prazo. É um projeto extensão financiado pela Fundação Esperança, mantenedora do Instituto Esperança de Ensino Superior – Iespes, em parceria com o Hospital Regional do Baixo Amazonas – HRBA é um projeto inédito na região do Oeste do Pará e de grande relevância social executado e desenvolvido por uma docente e seis acadêmicas do Curso de Pedagogia da Instituição que realizam atividades pedagógicas e lúdicas com as crianças de segunda a quinta-feira, em um espaço cedido pelo hospital denominado “Cantinho da Alegria” ou nos leitos, dependendo do estado físico e emocional das crianças. Objetiva assegurar às crianças hospitalizadas e moradoras do hospital a assistência educacional e o direito de desfrutar de projetos educacionais de forma a garantir a recreação e escolarização assistida. Possibilita, ainda, a interação entre a equipe pedagógica, as crianças, as famílias e a equipe médica. Todos focados para a recuperação física, psicológica e social da criança hospitalizada. O projeto realizou mais 1400 atendimentos ao longo dos seus quatro anos de existência e tem se destacado pela forma humanizada de atender os pacientes promovendo a alfabetização por meio de atividades lúdicas voltadas para a alfabetização, contação de histórias, pinturas, desenhos, leitura e escrita. Além das atividades pedagógicas com as crianças, o projeto em 2017 atingiu 306 atendimentos que foram realizados por meio de ações desenvolvidas dentro do hospital: Páscoa, realizando brincadeiras e jogos lúdicos na ala de pediatria e distribuição de chocolate nas outras clínicas; Campanha contra o Câncer Infantil, através da ação Setembro Dourado, as acadêmicas caracterizadas como personagens da literatura infantil desenvolveram contação de história e brincadeiras. Outra ação que merece destaque foi a Campanha “Ações do Bem” que objetivou divulgar o projeto para a comunidade e arrecadar livros e materiais pedagógicos. A ação aconteceu em três momentos nos meses de novembro e dezembro nos shoppings locais e no X Salão do Livro do Baixo Amazonas, durante a campanha foi arrecadado 1.787 livros e 28 materiais pedagógicos que serão utilizados no desenvolvimento da aprendizagem das crianças em 2018. É um projeto inovador, especialmente, por promover educação em um espaço diferenciado, que influencia significativamente na recuperação da saúde e do bem-estar dos pacientes, o que pode ser percebido pela demonstração de aprendizagem das crianças hospitalizadas e a melhora do estado emocional durante o tratamento, o que pode ser observado pela humanização em que elas foram atendidas, bem



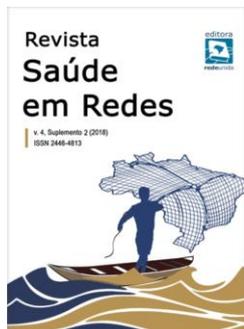
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

como assegurar o direito à educação em que as crianças devem estar inseridas. Portanto, junta o direito assegurado e o bem estar destas.

Palavras-chave

Humanização, Alfabetização, Saúde



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

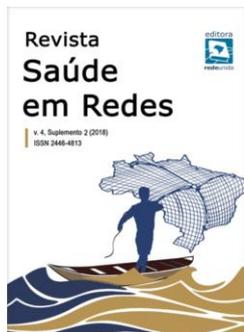
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ABORDAGEM SOCIOEDUCATIVA DA EXPLORAÇÃO SEXUAL: UM OLHAR DIFERENTE PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Lara Monteiro Cardoso, Antonia Irisley da Silva Blandes, Cristiano Gonçalves Morais, Herman Ascenção Silva Nunes, Renan Fróis Santana, Andreza Dantas Ribeiro, Brenda dos Santos Coutinho, Irinéia de Oliveira Bacelar Simplício

#### Resumo

**Apresentação:** A exploração sexual e o abuso sexual de crianças e adolescentes são assuntos que tem ganhado maior visibilidade nos últimos anos, principalmente no que condiz ao incentivo de ações com finalidade de sessar e coibir este tipo de ato. Com relação a isto, este trabalho teve por objetivo relatar a experiência de docentes e discentes de enfermagem durante a aplicação de uma ação socioeducativa acerca do tema exploração sexual, com a observação voltada para a percepção dos beneficiados com a atividade, os estudantes da modalidade regular de ensino e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). **Desenvolvimento do trabalho:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes e docentes de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus XII, em maio de 2017, durante ação socioeducativa em uma escola de ensino fundamental do município de Santarém, estado do Pará, com alunos da modalidade regular de ensino e EJA. A respectiva instituição de ensino está localizada na região de planalto e a ação foi desenvolvida em parceria com uma empresa agrícola associada ao programa “Na mão certa”. A abordagem junto aos participantes dividiu-se em dois momentos, no primeiro momento foi realizada uma palestra a respeito do tema exploração sexual para os alunos e, em seguida houve o debate sobre o tema em roda de conversa. **Resultados e/ou impactos:** Participaram da palestra e da roda de conversa, 52 alunos com faixa etária entre 14 e 48 anos de idade, de ambos os sexos. Para nortear e dinamizar as conversas foram empregadas quatro perguntas norteadoras, sendo elas: “O que eles entendiam por exploração e abuso sexual?”, “O que seria prostituição infanto-juvenil?”, “Já viram ou foram aliciados por alguém?” e “O que fazer diante de uma situação desse tipo?” Observou-se que a maioria dos estudantes já tinha ouvido falar do tema em questão, no entanto não sabiam diferenciar abuso sexual de exploração sexual. Outro ponto que mereceu destaque durante a conversa foi a respeito do que eles entendiam sobre o termo “prostituição”, pois embora soubessem o significado literal da palavra, não sabiam a aplicabilidade deste termo, quando se trata de crianças e adolescentes. Em relação à questão se já viram ou se já foram aliciados, a maioria disse que já viram ou conheceram alguém que recebeu o “convite”. A respeito do que deve ser feito diante de uma situação desse tipo, grande parte não sabia informar para quem deveria ser notificada a situação. **Considerações finais:** Foi possível observar dificuldades no entendimento de conceitos pertinentes ao tema por grande parte dos jovens, acerca disto quando se trata de qualquer tipo de abuso que envolva crianças e adolescentes torna-se fundamental o esclarecimento dentro das escolas como método de prevenir que este tipo de



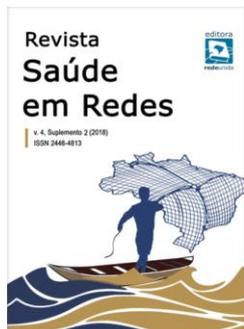
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

crime aconteça, através da sensibilização da vítima, para que a mesma não possua medo e denuncie.

Palavras-chave

Educação em saúde; violência; enfermagem



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ACOLHIMENTO A IMIGRANTES HAITIANOS E SENEGALÊS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA/RS

Vania Celina Dezoti Micheletti, Camila Regina Lopes, Hanna Aparecida Oneta, Ediane Venturin

#### Resumo

O Brasil tem um longo histórico de imigração desde sua descoberta e acolhe imigrantes de diferentes nacionalidades motivados por diversos objetivos e com expectativas de uma vida melhor com mais oportunidades de inclusão sócio-político-cultural. No município de Venâncio Aires/RS, nos últimos anos houve grande chegada de imigrantes de origem africana. Vivendo em nosso país, tornam-se cidadãos brasileiros, e a eles competem todas suas obrigações e direitos como tal. O acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) é um de seus direitos. Portanto, através deste estudo buscaram-se ferramentas para assegurar que os princípios de universalidade, equidade e integralidade do SUS sejam respeitados. O principal fator dificultador entre a população haitiana e senegalesa é a barreira imposta pela linguagem, uma vez que esses imigrantes não entendem ou falam bem a língua portuguesa e os profissionais de saúde não compreendem ou falam o francês ou crioula, que são as línguas faladas nesses países. Sem conseguir entender as queixas e necessidades, torna-se muito difícil prestar assistência para essa população e restringe o acesso deles ao serviço de saúde. Objetivo: elaborar uma cartilha facilitadora para acolhimento dos imigrantes haitianos e senegaleses nas línguas francesa, crioulo e português em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no município de Venâncio Aires no Rio Grande do Sul (RS). Método: A proposta de elaboração desse material ilustrativo em formato de cartilha surgiu devido às dificuldades de comunicação encontradas no acolhimento/triagem de imigrantes de língua francesa e crioula, predominantemente de origem haitiana e senegalesa, em uma USF. A cartilha foi elaborada pelo grupo de residentes da Escola de Saúde do Rio Grande do Sul, ênfase em atenção básica, durante sua atuação na USF e pela equipe de profissionais. O conteúdo presente na cartilha é resultante das principais demandas observadas nessa população. Para embasar sua construção foi utilizado o caderno de atenção básica número 28, Volume II, contratação de uma tradutora da língua francesa e crioula e de um cartunista. Resultado: A cartilha foi elaborada com base nas principais demandas e perguntas-chaves dessa população na língua francesa, além de ilustrações ricas em detalhes que facilitam a compreensão independentemente do nível de instrução do sujeito, o que facilita a comunicação entre os profissionais de saúde e a população em questão.

Com a criação dessa cartilha, principalmente, as mulheres haitianas e senegalesas, estão conseguindo ser mais bem acolhidas e se comunicarem com a equipe da USF. Considerações finais: a realização deste trabalho visou superar as barreiras de comunicação, e garantir acesso desta população por meio deste instrumento de intermediação entre o profissional de saúde e usuários, promovendo a equidade e inclusão dessa população.

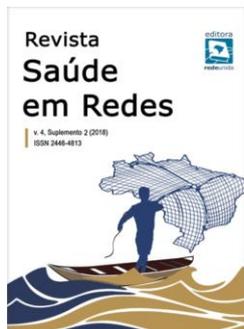


Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Palavras-chave

Acolhimento; Imigrantes; Cartilha



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ACREDITAÇÃO PEDAGÓGICA: O OLHAR EXTERNO SOBRE CURSOS LATO SENSU

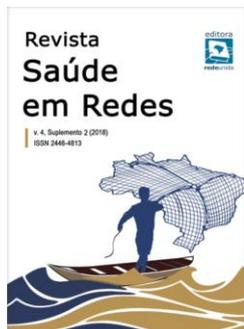
Ondina Maria Chagas Canuto, Rosa Maria Pinheiro Souza, Adriana Cavalcante de Aguiar

#### Resumo

Acreditação Pedagógica (AP) é um dispositivo de verificação interna e externa e uma forma pactuada de gerenciamento coletivo da qualidade, adotada para avaliar cursos Lato Sensu em Saúde Pública pela ABRASCO. Orienta-se por agregar reconhecimento social a cursos oferecidos por instituições formadoras, apoiada em um Referencial de Qualidade, observando três dimensões: gerencial, pedagógica e infraestrutura. Instituições formadoras brasileiras seguem um rito que envolve a autoavaliação e a avaliação externa, a qual inclui visita in loco, realizada por uma equipe de três avaliadores. O papel dos avaliadores externos envolve aspectos técnicos, pedagógicos e metodológicos que consistem na leitura prévia dos documentos institucionais e do Relatório de Autoavaliação, assim como planejamento conjunto da visita, que deverá envolver gestores, coordenação do curso, docentes, discentes e egressos. Reuniões, entrevistas e visita às instalações da instituição formadora permitem observar os processos organizativos da instituição e do curso em avaliação, possibilitando um cruzamento de dados. Assim, conclui-se com elaboração de Relatório de avaliação, que inclui a conformidade com padrões referenciais, análise do perfil de fortalezas e fragilidades e sugestões de melhoria da qualidade. O Relatório é submetido ao Comitê de Acreditação da Agência Nacional de Acreditação Pedagógica vinculada à ABRASCO, para considerações, análise e emissão de parecer. Com efeito, a avaliação externa realizada em seis cursos identificou mobilização e envolvimento de seus atores, considerando-os sujeitos ativos na construção da trajetória da qualidade, valorizando a riqueza dos desafios locais e de suas ofertas formativas para o SUS.

#### Palavras-chave

Acreditação Pedagógica; Saúde Pública; Formação em Saúde



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

**ACREDITAÇÃO PEDAGÓGICA:** uma experiência de mobilização em torno da qualidade de processos formativos para o SUS.

ROSA MARIA PINHEIRO SOUZA, Adriana Aguiar, Adriana Aguiar, Ondina Canuto, Ondina Canuto, Kleber Rangel, Kleber Rangel

### Resumo

Essa iniciativa teve a sua origem no final dos anos 90, fruto da parceria ENSP/Fiocruz com a École des Hautes Études en Santé Publique, na França. Interrompido em 2003, foi recuperado em 2012, quando um conjunto de movimentos, articulações e ações foram empreendidas resultando no projeto “A Acreditação Pedagógica dos Cursos lato sensu em Saúde Pública e a Formação em Saúde Pública: uma possibilidade de caminhos convergentes”, coordenado pela Rede de Escolas de Saúde Pública – REDESCOLA, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), com o apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/MS.

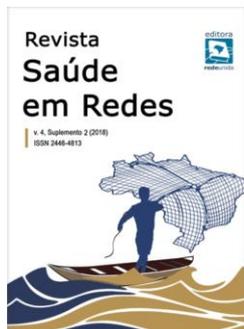
Referido projeto tem como propósito melhorar a qualidade da oferta dos cursos lato sensu da área da saúde pública no Brasil, contribuindo para que as práticas profissionais e de organização do trabalho nas instituições de saúde estejam alinhadas com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS e comprometidas com práticas que representem uma renovação da oferta de serviços de saúde e da organização do Sistema no território.

Dentre as rearticulações efetuadas para assegurar a exequibilidade do projeto destaca-se a parceria com a ABRASCO, que é a instituição responsável pela acreditação dos cursos, tendo em vista a sua condição de ser uma instituição reconhecida no âmbito da saúde coletiva.

A Acreditação Pedagógica de Cursos em Saúde Pública consiste em fases articuladas, envolvendo: a autoavaliação, a avaliação externa e a acreditação propriamente dita. Trata-se de uma forma pactuada de gerenciamento coletivo da qualidade. Envolve aspectos concernentes às dimensões: gerencial, pedagógica e infraestrutura.

Já foram realizadas 09 oficinas de mobilização ao processo acreditador e 03 cursos já foram acreditados: Curso de Especialização em Vigilância Sanitária - Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará, Curso de Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS - Escola de Saúde Pública do Estado do Paraná e Curso de Especialização em Saúde Pública – Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais.

Encontram-se inscritos na trajetória da qualidade os Cursos de: Especialização em Gestão e Tecnologias do Saneamento e o de Especialização em Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social - ENSP/Fiocruz, Especialização em Gestão de Processos Formativos no âmbito do SUS - Escola de Saúde Pública do Estado da Bahia, os quais já



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

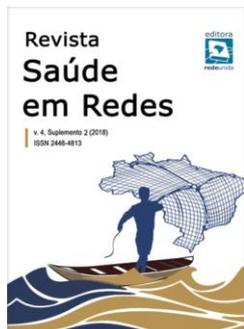
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

receberam a visita dos avaliadores externos e foram submetidos ao Comitê de experts da ABRASCO para avaliação final.

Para além do resultado em si, destaca-se nessa experiência, a mobilização interna da instituição, inerente ao processo de acreditação pedagógica de cursos que tem como fator-chave de sucesso, a elaboração coletiva do relatório de autoavaliação que compartilha o olhar dos membros da escola, focando o curso, observando-o a partir da ambiência da escola. Esse processo se traduz sobretudo na inserção do curso na trajetória da qualidade, fomentando uma cultura de qualidade nas instituições formadoras participantes que se fortaleceu a partir de um movimento vigoroso e estimulou olhares cruzados internos e externos, sobre potências e desafios, nem sempre vislumbrados, nos modos tradicionais de avaliação.

### Palavras-chave

acreditação pedagógica; avaliação de cursos; formação lato sensu em saúde pública



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

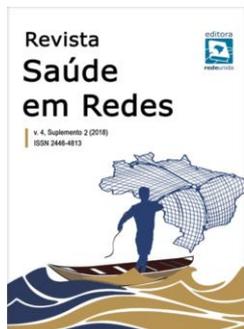
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ADOLESCÊNCIA E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: CONSTRUINDO CONHECIMENTO A PARTIR DE TECNOLOGIA EDUCATIVA

João Victor Lira Dourado, Francisca Alanny Rocha Aguiar, July Grassiley de Oliveira Branco, Francisca Bertilia Chaves Costa

#### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Ao se discutir adolescência, as ideias que naturalmente surgem são ligadas à crise dessa fase somadas aos comportamentos de risco e a vulnerabilidade em saúde, destaca-se a contaminação pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e/ou outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Compreende-se a necessidade de intervir com discussões sobre temáticas que envolvam a saúde sexual com adolescentes para empoderá-los acerca de hábitos de vida sexual saudáveis. Destaca-se a tecnologia educacional como ferramenta facilitadora para o processo de aprendizagem, por aprimorar o desempenho do aprendiz diante da elaboração, utilização e gestão de processos e recursos tecnológicos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da utilização de tecnologia educacional como ferramenta para educação em saúde sobre IST's com adolescentes. **MÉTODOS:** Relato de experiência de uma atividade educativa intitulada "Educação em saúde sobre IST's/HIV/AIDS", realizada na Estação Juventude de um município do Ceará. Participaram dessa atividade educativa adolescentes de ambos os sexos com faixa etária entre 14 a 19 anos. A ação foi composta por seis momentos: I) Autorretrato: conhecendo o grupo; II) Desvelando a Sexualidade; III) IST's: encontro de descobertas; VI) HIV/AIDS: desmistificando significados; V) Conhecendo como se prevenir; e VI) Elaborando um material educativo sobre o que eu aprendi. Devido à dimensão da atividade educativa, neste relato, apresentou-se a descrição do terceiro momento. **RESULTADOS:** O espaço foi constituído por dois grupos, um composto por adolescentes do sexo masculino e outro com meninas. Formou-se um círculo como estratégia para exposição dos materiais elaborados pelos grupos para propiciar interações, discussões e reflexões sobre a temática. O grupo dos meninos, atribuiu o significado de IST's como doenças transmitidas mediante relação sexual e o grupo composto pelo sexo feminino, referiu apenas ao contato sexual, sem dirimir quais relações. Quanto às questões referentes aos tipos de IST's, o grupo dos meninos destacaram a sífilis, gonorreia e o cancro mole; já as meninas, a herpes vaginal e labial, e ambos o HIV. No que se refere aos sintomas, identificou-se conhecimento insatisfatório e inadequado sobre os sintomas das IST's por parte dos adolescentes. Os meninos relataram secreções e já as meninas, tumores e enfraquecimento, ou seja, apresentaram informações errôneas quanto esta abordagem, fazendo distinções imprecisas quanto aos sinais e sintomas. Com relação aos meios de transmissão, os grupos elucidaram informações convergentes, como a relação sexual desprotegida, o compartilhamento de drogas injetáveis, materiais perfurantes e o beijo. O grupo das meninas acrescentou outros meios de transmissão reconhecidos popularmente, como o compartilhamento de roupas íntimas. Ao final deste momento, ancorando-se em



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

conhecimentos científicos, discutiu-se sobre as principais IST's com a apresentação de imagens de lesões das infecções por meio de figuras e ainda os principais sintomas, sinais, complicações e tratamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O momento propiciou aos adolescentes a aquisição de novas informações, como também a desmistificação de conhecimentos incorretos e falsos sobre as infecções. No entanto, apesar de não proporcionarem de forma imediata novas condutas, essas favorecem uma reflexão crítica sobre seus comportamentos de riscos e, conseqüentemente, a busca por mudanças.

Palavras-chave

Educação em Saúde; Adolescente; Promoção da Saúde



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

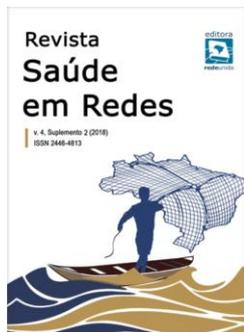
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ALIMENTANDO BOAS IDEIAS: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E ATIVIDADES EDUCATIVAS VOLTADAS AOS ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE

Ricardo Cardoso dos Santos, Laís Nogueira Santos Carvalho, Caroline Rodrigues de Oliveira Marques, Ricardo Tadeu Alves Santos, Sanmile Bibiana Leite Batista Medeiros, Gabriel Cardoso Santos, Marina Rodrigues Barbosa

#### Resumo

Pesquisas de base populacional destacam elevadas taxas de excesso de peso na adolescência, sendo atribuído ao sedentarismo e adoção de práticas alimentares inadequadas. A Educação Nutricional (EN) objetiva desenvolver autonomia e segurança em relação a escolhas alimentares saudáveis e prazerosas, propiciando o atendimento das necessidades fisiológicas e psicossociais. Objetivou-se com o estudo aplicar um programa de EN visando o desenvolvimento de boas escolhas alimentares de adolescentes do município de Lagarto-SE. Trata-se de um estudo intervencional realizado com 238 adolescentes (50% meninas e 50% meninos), entre 10 e 15 anos, do 5º ao 7º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Lagarto-SE. Foram realizados cinco encontros quinzenais na escola, com duração média de 50 minutos por turma para a avaliação nutricional e desenvolvimento das ações de EN. A avaliação antropométrica foi realizada pela coleta de peso e estatura e os dados foram analisados pelo Microsoft Office Excel® e WHO AnthroPlus®. A classificação foi por meio do IMC/idade. As ações de EN se iniciaram com a Confecção de Crachás, dinâmica quebra-gelo, objetivou entender as escolhas alimentares dos escolares, seguido do Semáforo Alimentar e Pirâmide Alimentar, que trabalharam a alimentação saudável por meio da escolha adequada dos grupos alimentares, seguido pela última dinâmica, a preparação de um lanche coletivo. Ainda nesse último encontro, os adolescentes avaliaram o programa através do questionário: “Que bom!”, “Que pena!”, “Que tal?”. A idade média dos 209 adolescentes participantes da antropometria foi de 12 anos ( $\pm 1,13$ ). Em relação aos parâmetros antropométricos, o IMC médio foi 18,38 kg/m<sup>2</sup> ( $\pm 3,46$ ). Do total de participantes, 49,76% eram meninas e 50,23% meninos. O peso médio entre as meninas foi de 44,64 kg ( $\pm 9,82$ ) e o IMC 18,89 kg/m<sup>2</sup> ( $\pm 3,47$ ). Já entre os meninos, o peso médio foi de 41,37 kg ( $\pm 11,67$ ) e o IMC de 17,88 kg/m<sup>2</sup> ( $\pm 3,4$ ). A partir dos dados, foi possível classificá-los da seguinte forma: entre os meninos, 38,75%, 56,79%, 4,6% são eutróficos, com sobrepeso e obesos, respectivamente. Já entre as meninas 43,21%, 49,15%, 7,7% são eutróficas, com sobrepeso e obesas, respectivamente. Em relação à avaliação qualitativa do programa, como pontos positivos, ressaltaram ter aprendido brincando a importância da alimentação e nutrição e a mudança dos hábitos; 8,18% afirmaram ter gostado de algum dos alimentos. Entre os desafios a serem superados, relataram o fim dos encontros e a periodicidade, alguns afirmaram ter bagunçado ou não prestar atenção e 20% disseram não ter gostado de algum dos alimentos. Como sugestões de superação destes desafios, propuseram novas comidas, dinâmicas e a inserção da temática na sala de aula e 45,45% falaram sobre a continuação do programa. Com isso, foi possível perceber uma elevada taxa



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

de sobrepeso e obesidade entre os adolescentes. As ações educativas foram desenvolvidas de forma prazerosa e com boa adesão e participantes de todos os voluntários envolvidos.

### Palavras-chave

Educação alimentar e nutricional; adolescentes; programa de intervenção.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

**ALONGAR É NECESSÁRIO: A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM COM A APLICAÇÃO DA ATIVIDADE LÚDICA EM UMA SALA DE ESPERA DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)**

Giovana Rolim, Alice Dayenne Moraes, Camilla Cristina Lisboa do Nascimento, Camila Leão do Carmo, Fernando Kleber Martins Barbosa, Lais Cristina Pereira da Costa Gomes

**APRESENTAÇÃO:** Este relato de experiência visa abordar aspectos relacionados à prática de enfermagem com auxílio de ferramentas lúdicas no ambiente da sala de espera de uma ESF. Nesse sentido, ressalta-se a atividade lúdica como qualquer movimento que tem por objetivo produzir prazer durante sua execução, ou seja, divertir e trazer bem estar ao praticante. O desenvolvimento dos elementos lúdicos facilita o aprendizado, desenvolvimento pessoal e social, e colaboram para melhoria dos aspectos relacionados à saúde mental. Nesse sentido, as atividades lúdicas surgem como ferramenta importante às profissões da área da saúde, neste caso a enfermagem, tanto para auxiliar os usuários no enfrentamento de doenças, como para atuar como agente terapêutico contribuindo para o equilíbrio físico e mental. Sendo assim, tal ferramenta torna-se essencial em todos os serviços de atenção ao usuário, desde a sala de espera até o objetivo final de sua procura aos serviços da unidade de Atenção Básica. Este trabalho tem por objetivo, relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem com a atividade lúdica aplicada aos usuários que aguardavam a realização do processo de triagem em uma ESF. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará durante as aulas práticas do componente curricular de enfermagem comunitária II, em uma ESF localizada no bairro da Pedreira, em Belém-Pa. A atividade lúdica realizada surgiu a partir da observação e análise dos acadêmicos perante o ambiente da sala de espera e o modo unilateral no qual os atendimentos ocorriam. Desse modo, os acadêmicos de enfermagem iniciaram a dinâmica proposta com a apresentação do grupo aos usuários que aguardavam a realização do atendimento de triagem. Ao longo da atividade foram abordados pontos relevantes da realização do alongamento, bem como a realização das técnicas de maneira dinâmica e lúdica. **RESULTADOS:** Pode-se notar que no início da apresentação e da atividade, os usuários estavam receosos em participar da dinâmica proposta. No entanto, com o decorrer do tempo, todos aceitaram e participaram da mesma. Ao final da atividade foi possível observar o comportamento dos participantes, os mesmos demonstravam grande contentamento relacionado à realização do alongamento no começo da manhã e em um ambiente no qual a mecanização do atendimento é predominante, além disso, foi possível realizar um comparativo da sala de espera antes e após a atividade lúdica, sendo observada uma maior interação entre os usuários. A partir disso, é possível confirmar os benefícios, a curto e em longo prazo, que as atividades lúdicas, tais como o momento de alongamento, podem trazer aos seus praticantes, bem como aos ambientes e serviços prestados à população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades lúdicas são recursos, que podem ser utilizados pela enfermagem e que proporcionam um ambiente acolhedor e de troca de



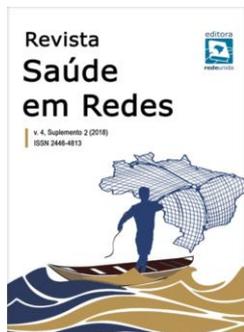
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

experiências, além de promover diferentes formas de expressão e o autoconhecimento, relacionado com a imagem corporal, capacidades e limitações. Portanto, observou-se que os usuários sentiram mais bem estar ao realizar a atividade na sala de espera.

### Palavras-chave

Acolhimento; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem.



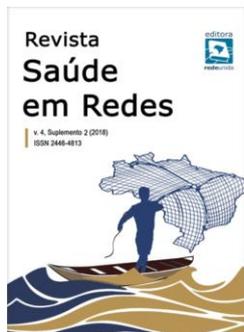
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SANTARÉM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pablo Stephano Lopes da Silva, Gabriela Oliveira de Nazaré, Rebeka Santos da Fonseca, Adalgisa Azevedo Lima

**Apresentação:** O aleitamento materno tornou-se um dos assuntos de grande discussão nas últimas décadas devido ao aumento da morbimortalidade infantil associado ao uso de fórmulas artificiais lácteas após o nascimento. Diversas instituições têm incentivado a política da amamentação afim de resgatar o papel da mulher no processo prático da amamentação, observando assim que no período do pós-parto as mães possuem condições físicas para iniciar a Amamentação Exclusiva (AME) imediatamente ainda na primeira hora do nascimento, porém faz-se necessário que toda a equipe multiprofissional ofereça apoio à mãe, para que a mesma sinta-se segura e confiante dos benefícios do AME até o sexto mês do nascimento. O ato de amamentar na primeira hora de vida possui benefícios tanto para mãe quanto para o bebê, pois, faz-se o vínculo dos laços afetivos, fortalecimento do sistema imunológico, facilita a adaptação do sistema respiratório, digestórios, redução nas internações neonatais e na morbimortalidade infantil, e é uma estratégia de maior custo-benefício para melhorar a saúde infantil afim que se torne uma rotina hospitalar evidente. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma educação em saúde sobre a amamentação na primeira hora de vida do recém-nascido, abordando suas vantagens e as principais dificuldades de realização desta prática. **Desenvolvimento:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva das aulas práticas de discentes de enfermagem ocorridas no setor obstétrico de um hospital público de Santarém-PA, no período de 19 de setembro a 06 de outubro de 2017. Dos 224 partos ocorridos nesse período, 9 mães foram orientadas pelos discentes quanto a pega correta nessa primeira hora de vida. **Resultados:** Os partos assistidos pelos acadêmicos foram todos partos vaginais e não cesarianos, por isso a amamentação não ficou comprometida como as mães submetidas a anestesia do parto cesariana. O exausto trabalho de parto e o grande fluxo da sala de parto foram desafios superados pelas mães juntamente com os acadêmicos para a realização das orientações quanto a amamentação correta. É importante dizer que todas as mães atendidas pelos acadêmicos ofereceram mama aos seus recém-nascidos. Notou-se que as mães desconhecem os sinais da boa pega, no ato de amamentar do contato da boca no seio materno, informaram ainda que, durante o pré-natal não participaram de educação em saúde para a promoção do AME como também desconhecem as vantagens do leite materno. **Considerações Finais:** A amamentação traz benefícios diretos para mãe no pós parto evitando hemorragias, além disso, a amamentação atua como um método contraceptivo natural durante os seis meses do puerpério, e para o bebê, o seu papel está na proteção do seu sistema imunológico com o colostro promovendo um crescimento mais saudável. Dessa forma, o contato pele a pele entre mãe-bebê logo da primeira hora do nascimento é fundamental para atar os primeiros laços afetivos em que promovem amor e saúde nas primeiras gotas do leite materno neste momento sublime.

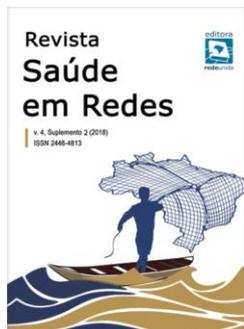


Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Palavras-chave

Pós Parto; Amamentação; Mulher.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

ANEMIA FALCIFORME: Características étnicas - raciais e sociais

Ianny Ferreira Raiol, Ana Caroline Oliveira Almeida, Giovanna Mendonça Ribeiro, Nathália Santos Serrão de Castro

### Resumo

A Anemia Falciforme (AF) é uma doença hereditária que afeta as hemoglobinas. A AF ocorre, em indivíduos que apresentam origem afrodescendente, uma vez que o gene associado a esta desordem é predominante, principalmente na África. Entre as regiões Africanas com maior influência genética, a que apresenta um percentual maior é Bantu (67%), seguida de Benin (30%) e Senegal (3%). No Brasil, o Estado da Bahia apresenta o maior índice do gene Hb S, por consequência da intensa migração dos Afrodescendentes no período da colonização. Entre todos os sintomas presentes na AF, às crises de dor são as mais frequentes, resultado da obstrução dos vasos sanguíneos. Os pacientes com AF enfrentam, o fracasso coletivo nos grupos sociais pelo fato da cor, cultura, origem étnica e/ou racial. Objetivo: Realizar uma ação educativa para os futuros enfermeiros da existência da doença, diagnósticos e tratamentos com o avanço étnico – raciais e sociais. Metodologia: Trata-se de uma ação educativa que resultou em um relato de experiência. As metodologias aplicadas foram: Entrega das cartilhas, apresentação do tema proposto, roda de conversas e dinâmicas junto com brinde. Resultados e Discursão: Foi observado limitado conhecimento sobre os fatores étnicos - raciais e sociais, pois a maioria já ouviu falar da doença, porém tem deficiência da origem, causas, diagnóstico e tratamento. E houve um maior número de mulheres. Conclusão: O objetivo da ação foi alcançado, percebeu que muitas pessoas adquiriu conhecimento, aprendizagem científico e acadêmico, permitindo maiores reflexões na aplicabilidade de métodos e técnicas educativas. E é de suma importância saber lidar com essa realidade e adquirir novas experiências de campo.

### Palavras-chave

Anemia falciforme; Tratamento; População negra; Social.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ANIMAIS PEÇONHENTOS: QUEM TEM MEDO DELES? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thiago Cavalcante Pereira, Isabelle Vasconcelos Sousa, Maria Ermelinda Oliveira

#### Resumo

Dentro do contexto da grande diversidade da fauna amazônica estão as espécies de animais peçonhentos provenientes dos mais variados táxons. São considerados peçonhentos todos aqueles animais que, com o intuito de caçar ou se defender, possuem a capacidade de inocular substâncias tóxicas, produzidas por glândulas especializadas. Serpentes, aranhas, escorpiões e lacraias são alguns exemplos. É possível e recorrente o encontro acidental desses animais com os habitantes da área urbana, principalmente em regiões de fragmentos florestais da cidade, tornando a relação homem-animais peçonhentos conflituosa e marcada pelo medo e repulsa. Objetivo: Difundir o conhecimento sobre animais peçonhentos regionais, bem como seu controle e prevenção, buscando estimular o interesse e a participação na conservação das espécies amazônicas e, no contexto da saúde pública, contribuir para a melhora do índice epidemiológico desses tipos de acidente. Metodologia: O assunto foi abordado através da explanação do assunto por especialistas e metodologias ativas como tempestade cerebral, uso de óculos de realidade virtual e exposição de animais peçonhentos conservados. O projeto focou suas ações em 3 locais: Universidade Federal do Amazonas, Instituto Federal do Amazonas e escola Centro Municipal Aníbal Beça (CMAB). As atividades desenvolvidas foram específicas para cada local, visto que se tratavam de públicos alvos distintos. Na UFAM e no IFAM, o projeto realizou palestras, treinamento de manejo, coleta, transporte e métodos de prevenção para esses animais. Os principais públicos visados foram os funcionários de limpeza e da vigilância, frisando a importância do conhecimento sobre métodos preventivos e primeiros socorros em caso de acidentes. No CMAB, por se tratar de um público jovem, as atividades buscaram ter um caráter mais dinâmico, com maior participação dos envolvidos. Foram realizadas palestras de sensibilização, exposição de exemplares de diversos animais em conserva, divisão dos alunos em diferentes grupos para realizações de atividades lúdicas concomitantes na forma de oficina, elaboração de maquetes, desenhos, “tocas” do conhecimento, jogos etc. Ao início e final de toda ação foram aplicados questionários com intuito de analisar o conhecimento prévio da comunidade a respeito do tema e compará-lo com o conhecimento final após as palestras e demais atividades. Resultados: A grande maioria do público se mostrou muito receptivo e colaborativo à iniciativa do projeto, participando ativamente das diversas atividades aplicadas, sobretudo demonstrando interesse pelas ações. Através da análise dos questionários, foi possível quantitativamente constatar que a porcentagem dos participantes que relataram ter medo diminuiu, enquanto que a dos participantes que corretamente associaram medidas de prevenção e primeiros socorros aumentou. Conclusões: A adequação das atividades para tornar o processo mais dinâmico foi crucial para o sucesso do projeto. A participação dos acadêmicos em todo o processo de planejamento, criação e interação com o público contribuiu para sua formação profissional quanto à tomada de decisões e aplicação prática



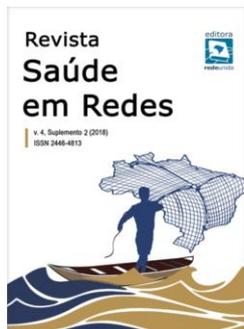
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

do conhecimento teórico. Todo o público e os participantes vivenciaram novas experiências e ampliaram de forma significativa o conhecimento sobre o tema, reformulando conceitos sobre os animais peçonhentos, sua importância no ecossistema, o despertar para a conservação das espécies, medidas de prevenção de acidentes e primeiros socorros.

### Palavras-chave

animais peçonhentos; educação em saúde; prevenção



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

ANÁLISE DO CONHECIMENTO PRÉVIO DE PRÉ-ADOLESCENTES A RESPEITO DAS VIAS DE TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO DA ASCARIDÍASE.

Stephany Bruce, Railany Pereira Silva Benoá, Brena Caroline Cordovil Lopes, Jhébica Khristinne Caetano Frota, Rosane Guimarães de Sousa, Josiele Christine Viana Paz, Juliana Silva Araújo, Erika Fonseca de Sousa

### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** As infecções parasitárias assumem um importante papel na saúde pública uma vez que podem ocasionar perdas econômicas pela ausência ao trabalho ou diminuição da produtividade e déficit no rendimento escolar. Dentre as parasitoses mais comuns, a ascaridíase está presente na maioria dos países, tendo sua ocorrência em constante relação com o clima presente em cada região, sendo a mais frequente helmintíase registrada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) com cerca de 1,40 bilhões de casos oficialmente diagnosticados. No Brasil a incidência de ascaridíase é bastante irregular, variando de uma área para outra em uma mesma região, estando diretamente relacionada ao acesso de saneamento básico, onde as populações que possuem pouco ou nenhum acesso tornam-se mais vulneráveis às infecções por diferentes parasitas. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é verificar o nível de conhecimento de pré-adolescentes a respeito da ascaridíase. **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:** Este estudo obedeceu à Metodologia da Problematização que valoriza as metodologias ativas, usou-se então o método do Arco de Maguerez que segue os passos: Observação da realidade; Ponto chave; Teorização; Hipótese de solução e a Aplicação à realidade. Fizeram parte da amostra 60 alunos de duas turmas do 8º ano de uma escola municipal de ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa-ação onde realizou-se uma palestra seguida de entrevista por meio de questionário e coleta de dados dos participantes, sobre os meios de transmissão e prevenção da ascaridíase. Os dados foram analisados por meio de recurso de estatística descritiva com a utilização do Excel (2013). **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** Como citado, a ascaridíase é uma parasitose de grande incidência em regiões com clima tropical e subtropical, e se torna mais presente em regiões onde o saneamento básico é precário, como na área onde está situada a instituição de ensino visitada. Durante a análise dos dados, notou-se que dentre os 60 alunos entrevistados apenas 20% (12) possuíam conhecimento a respeito da transmissão da ascaridíase, entretanto 80% (48) demonstrou ter ciência das maneiras de prevenção da parasitose. Os números indicam que apesar dos entrevistados não serem dispostos de um vasto conhecimento em relação a parasitose, a grande maioria tem consciência de sua existência e possui noções básicas a respeito dos mecanismos de prevenção, sendo um ponto positivo para a redução de uma possível disseminação dessa infecção. **CONCLUSÃO:** A implementação efetiva de políticas públicas voltadas à melhoria na infraestrutura e saneamento básico são fundamentais para a redução dos casos de parasitose no país. Os resultados mostraram que os alunos detinham algum conhecimento prévio a respeito da parasitose abordada, no entanto, ainda existe uma certa deficiência em relação ao conceito



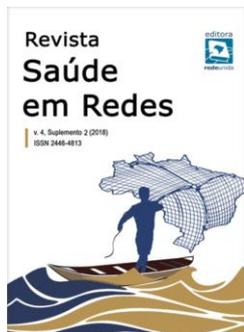
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

propriamente dito da ascaridíase. Portanto, o presente trabalho evidenciou a necessidade de serem realizadas educação em saúde nas escolas afim de orientar as crianças em relação as vias de transmissão e métodos de prevenção, reforçando assim as informações a respeito dessa parasitose.

Palavras-chave

Ascaridíase; Parasitose; Escola



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

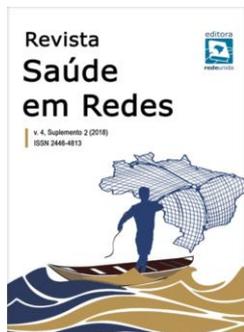
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

ARCO DE MAGUEREZ: PROBLEMATIZANDO A HANSENÍASE COM PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

JOSE CARLOS ARAUJO FONTENELE, Viviane Oliveira Mendes Cavalcante, Sanayla Maria Albuquerque Queiroz, Silvinha de Sousa Vasconcelos Costa, Maria Adelane Monteiro da Silva

### Resumo

A hanseníase é uma patologia causada pelo *Mycobacterium Leprae* que atinge alguns sistemas do corpo humano como o nervoso periférico e alguns órgãos como a pele, dentre outros destes. Necessário se faz dialogar com os profissionais de saúde acerca da doença, para possibilitar reflexões acerca do cuidado às pessoas. O Método do Arco de Charles Magueréz é uma metodologia de problematização utilizada em situações nas quais os temas estejam relacionados com a vida em sociedade, apresenta um caminho metodológico de reflexão e resignificação das práticas. Objetivamos relatar um momento de Educação Permanente, em um Centro de Saúde da Família acerca da Hanseníase. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa de um encontro de Educação Permanente acerca da hanseníase que se deu no Centro de Saúde da Família do bairro Sumaré, Sobral-CE. Participaram da experiência 27 profissionais da saúde, 05 residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), 01 tutora. Teve como referencial teórico o Método Arco de Magueréz que segue as etapas: observação da realidade, identificação dos pontos-chaves, teorização, as identificação das hipóteses de solução e aplicação à realidade. A experiência se deu seguindo as etapas do arco, foi disponibilizado na sala quatro folhas afixadas em flip chart onde os profissionais problematizaram a hanseníase em seu território, em seguida elencaram os principais pontos que percebiam com necessários de aprimoramento como poucos casos de pacientes em tratamento, pacientes faltosos nas consultas de doses supervisionadas e um número alto de pacientes com sequelas. Posteriormente os residentes, que facilitaram o momento, realizaram apresentação dialogada acerca da hanseníase, possibilitando que os profissionais refletissem sua prática e reorientassem suas ações no cuidado à saúde das pessoas. Os profissionais discutiram as principais hipóteses para solução dos problemas identificados como aumentar a busca de novos casos, garantir a dose supervisionada dos pacientes em tratamento por meio de busca ativa, promover um grupo de apoio aos pacientes com sequelas da doença. Ao final, foi realizado pactuações com nomes dos responsáveis e datas para início das atividades. A experiência foi potencial para perceber as inquietações dos profissionais da equipe referente à hanseníase. Por meio da participação sistemática, suscitou a necessidade de qualificação e mudança das práticas dos profissionais. Com o método de problematização Arco de Magueréz, percebemos a participação ativa destes, problematizando e refletindo suas necessidades, soluções a serem aplicadas na realidade na busca de transformar e qualificar sua prática. Diante das necessidades de qualificação das práticas dos profissionais, visando uma assistência qualificada ao cenário da hanseníase, necessário se faz discutir e



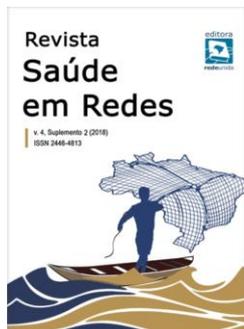
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

problematizar. A Educação Permanente possibilita uma dialética para a transformação das realidades, onde o método de problematização do Arco de Maguerez é uma ferramenta que contribui na busca de soluções, transformação das práticas e democratização de saberes, possibilitando a reflexão individual e coletiva.

Palavras-chave

Aprendizagem baseada em problemas; Educação Permanente; Hanseníase.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ARTE E EDUCAÇÃO: VIVÊNCIAS EDUCACIONAIS DA ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Olga Maria Alencar, Maria Rocineide Pereira da Silva, Thayza Miranda Pereira, Leidy Dayane Paiva, Maria Cristiane DA SILVA NOGUEIRA

**Apresentação:** A Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) vem desenvolvendo ações educacionais para implementação da Política de Educação Permanente capaz de dar resposta às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), apoiada na premissa de rede colaborativa inter profissional, intersetorial e participativa, favorecendo o respeito a diversidade, a singularidade e a especificidade dos cenários de práticas. Na busca de inovação e produção tecnológica, a partir das necessidades sociais, dos serviços de saúde e dos desejos dos trabalhadores do SUS a ESP/CE, em parceria com a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (REDESCOLA) e Instituições de Ensino Superior(IES) locorregional elaborou o desenho do Curso de Especialização em Saúde Pública com o objetivo de formar sanitarista para atuar na contemporaneidade. O curso adotou metodologias de ensino-aprendizagem participativas, valorizando a apreensão de novos conhecimentos, a tomada de decisão conjunta, a conscientização da realidade vivenciada, o conhecimento das possibilidades reais e concretas de encontrar caminhos de solução para problemas comuns, a definição de prioridades e a motivação para a ação. Para tanto adotou o universo lúdico como proposta metodológica e instrumental para a educação permanente. Pautado nas premissas educacionais libertadoras de Freire e tendo como suporte epistemológico o uso da arte em sua dimensão ética e estética, o objetivo do presente trabalho é promover reflexão crítica das vivências artístico-educacionais, que permearam os 13 encontros do curso.

**Desenvolvimento:** as aulas eram mediatizadas pela arte, sendo utilizada poesia, música, dança, teatro, cinema, pinturas, desenho e colagens, por meio das vivências criadas para o curso. Em cada encontro era selecionado um elemento da arte para proporcionar o acolhimento dos educandos no cenário de aprendizagem, propiciando um espaço de trocas de experiências e aprendizagem significativa. Destacamos aqui as vivências: varal poético, navegando sobre os mares do saber, corredor do cuidado, dança dos elogios, cirandas, cenopoesia entre outras expressões da arte. Portanto a arte enquanto estratégia pedagógica com foco na formação para a saúde possibilita promover o rompimento com o modelo tradicional, pois direciona-se à implementação de uma abordagem inovadora, capaz de expressar sentimentos, lutas, sonhos e o imaginário por meio das representações culturais, integrando educação, arte e saúde. Algumas considerações: o uso da arte proporcionou ruptura da aprendizagem conteudista para uma aprendizagem emancipatória, agindo como facilitadora da aprendizagem, sendo a relação educando-educador mediada pela afetividade. Percebemos que o processo educativo mediatizado pela arte promove a satisfação e o desejo dos educandos, levando-os a reproduzir estas vivências em sua prática cotidiana. Outrossim, advogam que experiências como estas possam provocar o interesse das instituições de ensino em inseri-las em sua prática pedagógica.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Palavras-chave

ARTE; EDUCAÇÃO; SAÚDE PÚBLICA



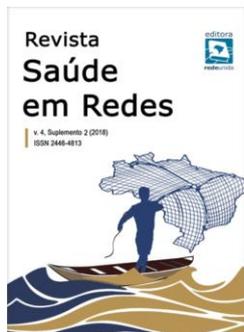
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE NA AGRICULTURA FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Naiara Ramos de Albuquerque, Anne Kimi Vasconcelos Okazaki, Amanda Marinho da Silva, Aryanne Lira dos Santos Chaves, Indira Silva dos Santos, Luiz Felipe da Silva Corrêa, Tamiris Moraes Siqueira, Ana Katly Martins Gualberto Vaz

**INTRODUÇÃO:** A agricultura familiar é uma prática que envolve questões políticas, sociais, econômicas, tecnológicas e organizacionais que perpassam por fatores de risco para a segurança e saúde do trabalhador de natureza química, física, biológica, mecânica e ergonômica, além dos acidentes com animais ofídicos e a exposição ao processo de produção, aos problemas acarretados pelos agrotóxicos e as medidas de proteção administrativa, coletiva e individual. **OBJETIVO:** Descrever a experiência acadêmica durante a prática de vigilância em saúde sobre as condições de trabalho e saúde em uma comunidade agrícola. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma visita à comunidade Valparaíso, localizado no bairro Jorge Teixeira, zona Leste da cidade de Manaus, realizado durante o estágio da disciplina de Vigilância em Saúde. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados não estruturado com perguntas abertas abordando as condições de trabalho e saúde, com ênfase na questão do manuseio de agrotóxicos. A entrevista realizada com a família de agricultores foi gravada e transcrita para posterior análise. **RESULTADOS:** Observou-se que a jornada de trabalho é cansativa, passando de 12 horas diárias para poder suprir as demandas das plantações, na maioria das vezes em posição desfavorável para a ergonomia do trabalhador, causando dores intensas na coluna vertebral. A saúde desses trabalhadores é uma situação crítica, pois eles não realizam os cuidados necessários para o manejo dos agrotóxicos, demonstrado nas precárias condições de trabalho que possuem, causando sérios problemas de saúde como processos alérgicos, problemas intestinais, oftalmológicos e principalmente dermatológicos. A utilização de Equipamentos para Proteção Individual (EPI's) é negligenciada pelos agricultores, pois alegam que "perdem a agilidade com a utilização de luvas" e não possuem o hábito de usarem as roupas adequadas para a aplicação dos agrotóxicos. Durante a visita questionou-se sobre a segurança do trabalhador e a entrevistada afirmou que os EPI's que utilizam com mais frequência são as botas e quando vão aplicar os agrotóxicos usam máscaras. As unidades de saúde são de difícil acesso devido à distância, observou-se a precária infraestrutura, com ruas sem asfaltamento, calçadas tomadas pela vegetação e muitas vezes ausentes, além disso, não existe saneamento básico na área. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta experiência mostrou como é importante realizar o acompanhamento das famílias que trabalham com a agricultura, pois os seus problemas perpassam por vários campos, desde as condições de trabalho até o saneamento básico ofertado. O enfermeiro não pode esquivar-se deste papel, onde precisa trabalhar as necessidades da comunidade promovendo a saúde e prevenção de agravos na população. Os trabalhadores da agricultura familiar não possuem condições dignas de trabalho, além de saneamento básico e acesso à saúde de qualidade. Eles necessitam de acompanhamento contínuo sobre o modo de trabalhar, no que diz respeito à



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

jornada de trabalho, ao uso de EPI's, incentivo à produção e apoio técnico para ensiná-los a cultivarem de forma correta.

Palavras-chave

Saúde da População Rural; Equipamento de Proteção Individual; Enfermagem em Saúde Comunitária.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

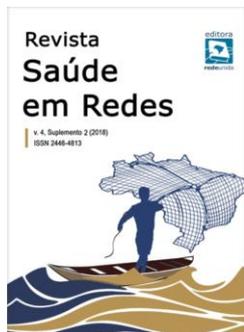
### AS CONTRIBUIÇÕES DO PET-SAÚDE PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Raissa Lima Coura Vasconcelos, Bianca Calheiros Cardoso, Fillipi André dos Santos Silva, Jordana de Oliveira Freire, Marília Souto de Araújo, Márcia Laélia de Oliveira Silva, Nayara Cristina da Silva Bento, Soraya Maria de Medeiros

**Apresentação:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde subsidia a formação de profissionais de saúde para atender ao perfil socioepidemiológico da população brasileira, fortalece a prática acadêmica e integra a universidade em atividades de ensino, pesquisa e extensão, com demandas sociais de forma compartilhada, sinalizando para o investimento em um processo formativo contextualizado e concreto, pautado nas dimensões sociais, econômicas e culturais da população, integrando o saber popular com o saber científico e a teoria à prática. Com isso, objetiva-se discutir a importância do Programa para a formação acadêmica dos estudantes de graduação em saúde, e dos profissionais que atuam na Estratégia de Saúde Família - ESF, utilizando, para isso, ações de integração ensino-serviço-comunidade.

**Desenvolvimento do Trabalho:** Trata-se de um relato de experiência, numa perspectiva crítico-reflexiva, vivenciada por estudantes do curso de graduação em enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, durante o período de março de 2016 a dezembro de 2017. Nesse período, foram observadas e avaliadas ações desenvolvidas pelo PET Saúde, do município de Natal/RN, em Unidades Básicas de Saúde, e sua relevância para a formação dos estudantes e profissionais envolvidos.

**Resultados e Impactos:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) surgiu para subsidiar a formação de profissionais de saúde para atender ao perfil socioepidemiológico da população brasileira, além de proporcionar uma formação reorientada para as práticas assistenciais, o processo de trabalho e a construção do conhecimento a partir das necessidades do serviço e da população. Nesse sentido, o programa encontra-se contextualizado na Política de Educação Permanente em Saúde, que defende o conceito de aprendizagem-trabalho como sendo aquela que acontece no cotidiano das pessoas e dos serviços, e propõe que o processo de educação dos trabalhadores da saúde se faça a partir da problematização do processo de trabalho, pautando a necessidade de formação e desenvolvimento dos trabalhadores pelas necessidades de saúde das pessoas. Desse modo, um bom ponto de partida para o desenvolvimento de uma estratégia consistente de educação permanente seria conhecer a realidade dos serviços e, a partir das experiências já adquiridas pelos profissionais, levantar sugestões e promover espaços de troca e discussões relativas ao processo de trabalho. A educação permanente leva os profissionais a repensarem sua prática, entenderem os processos de trabalho nos quais estão inseridos, e reverem condutas, fazendo-os buscarem novas estratégias de intervenção, superação de dificuldades individuais e coletivas no trabalho.



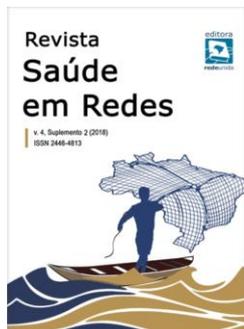
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Considerações finais: O investimento dos Ministérios da Saúde e da Educação no envolvimento de alunos de graduação, profissionais de serviços públicos, que atuam como preceptores, e professores de Instituições de Educação Superior, no papel de tutores, contribui significativamente para formação diferenciada dos graduandos, além de ajudar na capacitação e fomento do conhecimento dos profissionais envolvidos. Sendo assim, o programa auxilia no estabelecimento de uma relação mais próxima entre serviços públicos de saúde e universidades.

### Palavras-chave

Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Serviços de Integração Docente-Assistencial



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

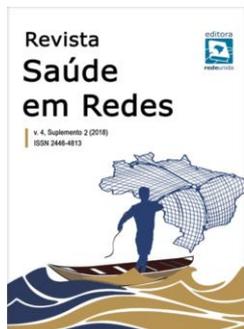
### ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: PREVENÇÃO DA VULVOVAGINITES EM ADOLESCENTES GRÁVIDAS.

MARIA TITA SACRAMENTO, Juliana Pereira Pinto Cordeiro, Maíra Sodré Rosário

**Introdução:** A atenção no pré-natal é um conjunto de ações que devem ser realizadas com o objetivo de um atendimento holístico da saúde da mãe e da criança, este deve ser realizado de forma individualizada buscando a qualidade da assistência e a solução de possíveis agravos na saúde da mãe e do concepto. **Objetivos:** Identificar conhecimento das adolescentes grávidas sobre vulvovaginites durante o percurso do pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa descritivo exploratório realizado durante um estágio em uma unidade de referência materno- infantil em Belém do Pará. **Resultados:** Durante o pré-natal, foi percebida a falta de informações sobre corrimento vaginal tanto fisiológico quanto patológico na gestação, sendo que a maioria tinha o exame positivo para vulvovaginite. As adolescentes grávidas informavam que até tinham realizado o tratamento, mas não eram orientadas sobre os agravos que a vulvovaginite poderiam ocasionar durante a gravidez, como doença inflamatória pélvica, ruptura das membranas, aborto espontâneo, natimorto e baixo peso ao nascer entre outros. Bem como não conheciam os meios de prevenção de uma possível reinfecção. **Conclusões:** As vulvovaginites são causas frequentes de queixas em pré-natais, sendo considerado um problema universal que atinge um número extremamente grande de mulheres em todo o mundo. Dessa forma com o aumento das ocorrências destas infecções têm evidenciado a necessidade de um olhar mais voltado ao mesmo. **Considerações finais:** o enfermeiro deve desempenhar um papel primordial na prevenção de vulvovaginites, exercendo sua função de maneira eficaz no fornecimento de informações que auxiliarão na prevenção, explicando de maneira clara e objetiva anatomia feminina, higiene pessoal adequada e uso de roupas íntimas apertadas, sintéticas, diabetes, gravidez e perimenopausa, são fatores que auxiliam o acometimento de vulvovaginites.

Palavras-chave

PRÉ NATAL, ADOLESCENTE GRÁVIDA, VULVOVAGINITE



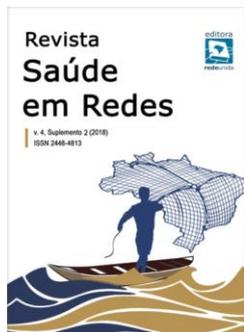
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainã Alencar de Lima, Maxwell Arouca da Silva, Brenner Kássio Ferreira de Oliveria, Rosimary Lima da Silva, Thaissa Lís Brito Seixas

**APRESENTAÇÃO:** O Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEi) também conhecido por isquemia cerebral, é causado pela diminuição de fluxo sanguíneo, que carrega oxigênio e nutrientes, em uma área do encéfalo por conta da obstrução de uma artéria, podendo levar à morte neuronal em poucas horas. O AVEi, quando não leva ao óbito, deixa sequelas que podem ser leves e passageiras ou graves e incapacitantes. As mais frequentes são paralisias em partes do corpo, distúrbios visuais, memória e fala. O reconhecimento dos sintomas e encaminhamento rápido ao hospital são atitudes fundamentais para evitar sequelas maiores no organismo. De acordo, com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o Acidente Vascular Encefálico se caracteriza como uma das principais causas de mortalidade no mundo, assim, a cada 6 segundos uma pessoa morre atingida por esta doença. **Objetivo:** Relatar as experiências adquiridas a partir da vivência em estágio curricular, a fim de expandir o conhecimento técnico-científico sobre o tema, promovendo a prática de Enfermagem com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma paciente diagnosticada com AVEi. **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado no Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), por acadêmicos do 9º período de Enfermagem, em estágio curricular da Universidade Federal do Amazonas, na cidade de Manaus, estado do Amazonas, onde foi implementado a SAE em uma paciente que se encontrava internada no setor da Clínica Médica com diagnóstico de AVEi. Tal estudo foi realizado no período de setembro a outubro de 2017. **RESULTADOS:** O desenvolvimento da SAE teve como fonte de dados a anamnese, exame físico completo, análise do prontuário e observação diária da evolução da paciente, visando o estado biopsicossocial desta paciente. Através destas informações foram elencados os seguintes Diagnósticos de Enfermagem: Risco para aspiração, relacionado à redução do nível de consciência; Risco para Integridade da Pele Prejudicada relacionada a imobilização física; Mobilidade física prejudicada, relacionados a redução da força e da resistência do membro superior e inferior esquerdo evidenciado por AVEi; Comunicação Verbal Prejudicada, relacionada ao AVE, evidenciada pela afasia. **Intervenções de Enfermagem foram:** Manter a leito em ângulo de 45º para diminuir o risco de aspiração. Dar banho no leito utilizando sabão líquido, secar sem friccionar e massagear a pele evitando lesão por pressão. Realizar mudança de decúbito de duas em duas horas, foi uma das intervenções mais destacadas, pois a paciente era acamada e não era interessante lhe dar com outra comorbidade. Reformular as mensagens em voz alta para comprovar o que foi dito, avaliando assim o seu nível de consciência **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho planejado da enfermagem proporciona ao cliente uma assistência de qualidade. E com a implementação da SAE, há possibilidade de organização, planejamento e avaliação do cuidado prestado. Trazendo benefícios não apenas para o paciente mais para seus familiares. Assim, este trabalho nos proporcionou um grande aperfeiçoamento nas



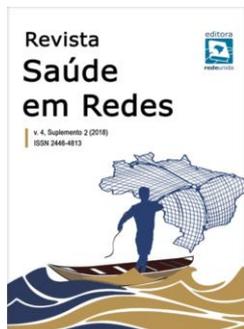
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

práticas de enfermagem, observando a importância de um trabalho sistematizado e humanizado em sua recuperação.

Palavras-chave

Acidente Vascular Encefálico, Assistência de Enfermagem, Isquemia Cerebral



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

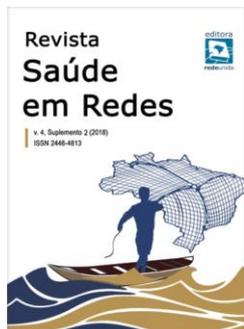
### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES PORTADORAS DA TOXEMIA GRAVÍDICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Kelly Adriani Dos Santos Baeta, Jose Carlos Correa Rego Filho, Daniela Costa Salheb de Oliveira, Rayza Brito Gonçalves, Emille De Fátima Ventura Magalhães, Conceição do Socorro Damasceno Barros

**APRESENTAÇÃO:** A toxemia gravídica é uma doença multissistêmica que costuma ocorrer na segunda metade da gestação, caracterizada por hipertensão, cefaléia e proteinúria. Nas suas formas graves, instala-se a convulsão, e a doença antes chamada pré-eclâmpsia, passa a ser denominada eclâmpsia. A hipertensão na gravidez pode ser classificada em: Pré-eclâmpsia/eclâmpsia; Hipertensão crônica (de qualquer causa); Hipertensão crônica com pré-eclâmpsia superajuntada; Hipertensão gestacional. Tal complicação, atualmente, mostra-se como a 1ª maior causa de morte materna no Brasil, e que pode estar sendo prevenida por meio de acompanhamento e orientações que contribuem ao bem estar da mulher no período gestacional e no puerpério. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante as práticas acadêmicas do Componente Curricular Saúde da mulher e da criança, desenvolvendo orientações sobre a toxemia gravídica com gestantes nesta condição. **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:** Ocorreu durante o segundo semestre de 2017, em uma unidade hospitalar referência em obstetrícia e ginecologia, situada na cidade de Belém-PA, e teve como realidade problematizada a recorrente admissão de gestantes com complicações de toxemia gravídica, as quais, em suma, não detinham conhecimento acerca desta condição. Nessa perspectiva, realizaram-se orientações a respeito da temática, elucidando as principais causas e sintomas, seu tratamento e as medidas para prevenção, com parte da conduta de enfermagem e de sua assistência. **RESULTADOS:** O estudo permitiu um conhecimento mais aprofundado sobre a toxemia gravídica por parte dos acadêmicos de enfermagem, facilitando na melhor conduta e direcionamento às gestantes com suspeita e confirmação da pré-eclâmpsia/eclâmpsia. Além disso, durante as orientações em saúde, notou-se uma boa interação das gestantes com os acadêmicos, sanando as suas dúvidas e compartilhando informações, que outrora, desconheciam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A toxemia gravídica é um problema grave, que se não diagnosticado precocemente, e intervir com o tratamento de imediato, expõe a gestante e o feto a problemas graves, podendo evoluir a óbito. O enfermeiro é de suma importância na abordagem de gestantes com sinais e sintomas da pré-eclâmpsia desde da atenção básica, no pré-natal até o trabalho de parto no âmbito hospitalar. Intervindo com ações de acordo com as suas competências, com intuito de oferecer uma assistência de qualidade e humanizada.

Palavras-chave

Assistência. Enfermagem. Pré-eclâmpsia.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM O BINÔMIO NO ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

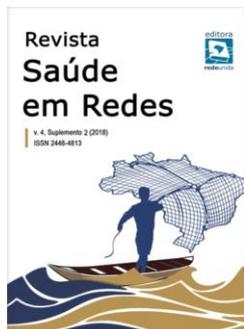
Arlete Ortiz Tury, Thaís Gralha

#### Resumo

Trata-se de um relato de experiência cujo o objetivo é descrever as experiências de duas acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), cursando o sexto período da graduação, nas aulas práticas da disciplina de Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Mulher realizadas no Alojamento Conjunto (ALCON) da Maternidade Balbina Mestrinho, na cidade de Manaus, AM. O ALCON é o local de atendimento hospitalar do binômio mãe-RN no puerpério mediato cujo quadro clínico esteja estável e de baixo risco e foi escolhido pelos coordenadores d disciplina como campo de prática para lapidar os conhecimentos e as habilidades técnicas dos estudantes na assistência de enfermagem no puerpério. A experiência contou com 9 binômios os quais exigiram formar diferenciadas de cuidado permitindo às discentes se aperfeiçoarem na vida profissional executada no ambiente puerperal mediato. Cada acadêmica ficou responsável por uma enfermaria a qual comportava 4 leitos, ou seja, 4 binômios (uma delas fora acrescida uma maca que servia como leito extra). A nova vivência permitiu uma maior compreensão das acadêmicas nos cuidados com o binômio mãe-RN e da aplicação da teoria na prática, também permitiu avaliar criticamente os fatores positivos e negativos do atendimento humanizado do ALCON evidenciando a necessidade da educação em saúde em igual proporção à atuação assistencial e técnica. A experiência também serviu para fixar as funções administrativas e os registros de prontuários, os quais geralmente são negligenciados pelos profissionais por serem cansativos quando em grande quantidade, além de agir como guia para futuras especializações na área obstétrica ou neonatal.

#### Palavras-chave

Alojamento Conjunto; Puerpério Mediato; Enfermagem.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: ESPAÇO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

thayson oliveira lima, Minerva Leopoldina de Castro Amorim, Esron Soares Carvalho Rocha, Bianca Andrade de Lucena Uchoa

Resumo

#### INTRODUÇÃO

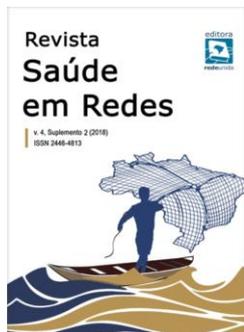
O Programa de Educação pelo Trabalho - O PET-SAÚDE GRADUASUS do Ministério da Saúde tem como principal objetivo integrar e associar o ensino-serviço-comunidade, e tem como estratégia inserir os acadêmicos na vivência do Sistema Único de Saúde, por meio da promoção de serviços a comunidade sendo estes acompanhados por Profissionais atuantes na área e por professores de sua instituição de ensino, integrando os acadêmicos, os profissionais e a comunidade nas práticas rotineiras das equipes de saúde e contribuindo para a formação dos mesmos.

#### METODOLOGIA

A equipe multiprofissional foi formada por acadêmicos e docentes da Universidade Federal do Amazonas das áreas de Educação Física, Fisioterapia, Enfermagem e Medicina, onde foram inseridos nas equipes das UBS da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA), com foco principal o trabalho multidisciplinar, com os objetivos em comum, que é promover a saúde, onde os acadêmicos se encarregaram de expor qual o papel destes profissionais na atenção básica à Saúde, num alinhamento conceitual, elucidando como seria o trabalho de cada profissional na prática das vivências nas UBSF's. Os acadêmicos e preceptores identificaram e observaram as atividades que seriam desenvolvidas, com o diagnóstico das unidades, através da consulta a Auto avaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (AMAQ-AB), e do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ), identificando o público e pontos onde as unidades estavam em dificuldade de proporcionar atividades. A partir daí foram encaminhados para as UBS da zona norte de Manaus, para Com isso, poder vivenciar os seguintes serviços: acolhimento; Programa de Saúde na Escola; programa de atendimento a pacientes com Diabetes e Hipertensão; Programa de Atendimento a Gestante; Programa de Saúde da Mulher; visitas domiciliares e atuação em conjunto aos ACSs.

#### RESULTADOS

A partir do alinhamento conceitual e do diagnóstico situacional coletado, foi possível investigar as possíveis atividades a serem realizadas pela equipe multidisciplinar visando ofertar um melhor serviço na área da saúde aos usuários da UBSF'S , e com Educação física lotada na



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

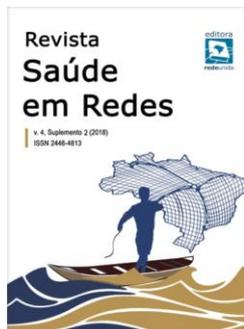
UBS Arthur Virgílio Filho, localizada na TV10,3015, bairro Amazonino Mendes, que foi inserida no contexto da atenção primária à saúde, podemos atuar na perspectiva de corpo e mente atuando em sua totalidade, na educação do movimento e da educação pelo movimento, proporcionando palestra e atividades física que evidenciam os benefícios das práticas corporais como Resguardo as mais diversas enfermidades, promovendo assim educação para promoção da saúde e lazer dos indivíduos que procuram os serviços das UBSF's.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existe a real necessidade da interação multidisciplinar para trabalhar na atenção primária à saúde, pois as áreas da saúde dialogam entre si, onde é preciso dar a formação e capacitação adequada para que profissionais competentes saiam preparadas as exigências dos usuários das UBSF'S, para que sejam capazes de aliar teoria à prática e perceber o objetivo real de suas atividades profissionais. A vivência com o ambiente profissional tem proporcionado resultados satisfatórios numa via de mão dupla de ensino e aprendizagem aos profissionais da saúde.

Palavras-chave

EDUCAÇÃO FÍSICA;MULTIPROFISSIONAL;SAÚDE



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONSULTAS DE ENFERMAGEM REALIZADAS POR ACADÊMICOS COM PACIENTES EM TRATAMENTO DE TUBERCULOSE

ALEXANDRE TADASHI INOMATA BRUCE, FELIPE LIMA DOS SANTOS, ELLEN CRISTINE DE OLIVEIRA SILVEIRA, REBECA ARCE GUILHERME, GIOVANNA MENDES DA SILVA MAIA, TATIANA CASTRO DA COSTA, ANA CAROLINA SCARPEL MONCAIO

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa caracterizada por uma evolução insidiosa, cujo tratamento dura no mínimo seis meses, o que é relativamente prolongado e dificulta o alcance de resultados pelo programa de controle, tal fato faz com a doença persista como desafio para a saúde pública. No Brasil e especificamente em Manaus, esforços são empreendidos para o controle da doença, sendo o tratamento e o acesso do doente aos serviços de saúde barreiras para a sua cura, pois sua determinação não é apenas de caráter biológico, mas também social, e por isso, o seu controle requer várias estratégias que buscam envolver toda comunidade, inclusive as universidades. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de uma atividade de extensão universitária através de consultas de enfermagem relacionadas à tuberculose para usuários do serviço de saúde da Policlínica Cardoso Fontes em Manaus – AM. **DESENVOLVIMENTO:** Através de uma parceria estabelecida entre a Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas – EEM/UFAM e um Centro de Referência em Pneumologia Sanitária, foi realizado o projeto de extensão denominado “Consultas de enfermagem: Orientações e acolhimento da população em tratamento da tuberculose em um Centro de Pneumologia Sanitária”, formado por acadêmicos do curso de graduação de enfermagem e professores como coordenadores. Durante as atividades foram realizadas consultas que visavam um melhor atendimento aos usuários, onde os acadêmicos pudessem desenvolver seus conhecimentos gerais da assistência relacionando à tuberculose. A oportunidade também possibilitou o contato com a área ambulatorial, realizando o acolhimento, anamnese, exame físico geral, orientações acerca da tuberculose de forma simplificada em que facilitasse o entendimento por parte do usuário. Além disso, foi realizada educação em saúde na sala de espera do ambulatório com a população em geral. **RESULTADOS:** As atividades proporcionaram aos acadêmicos um aperfeiçoamento da habilidade em realizar consultas de enfermagem, adquirindo também um conhecimento prático que permitiu conhecer a realidade e contribuir com o serviço de saúde, cabe destacar que durante o período de sua realização pôde-se perceber que a comunidade aprovou a participação dos acadêmicos no serviço, pois as orientações simplificadas e a educação em saúde contribuíram para sua compreensão acerca da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A contribuição da universidade com o serviço de saúde, através da realização de projetos de extensão universitária, deve ser vista como um dever da academia, numa espécie de devolutiva para a sociedade do investimento público nos acadêmicos. Essa interação entre a universidade e a comunidade na qual está inserida



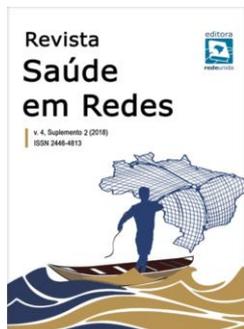
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

deve ser uma ponte permanente, onde uma leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade, e recebe dela seu 'feed-back', para assim sanar suas reais necessidades, seus anseios, aspirações, bem como aprender com o saber dessas comunidades.

Palavras-chave

TUBERCULOSE; ENFERMAGEM; UNIVERSIDADES



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

Letícia Stanczyk, Janainny Magalhães Fernandes

**Apresentação:** A Residência Multiprofissional em Saúde visa primordialmente formar profissionais para a atuação no Sistema Único de Saúde, e é caracterizada por ações que visam a mudança do processo de trabalho, das práticas de atenção à saúde e da construção do conhecimento. Com o crescimento mundial das afecções psicossociais, violência, abuso de substâncias psicoativas e da complexificação da sociedade, é necessário que os profissionais da saúde ampliem sua capacidade técnico-científica e afetiva para o cuidado em Saúde Mental, de modo a incluir os indivíduos nos contextos dos determinantes sociais em saúde e na visão de saúde ampliada, conforme a integralidade e equidade. Nesse sentido, estudamos o discurso de fisioterapeutas residentes sobre a atuação em saúde mental. **Metodologia:** Este foi um estudo qualitativo de delineamento transversal, realizado através de um questionário online com fisioterapeutas inseridos nos programas de residência multiprofissional em âmbito nacional que contou com questões acerca da atuação da fisioterapia nesta área. As respostas foram analisadas a partir da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (LEFÊVRE; LEFÊVRE, 2005). **Resultados:** Participaram do estudo 55 fisioterapeutas de todas as regiões do país, totalizando 15 estados. A média etária dos participantes foi de 26,90  $\pm$  4,29 anos de idade, sendo a maioria do sexo feminino (74,5%). De todos os respondentes, 92,7% relataram ter contato com pacientes/situações que envolvem saúde mental no seu cotidiano. Ao analisar o discurso sobre a atuação na Saúde Mental pode-se identificar as seguintes possibilidades: 1) atua com a promoção da saúde e a corporeidade, utilizando ferramentas do campo da saúde coletiva e do trabalho em equipe; 2) atua visando a integralidade do cuidado, para além da normatização e da reabilitação física e 3) atua realizando apenas reabilitação física e desconhece o trabalho em saúde mental de modo geral. **Considerações finais:** A fisioterapia tem sua história centrada na reabilitação física, normativa e protocolar, em que, a integralidade e ampliação da clínica tem sido incorporada recentemente através das mudanças curriculares e das políticas públicas no âmbito da Saúde Coletiva. A Saúde Mental, na lógica da desinstitucionalização e do cuidado em liberdade, ainda se encontra distante da formação e capacitação acadêmica-profissional de fisioterapeutas, no qual, o trabalho em equipe tem facilitado processos do cuidado da fisioterapia na saúde mental, desse modo, as residências multiprofissionais podem auxiliar nesse processo. Neste contexto, percebemos que a aproximação com Saúde Coletiva tem sido potente no processo formativo da fisioterapia para o cuidado em saúde mental na lógica da reinvenção da clínica.

Palavras-chave

Formação Profissional em Saúde; Fisioterapia em Saúde Mental; Atuação interprofissional.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSCIENTIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LEUCEMIAS EM CRIANÇAS.

Camila Almeida Bonfim, Everton Luis Freitas Wanzeler, Margareth Maria Braun Guimaraes Imbiriba, Eliana Cristina Alves de Oliveira, Luciana Alves Barbosa, Márcia dos Santos Ribeiro, Regiane Maciel dos Santos Correa, Marinalda Leandro da Costa

#### Resumo

**Apresentação:** O estudo tem como foco a atuação do enfermeiro na conscientização e diagnóstico precoce de Leucemia Linfóide Aguda - LLA em crianças, a fim de ampliar o conhecimento acerca da temática, no contexto de uma elaboração adequada aos cuidados em saúde. **Objetivo:** Caracterizar e descrever através da literatura científica a atuação do enfermeiro diante do diagnóstico precoce de leucemia linfóide aguda – LLA em crianças na faixa etária de 0 a 10 anos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida por meio do método da Revisão Integrativa da Literatura que se baseou em publicações científicas brasileiras, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), indexadas na base de dados LILACS e SCIELO, com os seguintes descritores: Câncer, Leucemia linfóide aguda e Enfermagem entre os anos de 2007 a 2016. **Resultados:** A revisão foi constituída por 10 artigos publicados em periódicos com qualis de classificação máxima, logo, conclui-se que as pesquisas realizadas estão sendo de boa qualidade. Quanto ao local observa-se equivalência entre as regiões Sudeste e Sul Nordeste e Centro-oeste. Isto reflete à concentração de cursos de pós-graduação nessas regiões e o fato das enfermeiras residentes nesses locais demonstrarem uma preocupação maior em pesquisar sobre o tema. Em oncologia, entre os diferentes propósitos da metodologia qualitativa, está o de descrever, explorar e explicar o fenômeno do câncer, ou melhor, interpretar o fenômeno sob o ponto de vista daqueles que o vivenciam. O contexto dos estudos nos artigos analisados em nível de atenção a saúde foram à média e alta complexidade, onde se justifica que a oncologia é um serviço especializado e que necessita de cuidados mais complexos por parte dos profissionais de saúde. Em síntese, os artigos revisados enfatizavam a importância da assistência do profissional de enfermagem aos pacientes acometidos por esta neoplasia, visando o aumento da qualidade de vida de todas as crianças que se encontram sob seus cuidados. **Considerações finais:** Os artigos incluídos neste estudo abordam a temática da leucemia linfóide ou do câncer, enfatizam a importância do enfermeiro na assistência para com a criança e sua família. Muitas são as alternativas do cuidado e cabe ao enfermeiro escolher qual a melhor opção que promoverá conforto ao paciente e melhora do prognóstico e redução de possíveis complicações. Cabe ao enfermeiro também fazer parte do processo de diagnóstico e assistência ao tratamento, assim como ser o elo entre o serviço de saúde e às vezes sendo a alicerce para a família. Destaca-se a importância desta pesquisa em sistematizar as produções científicas nacionais na temática da atuação do enfermeiro na conscientização e diagnóstico precoce de leucemias em criança bem como apresentar suas características de natureza clínico-epidemiológica e sociocultural e de tendência curativa.

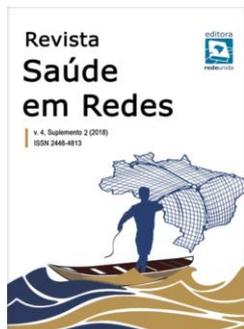


Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Palavras-chave

Câncer; Leucemia linfóide aguda



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

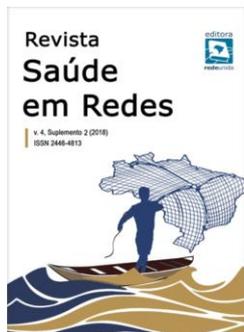
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

**ATUAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS DE MEDICINA NO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA VASCULAR PARA PROMOÇÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO E/OU ÚLCERA FLEBOPÁTICA ATENDIDOS NA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE**

Flávio Renan Paula da Costa, Synaha Rachel Romão de Almeida, Tainá Afonso de Almeida, Brenda Keroleyne Batista Serrão, Dayanna Lopes da Silveira, Fábio Rodrigo da Silva Pinheiro

**INTRODUÇÃO:** Úlcera flebopática e pé diabético causam um significativo impacto social e econômico na população que é portadora de tais comorbidades. Quando não manejadas adequadamente correm o risco de infeccionar e evoluir para complicações que podem ser fatais. Dessa forma, os pacientes portadores de úlcera flebopática e pé diabético necessitam de acompanhamento ambulatorial semanalmente para que seja feito o tratamento adequado das úlceras. Objetivo: relatar a experiência dos acadêmicos de medicina e a importância dos cuidados médicos na melhoria da qualidade de vida de pacientes com úlceras venosas e pé diabético atendidos no ambulatório de cirurgia vascular (ACV) da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), durante o ano de 2016. Relato da experiência: Trata-se de uma experiência vivenciada por acadêmicos de medicina em um projeto de extensão da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Os pacientes antes de serem encaminhados para o ACV, passam em uma consulta com o especialista, cirurgião vascular, que os encaminha para acompanhamento ambulatorial todas as quintas-feiras pelo período da manhã e tarde. Os voluntários que passaram no processo seletivo são submetidos a treinamentos específicos para este tipo de cuidado em saúde e em seguida começam as atividades. A limpeza da úlcera é feita com a utilização de soro fisiológico e posteriormente é colocada a bota de unna que contém basicamente uma mistura de gaze impregnada com óxido de zinco, glicerina e gelatina que em conjunto, atuam no processo de cicatrização. A bota de unna é colocada a partir dos dedos, no sentido inferior para superior, de forma a manter e melhorar a circulação sanguínea e proporcionar conforto para o paciente. O procedimento é realizado semanalmente e as consultas com o especialista são realizadas mensalmente para a avaliação do paciente. Resultados: Nota-se que a atuação dos acadêmicos de medicina no ambulatório de cirurgia vascular tem um valor inestimável para estes voluntários, pois proporciona experiência e enriquece o conhecimento teórico, além disso, os cuidados médicos para proporcionar alívio do desconforto do paciente causado pela úlcera tem um valor imprescindível na melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Conclusão: A atuação dos voluntários no ACV tem importância significativa na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, proporcionando-lhes conforto e segurança na realização de suas atividades cotidianas. Ademais, os cuidados oferecidos diminuem os riscos de infecção como também aumentam as chances de cicatrização da ferida.

**Palavras-chave:** Úlceras; cicatrização; bota de unna.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### ATUAÇÃO EM BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iza Belle Gomes Rodrigues, Aline Mendes Cardoso, Edna Ferreira Coelho Galvão

**Introdução:** O ato de brincar faz parte da vida de qualquer ser humano, mas na vida da criança é o motor do seu desenvolvimento, é a forma como se expressa no mundo, é a sua própria vida. E como tal, pode ser desenvolvido em qualquer espaço, um deles é o ambiente hospitalar. Neste espaço, o brincar tem função essencial no processo de melhoria da autoestima e motivação para o enfrentamento da realidade vivenciada. As atividades lúdicas, desenvolvidas nesse ambiente, proporcionam diminuição do estresse, da dor, da angústia, da tristeza e da baixa autoestima causados pelo período de internação. Através da brincadeira a criança se diverte, interage, aprende, imagina, inventa, sorri, e com isso, tem a possibilidade de enfrentar a situação pela qual está passando, com mais ânimo e positividade.

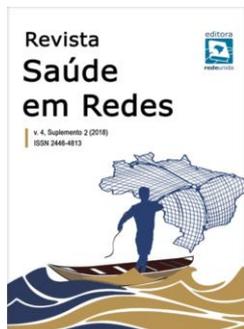
**Objetivo:** Descrever a experiência da atuação de acadêmicas de enfermagem em uma brinquedoteca hospitalar com pacientes pediátricos.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido no ano de 2017, por acadêmicas do curso de enfermagem e docentes da Universidade do Estado do Pará em Santarém, a partir do projeto “Brinquedoteca Hospitalar”, desenvolvido em um Hospital Público Estadual do município, mais precisamente nas dependências do “Espaço do Brincar” da pediatria. O projeto é desenvolvido todos os dias da semana no período matutino com atividades de: desenhos, pinturas, jogos, filmes, contação de histórias, interação com brinquedos.

**Resultados:** A rotatividade de crianças internadas na pediatria, faz com que nossa interação com a criança se dê em poucos encontros, com tudo, pela observação foi possível perceber o quanto as crianças demonstram satisfação, alegria quando percebem nossa entrada no setor da pediatria pelas janelas de vidro. Este é o momento do diferente, da saída do quarto/leito, de interagir com outras pessoas/crianças, é o momento da fantasia, como se houvesse uma suspensão da dor e do isolamento, e a vida voltasse ao normal. Experimentar esta realidade e contribuir, de alguma forma, com a alegria destas crianças produz uma sensação de felicidade e dever cumprido, pois observamos a importância e a diferença que o brincar no hospital produz na vida não só das crianças, mas também dos cuidadores, para estes o momento da brincadeira representa um espaço de cuidado de si, é o momento do banho, do alimento, da conversa com outras pessoas, de descaso das preocupações e responsabilidades diárias. O projeto para além da simples brincadeira vem produzindo conforto e ânimo para crianças e acompanhantes.

**Considerações finais:** Esta tem sido uma experiência bastante positiva. O brincar na unidade hospitalar estabelece íntima relação com o princípio de humanização no atendimento em saúde. A relação entre brinquedista, criança e cuidadores reconfigura a percepção do espaço, do tratamento; o foco na ludicidade, na interação, na fantasia, permite, mesmo que por poucos momentos, a fuga da dura realidade presenciada no hospital. Pelo brincar a criança tem a permissão para ser criança novamente.

**Palavras-chave:** Brincar, ambiente hospitalar, criança.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

AURICULOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SUA UTILIZAÇÃO FEITA PELOS PROFISSIONAIS RESIDENTES NOS TERRITÓRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Fablicia Martins de Souza, Sanayla Maria Albuquerque Queiroz

Apresentação: do que trata o trabalho e o objetivo

A Auriculoterapia constitui da pressão de determinados pontos correspondentes da região da orelha. Essa pressão pode ser realizada através de agulhas de acupuntura ou a aplicação de sementes em pontos específicos da orelha que ficam presas por adesivos, oferecem excelentes resultados, são práticas e baratas. A aplicação da Auriculoterapia na Atenção Primária à Saúde vem como tratamento complementar e uma ferramenta terapêutica ao medicamentoso, ela vem como auxílio para amenizar inúmeras queixas e dores referentes ao processo saúde-doença. A Auriculoterapia tem seus benefícios comprovados e recomendados no auxílio a tratamentos médicos convencionais. Isto significa que sim, a auriculoterapia funciona e serve para ajudar as pessoas a solucionar diversos tipos de problemas de saúde, mesmo que a pessoa esteja em tratamento médico.

Desenvolvimento do trabalho: descrição da experiência ou método do estudo

Utilizarmos a técnica nos Centros de Saúde da Família com a aplicação da auriculoterapia. Para isto, é realizada uma escuta inicial do usuário com a aplicação de uma anamnese para diagnosticar quais as possíveis queixas principais, e logo em seguida, é realizada a preparação e higienização do pavilhão auricular para enfim aplicar. No caso das sementes, elas ficam na orelha do paciente por três dias, durante os quais ele mesmo as usa para exercer pressão nos pontos da orelha, e as retira no quarto dia. O número de sessões necessárias na auriculoterapia varia muito dependendo de paciente, pois cada um tem um organismo próprio.

Resultados e/ou impactos: os efeitos percebidos decorrentes da experiência ou resultados encontrados na pesquisa

A auriculoterapia consegue dar conta de tratar problemas musculoesqueléticos, como articulações dos joelhos, ombro, tornozelo; distúrbios hormonais, sintomas associados à menopausa. Além de distúrbios da tireoide e problemas menstruais, doenças que afetam os órgãos, tais como úlceras gástricas, asma e alergias, e problemas digestivos. Os problemas emocionais e ansiedade também são tratados, de forma bem eficaz, por este método.

Os usuários percebem e chegam até o profissional pra falar o quanto está vendo a eficácia do método e relata que sente o efeito na mesma semana quanto ao alívio de tensões e dores osteomusculares. E com o passar das aplicações é possível ver uma melhora no quadro de queixas das dores. Quando eles procuram a auriculoterapia, já estão se queixando que



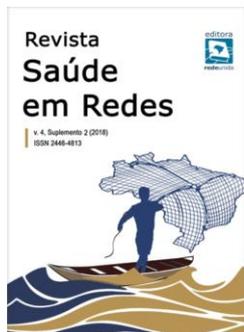
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

tomam o medicamento mais que já não está fazendo tanto efeito no seu organismo. Aí reforçamos que a auriculoterapia é uma técnica complementar e não pode ser a única para ajudar no tratamento.

### Considerações finais

É importante para o profissional da atenção básica saber como funciona a auriculoterapia e suas indicações, pois esta é uma técnica que cada vez mais se torna presente em tratamentos realizados por terapeutas para realizar um atendimento personalizado a seus usuários sabendo de todos seus benefícios.



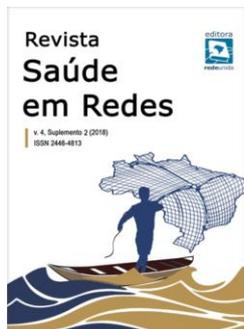
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### AValiação DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO DE VIVÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES HISTÓRICAS DE SAÚDE

Frederico Viana Machado, Iasmin Oliveira Carneiro, Vitória Dávilla Pedroso, Bruna Saraiva da Silva

**RESUMO:** Apresentação: O presente trabalho articula ensino/pesquisa/extensão, por meio de uma pesquisa avaliativa de um projeto de extensão que aplica metodologias participativas de ensino no campo da saúde e que tem como pano de fundo a democratização das relações entre estudantes, gestores, trabalhadores e usuários. Serão apresentados os resultados de uma pesquisa de avaliação do impacto formativo e reflexivo em participantes do projeto de extensão “Evolução das Instituições de Saúde”, desenvolvido pelo Laboratório de Políticas Públicas, Ações Coletivas e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande Sul (LAPPACS/UFRGS). Este projeto aborda a história e as práticas das instituições de saúde de Porto Alegre e Região Metropolitana, como estratégia pedagógica para superar desafios do ensino em saúde, dentre eles, a distância entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, os elementos históricos e subjetivos da produção pedagógica, bem como a implicação e percepção dos aspectos políticos da relação entre as instituições públicas e a sociedade. Além de instituições de saúde, a ação também visa conhecer organizações cuja história possa expressar os diferentes contextos de construção das políticas públicas que tenham relação com a institucionalização de práticas de saúde no Brasil. São realizadas vivências em instituições históricas, como por exemplo: Hospital Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrico São Pedro. As visitas são guiadas por um profissional do serviço de saúde e são realizadas aos sábados, para atender à demanda dos discentes de cursos noturnos e que trabalham. Desenvolvimento: Para a avaliação deste projeto, utilizamos metodologias qualitativas, como entrevistas semi-estruturadas, questionário aberto e um grupo focal com os participantes de uma das edições do projeto. Resultados: Os principais elementos encontrados na categorização dos dados foram: 1) percepções de que as políticas públicas mudam e são construídas; 2) relação teoria e prática; 3) estigma\preconceito\discriminação; 4) evolução e avaliação das políticas de saúde; 5) Interdisciplinaridade; 6) Implicação e empatia. Considerações Finais: Os participantes apresentaram relações positivas entre os conteúdos trabalhados pelo projeto em todas as categorias analisadas ressaltando a importância das experiências vivenciadas para a elaboração de temas sensíveis e para uma aprendizagem significativa.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E DE ATITUDES PREVENTIVAS DA POPULAÇÃO DA ESTRADA DE AUTAZES KM 06 SOBRE DOENÇA DE CHAGAS

Marcela Terezinha Almeida, Igor Castro Tavares, Paulo Henrique Souza, Cristhyane Silva Costa

**APRESENTAÇÃO:** Mesmo após um século de sua descoberta e grandes avanços em seu controle, a doença de Chagas (DC) permanece como um agravo importante para saúde pública. Na Amazônia em especial, o número de casos agudos e crônicos tem apresentado um grande aumento nos últimos anos. Com isso, foi realizado um estudo analítico de natureza qualitativa com os moradores rurais da estrada de Autazes Km 06 (Comunidade Bom Jesus) que buscou avaliar o nível de conhecimento da população local sobre a DC e levar através de educações em saúde conhecimentos essenciais na luta contra os barbeiros.

**DESENVOLVIMENTO:** O estudo dividiu-se em duas principais partes: Na primeira houve aplicação de questionário fechado contendo 16 perguntas e na segunda realização de palestra voltada para temática "Transmissão Chagásica Por Via Oral" onde foi passado informações sobre o reconhecimento do triatomíneo; capacidade de detecção de focos; manejo adequado do açaí e cuidados no peridomicílio.

**RESULTADOS:** Foram entrevistadas 40 pessoas, com média de idade de 25 anos, sendo: 52,5% sexo masculino; 52,5% do sexo feminino; 45,0% estudantes; 62,5% possuíam Ensino Médio Incompleto; quanto à naturalidade, 57,5% eram de Manaus; quanto a moradia, 57,50% eram de madeira. As informações colhidas mostraram que apesar de 92,50% da população estudada consumir açaí devido a hábitos e costumes regionais e 75% conseguiram identificar o vetor, apenas 15% dos entrevistados conseguiram correlacionar o vetor com a patologia e a possibilidade de transmissão da DC por via oral. Confirmando assim o fato de que os elevados índices de contaminação estão ligados diretamente ao déficit de conhecimento da população.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Estima-se que cerca de dois a três milhões de pessoas sejam portadoras da doença de Chagas no Brasil e grande parte delas não sabem ou ignoram seus efeitos. Por isso a importância de incentivos voltados para realização de educação em saúde.

Palavras-chave

Chagas; Oral; Educação



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### AValiação dos Hábitos Alimentares de Acadêmicos de uma Instituição Pública de Ensino Superior no Município de Santarém-PA: Relato de Experiência

Juliana Siva Araújo, Ana Eliza Ferreira Pinto, Fabiana Santarém Duarte, Railany Pereira da Silva Benoá, Suan Kell dos Santos Lopes, Eulália Cecília Pantoja Ramos

**APRESENTAÇÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a má alimentação e a inatividade física estão entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de patologias, principalmente as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Para uma alimentação saudável é imprescindível a escolha de alimentos saudáveis, a forma de preparo e o tempo para se alimentar. Neste contexto, os hábitos alimentares dos universitários, geralmente, apresentam-se inadequados devido à rotina e falta de tempo para prepará-los, com isso, são levados a procurar meios mais práticos para conseguir manter sua alimentação, através de alimentos processados e fast food. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é descrever os hábitos alimentares dos acadêmicos de uma instituição pública de ensino superior do município de Santarém-PA. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um estudo descritivo de cunho qualitativo do tipo relato de experiência, realizado através de uma ação em saúde a respeito dos hábitos alimentares da comunidade acadêmica, no primeiro semestre de 2017, em uma universidade pública do município de Santarém – PA. Neste dia, os participantes tiveram acesso a receitas regionais com custo benefício acessível, assim como dos alimentos encontrados na região com seus respectivos valores nutricionais e, por conseguinte fôra ofertado a degustação. **RESULTADOS:** A ação foi realizada nas dependências da universidade, onde os discentes dos cursos de fisioterapia, enfermagem, medicina, educação física e música tiveram acesso a informações sobre alimentos saudáveis da região, além de suas degustações. Durante este momento, relataram conhecer sobre “hábitos saudáveis” como ingerir hortaliças, legumes e frutas durante as refeições, mas, não os praticavam com frequência por fatores socioeconômicos e de tempo para prepará-los devido à sobrecarga na grade curricular ou apenas por não conhecerem formas de preparar dietas práticas e saudáveis que possam ser conciliadas com suas rotinas, optando por alimentos mais rápidos ofertados dentro da instituição. Tal relato demonstra que possivelmente esses estudantes possam sofrer uma carência nutricional, devido à baixa ingestão de alguns nutrientes presentes nos alimentos apresentados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De um modo geral, a alimentação dos universitários é inadequada, pois de acordo com os relatos dos mesmos, há uma maior ingestão de alimentos processados e à base de açúcar, e o baixo consumo de nutrientes essenciais como frutas, verduras, legumes e grãos, que são ricos em compostos bioativos, fibras, vitaminas, minerais e ácidos graxos poli-insaturados que auxiliam na prevenção das doenças crônicas, além disso, o estudante busca praticidade e rapidez, limitando-se a ingestão de alimentos práticos, porém pobres em nutrientes importantes para o desenvolvimento e manutenção do indivíduo.

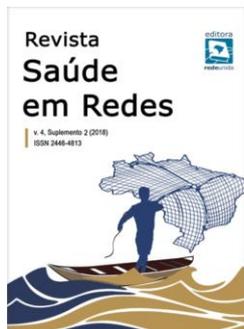
Palavras-chave



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Hábito Alimentar; Acadêmicos; Saúde



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Acadêmico de Fisioterapia inserido em um grupo multidisciplinar através de um PET-Saúde: um relato de experiência.

THAÍS VANINE PINHEIRO FERNANDES, MINERVA LEOPOLDINA DE CASTRO AMORIM, ESRON SOARES CARVALHO ROCHA, ARTHÉMIA NASCIMENTO PORTELA

### Resumo

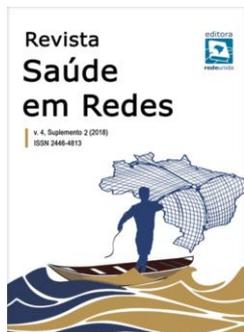
O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Graduandos 2016-2017 contempla projetos que fortaleçam o movimento de mudança da formação de graduação em saúde, articulando ensino, pesquisa e extensão com os projetos do Ministério da Saúde e Ministério da Educação e/ou outros projetos de âmbito local ou regional.

O projeto disponibilizou os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física e Medicina da UFAM. O objetivo era que os alunos trabalhassem em conjunto, de forma integrada e interdisciplinar na qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde e as instituições de ensino.

Os alunos foram inseridos em grupos multidisciplinares dentro de Unidades Básicas de Saúde nas Zonas Norte e Leste de Manaus. O presente relato tem como objetivo expor as experiências de uma aluna da Fisioterapia inserida em um grupo de trabalho da UBSF N20, referente a UBS Armando Mendes, na Zona Norte.

A UBSF N20 conta com um grupo de trabalho constituído por um médico, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem e sete agentes de saúde, e cada um pôde contribuir com a interação da acadêmica na equipe. Foi possível fazer parte da equipe vivenciando os seguintes serviços: acolhimento; Programa de Saúde na Escola; programa de atendimento a pacientes com Diabetes e Hipertensão; Programa de Atendimento a Gestante; Programa de Saúde da Mulher; e visitas domiciliares.

A primeira atividade realizada no projeto foi a chamada de “Alinhamento Conceitual”, onde os acadêmicos apresentaram suas respectivas profissões, suas capacitações e limites dentro de um trabalho integrado proporcionando melhor entendimento do que seria necessário para haver interdisciplinaridade e multiprofissionalismo. A partir daí, os alunos foram divididos entre as UBSFs para fazer um Diagnóstico Situacional de cada uma com o objetivo de identificar as forças e as fraquezas das unidades e traçar um plano de trabalho. Feito o diagnóstico, era hora de conhecer detalhadamente os serviços ofertados pelas unidades. Cada serviço foi vivenciado por cada acadêmico de forma individual ou em dupla com o acompanhamento do preceptor enfermeiro, realizando palestras, rodas de conversa e acompanhando as consultas clínicas e domiciliares.

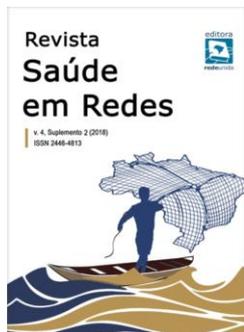


Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A realização dessas atividades, a interação com a equipe, e o acompanhamento das consultas com os profissionais pôde mostrar, para uma acadêmica de Fisioterapia, a ampla área de atuação dada pela Atenção Básica, bem como a extrema necessidade de um maior número de profissionais capacitados ainda na formação. Na percepção da acadêmica, a graduação falha em mostrar a realidade que o projeto, em vivência, mostrou pois nem mesmo o trabalho com outros profissionais, ou a interdisciplinaridade, é prioridade dentro da formação, mas sim a criação de um profissional individualizado.

O contato com o ambiente profissional, os desafios encontrados em campo e as atividades propostas e desenvolvidas pelos estudantes têm trazido resultados satisfatórios para servidores, usuários e universidade. Além disso, o projeto destaca uma atuação baseada no cuidado humanizado e pautada na constante reflexão acerca da postura e das potencialidades de cada trabalhador inserido no campo da Saúde Coletiva.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Aconselhamento Pós Testagem

Vitor Venancio

### Resumo

**Introdução:** O trabalho proposto é dedicado ao desenvolvimento do aconselhamento pós teste de populações chaves no combate ao HIV. A proposta agrega condutas adicionais aos profissionais que fazem aconselhamento no seu dia a dia de forma a aperfeiçoar suas abordagens.

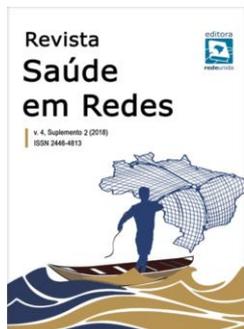
**Descrição:** O aconselhamento se baseia escuta ativa e centrado no usuário do SUS. É a relação de confiança mútua entre os interlocutores de forma a incentivar a reflexão sobre comportamentos, buscando sempre o aprimorar boas práticas de saúde no âmbito da prevenção/ tratamento. Apresento a minha experiência como enfermeiro atuando na prática do aconselhamento junto a homens que fazem sexo com homens, no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Brasília – DF.

**Lições aprendidas:** O contexto de vida de muitos participantes da pesquisa é marcado por episódios de violência e exclusão social. Os participantes sentem que o aconselhamento é o momento adequado para se abrir em relação a diversas questões de sua vida que vão além de ISTs e HIV.

O momento do aconselhamento ficará marcado na vida do indivíduo, ainda que não faça diferença do ponto de vista biológico. A aceitação da condição é um passo determinante para início do tratamento em casos de soropositivos. Quando ouvimos depoimento de pessoas soropositivas para HIV, é possível enxergar a referência ao aconselhamento, ou seja, temos essa prática como forma de prevenção.

Muitos dos aconselhadores se destacam por estarem falando com seus pares, em uma linguagem mais acessível do que os clássicos profissionais da saúde. Sem oportunidade de estudo, estes líderes naturais possuem um olhar humanizado, sendo ativistas que também devem agregar ao debate.

Ao acompanhar a prática clássica de profissionais em relação ao aconselhamento, pude notar a ansiedade de repassar informação sobre ISTs. Muitas vezes nos esquecemos da escuta qualificada, de demonstrar empatia e interesse pelo outro. Essa postura, embora siga os passos esperados no aconselhamento, pode evidenciar a alienação do trabalho de profissionais da saúde. Nesse sentido temos a prevenção combinada como alternativa a uma visão reducionista que considera o uso de preservativo como única forma de prevenção. É preciso fomentar a reflexão acerca de outras opções preventivas, da testagem rápida e do



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

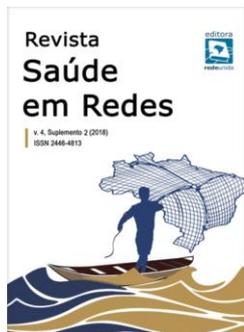
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

uso de ferramentas como a PEP em situações de risco e fornecer outras oportunidades de informação usando as mídias digitais.

Conclusão/próximos passos: A humanização é um exercício contínuo e constante e deve ser estimulado em cada troca interpessoal. O respeito ao aconselhado é exercido na compreensão do seu momento individual e ao encorajamento de expressões de dúvidas e emoções. É necessário lidar com a aceitação de uma nova condição de vida. Não é sempre que estabelecemos a relação terapêutica. Nessas situações é importante nos apropriarmos das mídias sociais e conhecermos ativistas digitais que falam sobre o tema no momento adequado diante da necessidade de cada um.

Palavras-chave

aconselhamento; HIV; CTA



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Adaptando o conhecimento para os diversos públicos. Trabalho realizado em escola infantil.

Izaías Gomes Silva Junior, Rosana Pimentel Correia Moysés, Elyson Enrique Campos de Moraes, Luciana Costa Pinto da Silva, Luana Sanches Da Costa, Juliana Rabelo Balestra, Marineide Santos De Melo, Maria Polyanna Ferreira Rebouças

### Resumo

**Apresentação:** A prevenção da saúde é a base para uma população saudável e de alta longevidade e tal evento não é restrito aos centros de saúde, mas também pode ser contemplado em outras instituições, como em uma escola pública de ensino fundamental da periferia de Manaus. Este relato de experiência enfatiza a importância das metodologias ativas que foram usadas na programação da disciplina de Saúde Coletiva I para a formação dos acadêmicos.

**Objetivo:** A disciplina de Saúde coletiva I, do curso de medicina da Universidade Federal do Amazonas, foi onde os acadêmicos tiveram as primeiras experiências com a comunidade, tornando-se um desafio maior ao ser destinado aos graduandos à tarefa de promover a prevenção de saúde aos alunos do quinto ano do ensino fundamental de uma escola pública. O objetivo desta atividade foi desenvolver nos acadêmicos a capacidade de desenvolver meios de comunicação compatíveis ao público.

**Descrição da Experiência:** Os graduandos da UFAM, ao terem o primeiro contato com os alunos, fizeram as devidas apresentações e se deu início às dinâmicas que foram realizadas durante todo o período. Foram abordados às crianças vários temas importantes para a prevenção da saúde e de impacto à sociedade, realizados por meio de cartazes, desenhos para colorir, teatros, paródias musicais, gincanas na área aberta da escola, filmes, brincadeiras e poesias. Os temas abordados e a linguagem utilizada foram compatíveis com a idade dos alunos do quinto ano da escola. Tais como, a importância do saneamento básico para a prevenção da proliferação de vetores de doenças, como dengue, febre amarela, Chikungunya, foi abordado também sobre os sintomas de cada doença e sobre quão relevante é buscar ajuda médica, foi tratado também sobre a necessidade de uma boa higiene bucal, outros temas como nutrição, saúde mental, DSTs também foram abordadas, mas com todos os devidos cuidados com o nível de exposição sobre esses assuntos com as crianças. No final das aulas práticas os alunos tiveram a oportunidade de expressar o que acharam das dinâmicas e o quão elas os impactaram. Os graduandos fizeram relatórios de todas as práticas.

**Resultados:** Saúde Coletiva I teve um impacto muito grande na formação acadêmica já no primeiro período devido a esse contato direto com uma parcela determinada da sociedade e também pelo fato de propor aos graduandos o desafio de adaptar assuntos técnicos em didáticos para um público infantil. Foi observado também um “feedback” positivo dos alunos,



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

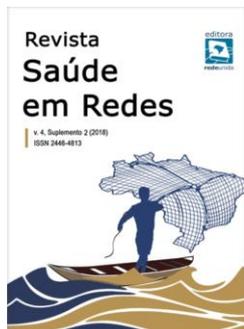
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

muitos quiseram relatar sobre suas mudanças de hábitos e mais importante, sobre a dimensão que essa reeducação alcançou em alguns familiares.

Considerações finais: A medicina é uma das muitas áreas do conhecimento ligada à manutenção e restauração da saúde. Ela trabalha, num sentido amplo, com a prevenção e cura das doenças humanas e animais num contexto médico. Por isso a importância de preparar o acadêmico de medicina para que ele possa estar sempre atento à promoção a prevenção da saúde, independente do público.

### Palavras-chave

Saúde coletiva; medicina; escola pública; prevenção da saúde



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Afetando-se com afeto: experiência viva e vivida entre o centro e brejo em São Pedro do Piauí/PI

Letícia Presser Ehlers

### Resumo

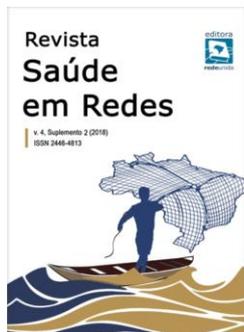
**Apresentação:** A dimensão da experiência de viver uma outra realidade dentro de seu próprio país abre portas e janelas para construção de outras formas de afetar-se com o que está entre aqui e o mais além de nós mesmos. Ao aventurar-se, desprendemo-nos do centro para a vida na periferia, ao lado de Hermes, em seus (des)caminhos. Nesta seara, objetiva-se narrar a experiência de uma rondonista universitária gaúcha, da Operação Velho Monge, na troca de vivências e afetos nas oficinas, na cidade e com seus habitantes, entre o brejo (bairro mais distante) e o centro da cidade de São Pedro do Piauí/PI.

**Desenvolvimento do trabalho:** Trata-se de um relato de experiência de uma rondonista universitária aberta a novos modos de produzir-se no encontro entre oficinas, lanches compartilhados, conversas por olhares, sensibilidade com a escuta. Ao re(contar) histórias, produzo-me com elas, tornam-se outras, eu também desdobro-me em outros, suas marcas em mim salgam os caminhos até hoje.

O encontro com a cidade com suas peculiaridades culturais e locais permite desconhecer-se a si mesmo. São Pedro do Piauí e seus habitantes receptivos aos amarelinhos (o amarelecimento enquanto processo da alquimia que não permite distanciamento e desprendimento com a dimensão do vivido) que, abaixo de chuva, estavam na busca de interessados em compartilhar memórias e histórias, e de reinventá-las. Entre dificuldades de liberação de algumas pessoas de seus serviços, havia aberturas no viver contracorrente e contra o tempo, chuva ou sol, na esquina o encontro com único alimento que a família compartilhava com todos da equipe.

A coprodução do cuidado e da saúde encontram lugar ao viver o patrimônio histórico da cidade com uma câmera na mão e outra no afeto, revivendo-a a cada passo nos desvios da sabedoria ancestral, que se retroalimenta nas lembranças dos idosos. Nas oficinas, a sensibilidade com o choro do outro ao ver-se no espelho, a resposta para uma morte de um familiar e a vida como potência de re-existir no brejo. A periferia como possibilidade de caotizar os campos na produção de si.

**Impactos:** Ao buscar afetar-se com o outro, está-se em contato com a sensibilidade em relação ao mundo, ao problematizar os modos de existência, a preocupação é com a estética da existência. O exercício da alteridade sustenta-se e fortalece-se na abertura ao desconhecido, na dissolução dos significados que nos constituíram até então, encontramos com a dimensão do risco e da inventividade. Ao vivermos as potencialidades, os



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

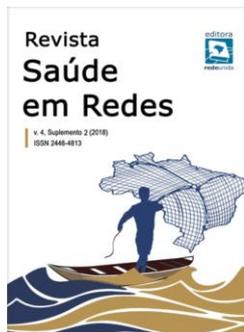
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

fracassos, as esperas, a lotação do espaço, o compartilhar e o aventurar-se por entre ruas e pessoas na dimensão do afeto, o encontro com um abraço; da presença, a simplicidade de um sorriso.

Considerações Finais: É na desterritorialização dos sentidos que desestabilizam-se as fronteiras. Entre Héstia (centro) e Hermes (periferia), o trilhar acompanha os pés e o olhar, ao encontrar fogo, foco, ar e movimento volátil, há a possibilidade de re-existências na arte de viver com e na comunidade (interna e externa), reinventando-se.

Palavras-chave

Afetar-se; Educação; Experiência; Desterritorializar-se; Hermes;



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Ambulatório de doenças dermatológicas em pacientes pediátricos imunossuprimidos: relevância no ensino médico

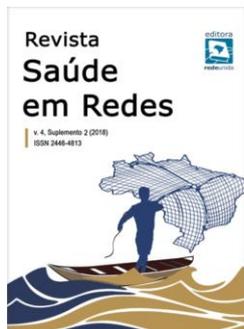
Mariana Borges Dantas, José Victor Santos Neiva, Lázara Gabriela Oliveira Silva, Luana Sanches da Costa, Bruna de Paula Cunha, Douglas de Souza Pereira, Luciana Mendes dos Santos, Marineide Santos de Melo

### Resumo

**Apresentação:** A disciplina de Dermatologia exerce papel fundamental na formação médica, haja vista a abrangência de aspectos patológicos essenciais na abordagem do paciente, tanto na condição de especialista, como na atenção básica, uma vez que esta é a porta de entrada do sistema de saúde, e um diagnóstico precoce e uma conduta assertiva são fundamentais no trato com o doente. Ao inserir o acadêmico de medicina em ambulatórios de dermatopediatria relacionados a condições de imunossupressão, objetiva-se permitir que o estudante adquira uma visão holística do paciente imunossuprimido e se insira no contexto inerente à pediatria. **Descrição da experiência:** Acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Amazonas acompanharam por 19 semanas o ambulatório de dermatologia em pediatria na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, referência a pacientes imunossuprimidos. Ao final de cada consulta, alunos e preceptor promoviam uma discussão a fim de propiciar melhor entendimento acerca da doença dermatológica e do contexto sociocultural em que o doente se inseria. É importante ressaltar os reflexos gerados no estado psicossocial dos pacientes, por se tratar, muitas vezes, de patologias que agridem o senso estético. Ademais, todo o estresse gerado pela doença atua promovendo um estado anímico deprimido, resultando em adoção inadequada do tratamento e potencializando a doença em si. **Resultados:** No contexto em que foram inseridos, houve assimilação do aprendizado teórico com a prática médica, além da maior familiaridade com doenças cada vez mais presentes no cotidiano do médico generalista, em especial em crianças. Diante disso, o aluno era incentivado a construir planos terapêuticos mais adequados a cada realidade. **Conclusão:** faz-se necessária essa vicência para o ensino médico, a fim de, além de tratar a patologia, promover o mínimo possível de danos no contexto sociocultural em que o paciente está inserido, permitindo que a formação seja construída com base nos princípios de humanização e equidade.

### Palavras-chave

Ensino médico; dermatologia; imunossupressão



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Análise do conhecimento de acadêmicos de Medicina acerca de Práticas Integrativas e Complementares em saúde

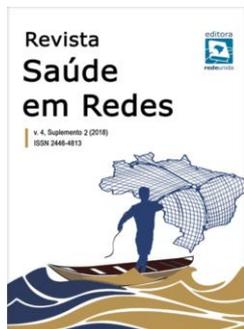
Jullyane do Nascimento Garcia, Renata Marques Jacob, Kaique Santana de Oliveira, Maria Clara Nunes de Carvalho, Paula Katharine Correa Nascimento, Jonas Byk

### Resumo

As Práticas Integrativas e Complementares caracterizam-se pelo uso de uma linguagem singular e interdisciplinar em prol da promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo de forma integral. Em 3 de maio de 2006, foi criada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), instituída pela Portaria 971 GM/MS, essa portaria oficializou a prática de várias formas de terapia no escopo de atendimentos do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo a Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura e Fitoterapia. Recentemente, a Portaria 849 de 27 de Março de 2017 inseriu novas terapias à PNPIC, como Biodança e Shantala. Em um rápido olhar, percebemos que as Instituições de Ensino Superior (IES) não trazem em sua grade curricular uma disciplina que contemple essa nova abordagem. Para mensurar o quanto os acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Amazonas conhecem o alcance de determinadas técnicas inseridas, foi aplicado um questionário aos alunos do primeiro período e a outro grupo formado pelos sétimo e oitavo períodos, em novembro de 2017, com o intuito de comparar o conhecimento dos alunos ao entrar no curso com os alunos próximos da sua integralização. O questionário continha 26 questões sobre Acupuntura, Fitoterapia, Shantala e Biodança. O questionário foi aplicado aos que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados mostram que 80% dos acadêmicos, tanto no início quanto na finalização do curso, não possuem conhecimentos acerca da PNPIC. Outro resultado alarmante mostrou que 90% dos alunos desconheciam sobre a inserção da Shantala e Biodança no atendimento do SUS em 2017. Esses dados mostram a falta de disciplinas que discutam as técnicas durante a formação desses acadêmicos e que provavelmente não saberão o alcance, vantagens e eficácia de cada uma na hora de prescrever condutas aos seus pacientes. Talvez esse problema não seja específico de uma IES e faz-se necessário avaliar outros cursos a nível nacional para se ter uma noção precisa da situação.

### Palavras-chave

Terapias Complementares; Educação Médica; Currículo



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Aplicação do método de aprendizagem baseada em problemas (ABP) como atividade prática no curso de Saúde Coletiva

Eric Renato Lima Figueiredo, Jheycielle Naira dos Santos, Túllio Rabello Vieira, Daniela Morais Silva, Angelica Pompeu Lima, Lorena Moreira de Souza, Caroline de Souza Lima, Solange Correa Lira

### Resumo

**Apresentação:** Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) trata-se de um método que tem como principal característica o rompimento com a postura passiva por parte dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, passando de meros agentes memorizadores de conteúdo, para agentes ativos no processo de investigação. O presente trabalho teve como objetivo principal apresentar o planejamento de aulas e a aplicação da metodologia de ABP para os alunos do curso de Saúde Coletiva na disciplina de Fundamentos da Educação no Ensino Superior em Saúde.

**Desenvolvimento do Trabalho:** O tema escolhido para a aplicação da ABP para os alunos do curso de Saúde Coletiva na disciplina Fundamentos da Educação no Ensino Superior em Saúde diz respeito à Leishmaniose na cidade de Marabá (PA), que entre os anos de 2013 a 2015 houve um crescimento de 500% no número de óbitos e 1650% no número de casos de Leishmaniose Visceral caracterizando, portanto, um problema de saúde pública na região. As informações apresentadas buscavam instigar nos alunos os conhecimentos previamente adquiridos a partir de seus estudos e vivências anteriores, na graduação e em estágios, inclusive a participação nas atividades do projeto “Mais Saúde Marabá”. Foram apresentados conceitos a partir de três eixos resultantes das reflexões bibliográficas elaboradas pelo grupo, sendo estes: aspectos clínicos e epidemiológicos da leishmaniose visceral; determinantes sociais em saúde da leishmaniose visceral; e assistência e vigilância relacionada a leishmaniose visceral. A execução das atividades começou a partir da divisão dos discentes, totalizando cinco grupos. Em seguida, foram apresentadas as etapas da aplicação do método da seguinte forma: (a) exposição da situação-problema; (b) identificar e esclarecer termos desconhecidos; (c) definir problemas a serem discutidos; (d) brainstorming (conhecimentos prévios); (e) resumo de hipóteses; (f) objetivos de aprendizagem; e (g) discussão em grupo.

**Resultados:** De maneira geral, os alunos não fundamentaram cientificamente as informações para resolução dos problemas, contentando-se com dados de sites mais generalistas, apesar de orientados sobre como realizar as pesquisas, o que não foi suficiente para a resolução do caso-problema e comprometeu o estímulo à capacidade de investigação dos alunos. Durante o processo de investigação e pesquisa foi gerada uma gama de conhecimentos de diversas disciplinas, sendo alcançado de forma satisfatória o caráter interdisciplinar deste método, correspondendo aos objetivos de aprendizagem planejados para esta prática. Vale destacar



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

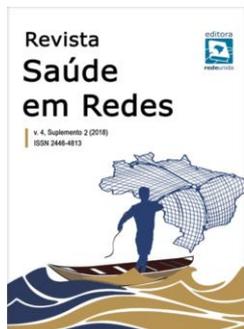
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

também a percepção dos alunos em suas falas do alcance da multiplicidade de informações de diversas disciplinas.

Considerações Finais: Este trabalho possibilitou a aplicação da metodologia de ABP para os alunos do curso de Saúde Coletiva na disciplina de Fundamentos da Educação no Ensino Superior em Saúde. Foram adquiridos pelos alunos conhecimentos para a atuação e contribuição em futuras ações de extensão e educação em saúde relacionadas a leishmaniose visceral na região, o que também implica na importância de métodos ativos de ensino-aprendizagem como fundamentais na formação dos futuros sanitaristas com enfoque nas situações de saúde conforme as necessidades da região, baseados na interdisciplinaridade.

Palavras-chave

Aprendizagem baseada em problemas, Saúde Coletiva



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

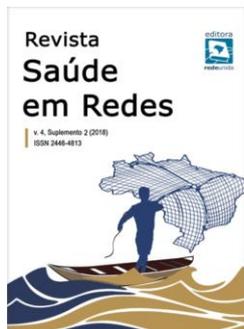
Aprendizados e vivências de acadêmicos da Liga Amazonense de Medicina do Trabalho e Perícias Médicas nas atividades práticas no instituto de Medicina Legal em Manaus, Amazonas.

Rômulo Chaves Pereira de Oliveira, Ana Paula de Souza Lima, Anderson Thiago Nobre de Camargo, Renata Motoki Amorim Pereira, Cleverson Redivo

**Apresentação e objetivos:** As atividades práticas realizadas pela Liga Acadêmica de Medicina do Trabalho e Perícias Médicas nos âmbitos do Instituto de Medicina Legal tem o objetivo de inserir os acadêmicos na vivência da Medicina Legal e Perícias Médicas abordando temáticas pertinentes para a formação curricular e atuação profissional dos ligantes. Este relato tem por objetivo especificar quais foram as atividades realizadas pelos ligantes no IML e a importância destas atividades para a formação profissional destes. **Desenvolvimento do trabalho:** A ênfase no estudo da anatomia dos cadáveres e sua correlação com a análise forense foram instrumentos enriquecedores da prática médica, bem como o uso adequado dos equipamentos de proteção individual e as oportunidades de se avaliar a anatomia após a morte recente, possibilitando a vivência do contato com material humano em condições próximas daquelas vistas em indivíduos vivos. A análise das condições que levaram à morte daqueles indivíduos foi abordada de forma pedagógica pelos profissionais e peritos que acompanhavam as práticas dos ligantes, sempre buscando entender os sinais encontrados nas vítimas quanto às condições físicas daquele corpo e correlacioná-los com os possíveis acontecimentos pregressos. As características das lesões encontradas e a determinação dos momentos em que foram proferidas, se intravitam ou post mortem, eram temas de extrema relevância para o aprendizado e que foram reforçados paulatinamente pelos peritos e preceptores. A oportunidade de ver os resultados do crime, da violência, do uso de drogas, da imprudência social de forma tão visceral e física, com certeza é material para profunda reflexão, aprendizado e respeito pela vida e cidadania, pelos pacientes, pelos cadáveres daqueles que inevitavelmente perecerão durante o correr da prática e vida médica. **Resultados e impactos:** Os aprendizados adquiridos nas práticas realizadas no Instituto de Medicina Legal de Manaus foram enriquecedores em diversos aspectos, tanto pela oportunidade de revisão prática da Anatomia Humana em post-mortem, quanto pela introdução ao entendimento da Medicina Legal, a utilização adequada de EPIs, o conhecimento em torno das condições sociais relacionadas às mortes violentas e, ainda, da reiteração do respeito pela vida, pela cidadania e pela dignidade humana. Estes pontos que foram abordados são essenciais para a boa prática médica, seja no âmbito profissional ou social. **Considerações finais:** Portanto, é de grande importância a realização de atividades práticas que coloquem os acadêmicos em contato com a Medicina Legal, pois este âmbito do estudo oferece um leque extenso de oportunidades de aprendizado importante para a vida médica vindoura.

**Palavras-chave**

Educação em saúde; Medicina Legal; Medicina



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Aprendizagem ativa através da monitoria: um relato de experiência

Rebeca De Oliveira Alves Melo Martins

### Resumo

O subsequente trabalho refere-se a um relato de experiência na monitoria da disciplina de Pneumologia, na Universidade do Estado do Amazonas. Tem como objetivo ressaltar a importância da monitoria na formação do aluno no ensino superior, a qual vai além do auxílio aos monitorandos. O próprio monitor é beneficiado, através da aprendizagem ativa e da troca de conhecimentos entre o professor da disciplina e o monitor.

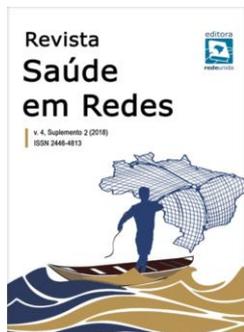
As funções do aluno-monitor durante o período letivo incluíam: auxílio aos alunos nas aulas práticas no ambulatório de Pneumologia do Posto de Atendimento Médico Codajás; desenvolvimento de oficinas a respeito de conteúdos previamente ministrados pelo professor na sala de aula; auxílio ao professor na aplicação das avaliações teóricas e, por fim, estar a disposição dos alunos em horários marcados semanalmente com o intuito de sanar possíveis dúvidas que ainda restassem sobre o conteúdo explanado.

Os resultados da experiência foram enriquecedores para todos os envolvidos. Ao professor da disciplina, foi possível a união de forças com os monitores no sentido de alcançar os alunos de forma mais eficiente, tornando-se mais acessível. Aos monitorandos, foi possível a consolidação do aprendizado, uma vez que o conteúdo ministrado em sala de aula era colocado em prática no ambulatório e nas oficinas realizadas. O maior ganho intelectual, porém, foi do aluno-monitor. A este foi dada a oportunidade de contribuir diretamente na formação de outros alunos do seu curso, o que aprimorou o seu próprio conhecimento a respeito da disciplina. Além disso, foi estimulado o trabalho em equipe entre os quatro monitores responsáveis pela turma e foi aprimorada a relação interpessoal entre o aluno-monitor, os monitorandos e o professor.

Por fim, observa-se que o programa de monitoria é extremamente válido no método de aprendizagem ativa, pois resulta em ganhos para aluno que se dispõe a exercer a função de monitor, para o professor e para os monitorandos, resultando em um sistema de aprendizagem mais acessível e eficaz na formação dos alunos do ensino superior.

### Palavras-chave

monitoria; formação; aprendizagem



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Aprendizagem baseada em problemas complementando o ensino tradicional da disciplina de Reumatologia

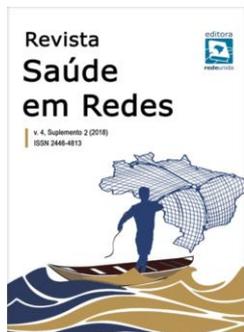
Elyson Enrique Campos de Moraes, Helena Lúcia Alves Pereira, Izaias Gomes da Silva Junior, Júlio Bandeira de Melo Arce Filho, Luana Sanches da Costa, Luciana Costa Pinto da Silva, Marineide Santos de Melo

### Resumo

**Apresentação:** A aplicação isolada do ensino tradicional é arriscada por não cumprir às determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), podendo gerar conhecimentos fragmentados e específicos demais, cabendo aos acadêmicos lidar passivamente com o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, a aprendizagem baseada em problemas (ABP) propõe a participação ativa do aluno na aquisição do conhecimento, integrando o conteúdo teórico-prático, entre outros benefícios recomendados pelas DCN. Objetivou-se relatar a utilização da ABP por meio de vinhetas clínicas na disciplina de Reumatologia, que possuía apenas ensino tradicional por meio de aulas expositivas. **Desenvolvimento do trabalho:** Conforme o plano de ensino da disciplina, foram apresentadas à turma de acadêmicos de Medicina aulas teóricas elaboradas com vinhetas clínicas envolvendo conceitos fisiopatológicos, apresentação clínica, diagnósticos diferenciais, critérios diagnósticos, solicitação de exames e tratamentos sobre assuntos relevantes da área (artrite idiopática juvenil, febre reumática e lúpus eritematoso sistêmico). Bibliografias foram recomendadas, resultando em estudo prévio por parte dos alunos. Em cada ocasião, dez grupos foram formados e posteriormente divididos em duas salas distintas. Nas salas haviam professores avaliadores, residentes de Reumatologia e monitores suplementando o conhecimento. Durante cada parte das discussões envolvendo os casos clínicos, sorteou-se um estudante como porta-voz, respondendo aos questionamentos e sendo complementado pelos outros grupos, quando necessário. **Resultados:** Os grupos alcançaram resultados satisfatórios durante a elucidação das vinhetas clínicas. Demonstraram pensamento crítico e habilidades técnicas, aprofundando conhecimentos, sanando erros e promovendo trabalho em equipe, assim como se espera que ocorra na vida profissional. A ABP gerou efeito notável e superior no rendimento individual dos acadêmicos, comparativamente ao ensino tradicional restrito a aulas expositivas. **Considerações finais:** O uso simultâneo de mais de uma técnica de aprendizado pode trazer benefícios para a formação médica. Aplicada numa disciplina onde o professor era apenas detentor do conhecimento, enquanto o aluno se mostrava passivo, a ABP, por meio do autoensinamento direcionado, é capaz de melhorar o desempenho dos alunos e de colocá-los como construtores de sua formação.

### Palavras-chave

aprendizagem baseada em problemas; ensino médico; reumatologia



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Arte nos processos de ensino aprendizagem na educação profissional para trabalhadores de nível médio do SUS.

Fernanda Martins

### Resumo

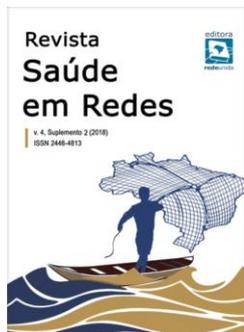
Observamos na área da educação que o processo de ensino e aprendizagem está sempre em constante modificação. O aprimoramento dos métodos e a utilização de novos recursos pedagógicos fazem-se necessários para que, cada vez mais, tenhamos uma educação pautada na autonomia, e no caráter crítico e reflexivo do discente que está em busca de aprofundamento e trocas de conhecimento. Ao levarmos para dentro dos espaços educativos estratégias que busquem estimular e problematizar junto ao aluno, como filmes, músicas, encenações, jogos e diversas linguagens artísticas, é possível realizar uma aproximação das temáticas que serão ali abordadas de uma forma mais crítica e ao mesmo tempo mais sensível, possibilitando uma maior compreensão dos conceitos e fluidez nas trocas estabelecidas naquele local, sejam entre professor e aluno ou entre os próprios discentes.

No que tange à educação profissional, sobretudo para profissionais de nível médio inseridos em seus postos de trabalho que por muitas vezes vivenciam uma rotina compulsória de jornada laboral, percebe-se que a utilização da arte, como forma de conhecimento, é capaz de nutrir o interesse e instigar o processo de ensino e aprendizagem. Tal percepção se ampara na sensibilização destes indivíduos, onde em suas vivências lhes faltam tempo, oferta e qualidade de vida que os estimulem à busca por frequentes práticas de qualificações de ensino.

O trabalho apresentado é fruto do projeto em desenvolvimento pelo Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde, na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, na FIOCRUZ, no qual se pretende analisar de que forma as linguagens artísticas podem contribuir nos processos de diálogos educativos dentro do ambiente da sala, entre os próprios discentes e com os docentes, mobilizando o aluno, aproximando-o dos temas propostos durante as aulas, aguçando as falas, os trabalhos coletivos, a interação e trocas das experiências cotidianas. Identificando a arte como uma ferramenta fundamental na prática emancipatória do ensino voltado para o trabalhador. Como um método educativo capaz de romper com o pensamento dogmático, opressor e dominador.

Para tal, foi necessário identificar alguns dos cursos que utilizam linguagens artísticas como componente curricular na formação profissional em saúde. Esse primeiro levantamento, realizado junto aos coordenadores e demais profissionais da EPSVJ, até o presente momento elencou os seguintes cursos:

- Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde;



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

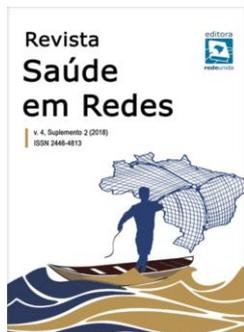
- Curso de Educação Popular em Saúde;
- Curso de Atualização Profissional no Cuidado à Pessoa Idosa;
- Curso de Qualificação Profissional em Saúde Mental.

Este processo ainda não está findado e os próximos passos serão compostos por analisar os planos de cursos e os componentes curriculares dos mesmos e a partir de então selecionar um ou dois cursos para executar a observação participante em campo atrelada a entrevistas abertas e semiestruturadas com docentes e discentes e promover a análise qualitativa.

Para então estruturar uma análise das linguagens de arte, identificando os recursos que contribuem nos processos de diálogos entre os discentes e docentes, identificando aqueles que podem colaborar para uma melhor visão crítica dos conteúdos propostos no âmbito dos cursos ofertados para profissionais de nível médio do SUS.

Palavras-chave

Arte - Educação Profissional em Saúde - Educação Emancipatória



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

As contribuições da educação física adaptada no repensar sobre a exclusão

angela de souza saggin, Chiara Kethyllem Ribeiro Pinheiro, Denise Batista Tapajós, Evelli Sabrina da Mota Cunha, Raiana Batista Machado

### Resumo

Entende-se que a exclusão social é um meio de privar o cidadão de usufruir dos direitos civis, políticos e sociais, estando perceptível quanto o corpo social não está preparado para receber todos e conviver com as diferenças. Nas diferentes áreas da sociedade observa-se a necessidade de mudanças no processo de inclusão, na área educacional não é diferente. A relevância deste estudo, consiste em propor um novo olhar da sociedade, em especial, com uma turma do ensino fundamental I, para que a deficiência não seja vista como uma característica negativa, mas como um meio de ampliar o entendimento das diferenças humanas, tendo como objetivo verificar as contribuições da educação física adaptada nesse processo. O local escolhido para a pesquisa foi uma Escola municipal de educação infantil e fundamental na cidade de Santarém- PA, participaram da pesquisa 25 alunos do 5º ano, para a coleta de dados foram realizadas duas rodas de conversa com os alunos, uma inicial e uma final além de uma entrevista com duas professoras responsáveis pela turma. Os dados provenientes da roda de conversa foram analisados a partir da análise do discurso do sujeito coletivo e os dados da entrevista foram analisados a partir de seu núcleo de significação.

Onde verificou-se o direito à educação pública e gratuita assegurada por lei para pessoas com deficiência e ao observar o espaço da pesquisa, constatou-se que o mesmo apresenta uma estrutura física parcialmente adequada e adaptada para alunos com necessidades especiais, pois oferece alguns espaços adaptados. Em relação as dificuldades enfrentadas pelas professoras, as mesmas relatam que já tiveram experiências em trabalhar com vários deficientes físicos ao longo de sua carreira profissional, onde constata que as características e individualidades devem ser atentadas e trabalhadas em todas as atividades propostas nas suas aulas. A partir das atividades aplicadas, foi possível identificar significativas mudanças em relação ao comportamento e olhar da turma em relação à participação dos alunos portadores de necessidades especiais em atividades físicas.

Foi possível concluir, nesta amostra, que a realidade escolar não condiz com as normas e legislações vigentes, muito ainda deve ser feito para garantir que o processo de inclusão possa realmente acontecer. Os professores enfrentam dificuldades para trabalhar em sala de aula devido a falta de suporte físico e pessoal para que seja desenvolvido o trabalho junto aos alunos e ainda a própria construção cultural do aluno é encontrado como dificuldade. Como sugestão deixamos para os professores a ideia de buscar preparação das aulas voltadas para processo de inclusão fazendo uso também de atividades adaptadas mesmo que a turma não tenha nenhuma criança com deficiência, visto que observamos a eficácia da intervenção na ampliação do olhar dos alunos a respeito das diferenças, enfatizando a



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

grande importância da capacitação dos professores com o intuito de buscar potencializar as capacidades das crianças e nessa perspectiva percebeu-se a escola em sua totalidade como provedora de um ambiente propício a inclusão e a ampliação do olhar sobre esse tema.

Palavras-chave

Inclusão; Exclusão; Educação Física Adaptada



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

As dimensões ético-política e pedagógica do trabalho da Assistente Social em uma Unidade Básica de Saúde em Parintins/AM

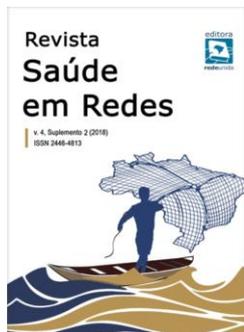
Eledice Duque Guerreiro

### Resumo

**Apresentação:** Discutir o trabalho do Assistente Social na saúde, especificamente na realidade de Parintins/AM, é imprescindível e pioneiro, uma vez que o conceito aplicado de saúde demanda que o Assistente Social atue sobre as distintas nuances da questão social que se convertem no processo saúde-doença. Apontar a participação do Serviço Social na dimensão pedagógica é ter em vista a responsabilidade que este profissional tem mediante ao trabalho desenvolvido na sociedade, no uso do conhecimento adquirido através do projeto ético-político, na utilização de sua instrumentalidade e, sobretudo no seu comprometimento em reorganizar um setor importante das políticas públicas, que é a atenção básica. **Desenvolvimento do trabalho:** O presente Trabalho de Conclusão de Curso - TCC tem como objetivo geral analisar como se expressam as dimensões ético-política e pedagógica em uma Unidade Básica de Saúde em Parintins. De modo que traz como objetivos específicos: a) Identificar demandas apresentadas ao trabalho da Assistente Social na Unidade Básica de Saúde; b) levantar quais os instrumentais utilizados pela Assistente Social para responder às demandas apresentadas no seu cotidiano de trabalho; c) desvelar como se expressam as dimensões ético-político e pedagógica no cotidiano do trabalho da Assistente Social. Para o alcance de tais objetivos a metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa, e para a coleta de dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada, obedecendo a fases interligadas, sendo a primeira a luz da teoria com pesquisas bibliográficas, e a segunda a campo com questões inerentes aos objetivos propostos. Sendo assim, por ser a pesquisa um estudo de caso, participou da mesma, uma assistente social, a qual assinou um termo de consentimento livre e esclarecido. A partir do estudo constatou-se a maneira de como é materializada as dimensões ético-política e pedagógica no trabalho profissional da Assistente Social na Atenção Básica de Saúde em Parintins/Am. **Resultado e considerações finais:** A pesquisa realizada propôs analisar as dimensões ético-política e pedagógica no trabalho do assistente social com base na materialização destas dimensões no exercício de seu trabalho. Nessa perspectiva investigou uma assistente social, questão norteadora desta pesquisa. Esta entrevista levou ao encontro de análise dos dados que acabaram por desvelar como se dá o trabalho da assistente social na realidade atual. Com a descrição e análise dos dados mostrou-se que as entrevistas realizadas com a assistente social nos possibilitaram estabelecer algumas questões mediante as dimensões ético-política e pedagógica no trabalho do assistente social na atenção básica.

### Palavras-chave

Trabalho; Serviço Social e Atenção Básica; Dimensões Ético-Política e Pedagógicas.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Assistência de enfermagem frente aos impactos biopsicossociais de uma pessoa com hanseníase virchowiana

Karina Sayuri Sugano Chiu, Kelly Thiemi Ferreira Kato, Luciana Aparecida da Cunha Borges, Margarete Knoch, Alzira Messias Pedro

### Resumo

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa negligenciada de notificação compulsória. O agente etiológico é o bacilo *Mycobacterium leprae*, que afeta a bainha de mielina dos nervos e provoca manifestações clínicas nervosas, cutâneas e sistêmicas. A doença hanseníase é classificada clinicamente em indeterminada, tuberculóide, dimorfa e virchowiana. Esta última apresenta, na maioria dos casos, maior comprometimento cutâneo e dos troncos nervosos, além de complicações nos órgãos internos. Em decorrência, a pessoa com hanseníase pode apresentar incapacidades na face, mãos e pés. Este quadro pode provocar impactos negativos na vida cotidiana e traumas psicológicos, dificultando a interação social, somado ao forte estigma da doença na sociedade. Neste sentido, a assistência à pessoa com hanseníase deve ser integral e humanizada. **Objetivo:** Realizar assistência integral, aplicando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma paciente com hanseníase virchowiana. **Metodologia:** Relato de experiência realizado durante as atividades práticas do Curso de Enfermagem - INISA da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em uma UBSF em Campo Grande – MS, no período de janeiro a março de 2017. **Resultados:** A aplicação da SAE iniciou com o Histórico de Enfermagem, para conhecimento e estabelecimento de vínculo com a paciente que se encontrava em tratamento prolongado de 36 meses e apresentava reações de hiperpigmentação da pele, decorrentes da medicação. Os principais Diagnósticos de Enfermagem identificados foram: Disposição para melhora do autocuidado; Risco de integridade da pele prejudicada; Risco de lesão térmica; Risco de olhos secos; e Risco de dignidade humana comprometida. O Planejamento de Enfermagem teve como objetivos contribuir para o empoderamento e incentivo a autonomia da paciente para a execução do autocuidado; acompanhar a reavaliação clínica. Foram realizadas várias ações para estabelecimento de confiança e co-responsabilidade com a paciente, familiares e equipe. Nesta etapa foi fundamental o acompanhamento da paciente às consultas médicas e exames laboratoriais em um serviço de referência, possibilitando uma abordagem clínica adequada. A implementação da Assistência de Enfermagem compreendeu também atividades de educação em saúde durante as visitas domiciliares sobre as práticas de autocuidado em relação aos olhos e a pele, além do enfrentamento positivo da percepção da autoimagem. Na Avaliação de Enfermagem, observamos a aceitação e adesão da paciente às propostas e o seu conhecimento de estratégias de autocuidado a fim de diminuir os riscos físicos, os impactos psicológicos e auto perceptivos negativos. **Considerações finais:** O desenvolvimento da assistência de enfermagem demonstrou a eficácia das ações planejadas e executadas, segundo os princípios científicos e éticos. Foi significativo, enquanto cuidadores, compreender o papel do enfermeiro no



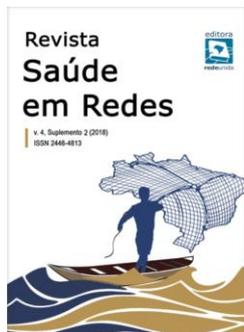
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

diagnóstico precoce da doença, prevenção de complicações, deformidades e/ou incapacidades. Destacamos também, o desenvolvimento de estratégias que minimizem, ou mesmo eliminem, o estigma e o preconceito da doença na sociedade, assegurando a qualidade de vida da paciente e tornando-a protagonista das medidas de autocuidado. A atenção à pessoa com hanseníase requer a manutenção de um vínculo profissional-paciente forte para a efetividade de uma assistência integral.

Palavras-chave

Hanseníase; Autocuidado; Estigma; Assistência de Enfermagem



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Atenção integral à saúde da mulher na prevenção de disfunção pélvica

Daniel Luz Suenaga, Gilmara Apolinário Reis

### Apresentação

No Brasil, a saúde da mulher foi incorporada às políticas nacionais de saúde nas primeiras décadas do século XX, sendo limitada, nesse período, às demandas relativas à gravidez e ao parto. No âmbito do movimento feminista brasileiro, esses programas são vigorosamente criticados pela perspectiva reducionista com que tratavam a mulher. A elaboração do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) em 1984 se deu paralelamente ao movimento sanitário, incorporando o arcabouço conceitual que embasaria a formulação do Sistema Único de Saúde. Neste contexto, tratar de saúde integral para as mulheres significa revelar as desigualdades nas condições de vida, nas relações de gênero e problemas associados à autonomia das mulheres sobre seus corpos. O enfraquecimento dos músculos do assoalho pélvico encontra-se entre as condições de saúde que mais afetam as mulheres durante o climatério, geralmente associado a incontinência urinária e disfunções sexuais. O presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência da oficina de promoção à saúde da mulher no climatério realizada no âmbito da atenção primária do município de Palmas/Tocantins.

### Desenvolvimento

A atividade ocorreu no dia 18 de abril de 2017 e teve como público-alvo nove agentes comunitárias de saúde com idade entre 35 e 55 anos, pertencentes às duas equipes de saúde da família do Centro de Saúde da Comunidade Luiz Otaviani, localizado em Palmas/TO. A oficina incluiu roda de conversa sobre a história das políticas de atenção à saúde da mulher no Brasil, a centralidade da humanização, qualidade e equidade para uma atenção integral às mulheres e a importância dos movimentos sociais de mulheres organizadas para uma mudança de paradigmas na atenção à saúde, contrapondo o modelo fragmentado, marcado pelo uso excessivo de intervenções tecnológicas e medicalizantes. Em seguida foi realizada uma demonstração prática e coletiva de exercícios de kegel, orientações sobre a contração da musculatura do assoalho pélvico, uma abordagem terapêutica indicada para a prevenção e o tratamento das principais disfunções pélvicas, associadas a queixas geniturinárias e sexuais.

### Resultados

A oficina proporcionou um espaço de troca de experiências e conhecimentos entre mulheres trabalhadoras do SUS, onde através dos diálogos na roda de conversa, os assuntos pertinentes às disfunções pélvicas, as beneficiaram de forma harmoniosa tanto na sua condição enquanto agentes de saúde, inseridas no contexto de suas comunidades e



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

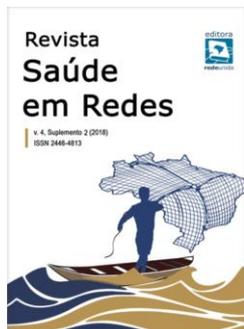
vinculadas à equipe de saúde da família, como também enquanto mulheres que necessitam fortalecer sua autonomia e empoderamento a respeito de seus corpos, suas vidas e seu autocuidado.

### Considerações finais

Após a realização da oficina houve a verbalização de sentimentos positivos relacionados à atividade, especialmente quanto à sororidade e a valorização das vivências compartilhadas entre as participantes, além do desejo de multiplicação da experiência à outras mulheres, seja informalmente em seus círculos sociais e familiares ou em suas rotinas de trabalho, durante as visitas domiciliares.

### Palavras-chave

Disfunções Pélvicas; Saúde da mulher; Educação em Saúde



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Atenção primária em saúde e vivências acadêmicas dos discentes do curso de Enfermagem no setor de imunização

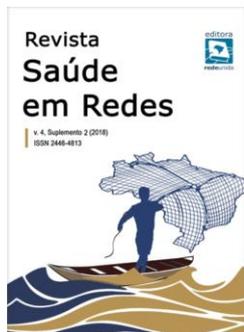
Géssica Rodrigues Silveira, Cristiano Gonçalves Morais, Antonia Irisley da Silva Blandes, Gisele Ferreira de Sousa, Franciane de Paula Fernandes, Claudia Costa Nascimento

### Resumo

**Apresentação:** A diminuição dos casos de morbimortalidade no Brasil por doenças imunopreveníveis está diretamente relacionada à implementação de políticas públicas voltadas para imunização, sua efetividade depende das ações implementadas para a manutenção da qualidade dos materiais/insumos e as ações executadas pelo profissional de enfermagem capacitado que devem atuar no controle do esquema vacinal e dos recursos utilizados na sala de vacina. **Objetivo:** Descrever a experiência dos discentes do curso de Enfermagem na sala de vacina em unidades básicas de saúde. **Desenvolvimento:** Este estudo descritivo, do tipo relato de experiência, foi realizado durante o período de estágio supervisionado dos discentes do curso de Enfermagem, no período de abril a maio de 2017. Os dados deste trabalho representam informações que foram adquiridos nas salas de vacinas nos locais de estágio na atenção primária em saúde de duas unidades básica de saúde localizadas nos respectivos bairros de Aparecida/Caranazal e Santo André no município de Santarém-Pará. **Resultados e/ou impactos:** Foi possível observar no período deste estudo as dificuldades e limitações das ações dos profissionais de enfermagem atuantes nas salas de vacinas, principalmente no que condiz a falta de recursos como imunobiológicos e materiais educativos para população. Além disso, houve dificuldades na conscientização da população referente mudanças no esquema vacinal da febre amarela, compreendida em sua maioria, pelas pessoas atendidas, como falta de engajamento ou omissão do profissional atendente na prestação de serviços de saúde. Observou-se a falta de adesão ao esquema vacinal representado por atrasos e pela perda da carteira com o histórico individual de vacinas. **Considerações finais:** A vacinação é um dos meios eficazes e de baixo custo de prevenção de doenças inoprevenidas. Assim, é um local de atuação e atribuição do profissional de enfermagem que desempenha papel na sua realização junto à comunidade, apesar da sua eficácia este método sofre com dificuldades para a sua manutenção seja pela falta de materiais ou pelas condições adequadas de trabalho, estudos voltados para a rotina de vacinação são necessários pois servem para caracterizar e evidenciar as fragilidades no Sistema Único de Saúde, que possam servir de base para a elaboração de ações de modo a melhorar os indicadores de saúde.

### Palavras-chave

políticas públicas; imunização; enfermagem



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Atividade de ensino: “simpósio zika e microcefalia: entendendo a relação” de um comitê da ifmsa brazil

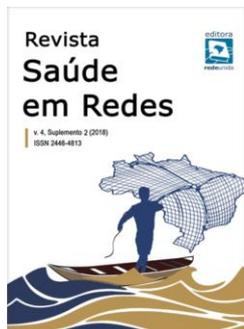
LÁZARA GABRIELA OLIVEIRA SILVA, Sarah Maria de Lima Faro, Anna Carolinne Corrêa dos Santos, Victória Gabriele Broni Guimarães, Ivo André do Nascimento Sousa, Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** O Boletim Epidemiológico de Microcefalia divulgado pelo Ministério da Saúde no dia 23 de fevereiro de 2016, mostrou que haviam 583 casos confirmados de microcefalia causados por infecção congênita por Zika Vírus de outubro de 2015 até fevereiro de 2016. Nesse contexto, um comitê da IFMSA Brazil promoveu o “Simpósio Zika e Microcefalia: Entendendo a Relação”, que ocorreu no dia 17 de março de 2016. **OBJETIVOS:** Instruir discentes e profissionais de saúde acerca do vírus, dos cuidados durante a gravidez e sobre as principais consequências da microcefalia no desenvolvimento da criança. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O simpósio contou com três palestras: abordagem obstétrica sobre os impactos da infecção na gravidez; neuropediátrica, acerca das consequências causadas pela microcefalia por Zika na saúde da criança; infectológica, sobre o conhecimento, até o momento, da transmissão e dos aspectos associados à doença. Houve uma grande adesão ao evento, demonstrando o anseio em obter informações confiáveis a partir de profissionais qualificados, sobre o vírus. Ao final, um questionário de avaliação do evento foi aplicado aos participantes que se dispuseram. A partir dele, comentários acerca da efetividade do simpósio frisaram sua contribuição positiva na educação médica. Ademais, a experiência adquirida na logística do evento foi importante para a realização de próximos eventos. **RESULTADOS:** Das 72 pessoas presentes, 49 responderam ao questionário e consideraram excelentes a qualidade das palestras (48%) e a organização (57%). 95% tiveram as expectativas correspondidas positivamente e para 100%, o valor do simpósio foi avaliado como justo. Um feedback foi solicitado. Houve pontos negativos, como a dificuldade em conseguir patrocinadores e a não distribuição de canetas para os presentes. **CONCLUSÕES:** A grande adesão ao simpósio constatou a relevância do evento como uma ferramenta de educação médica e promoção a saúde pública ao elucidar a conjuntura da arbovirose.

### Palavras-chave

ZikaVirus; Microcephaly; Symposium



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Atividades Curriculares em Comunidade e Sociedade: as possíveis contribuições para a formação médica

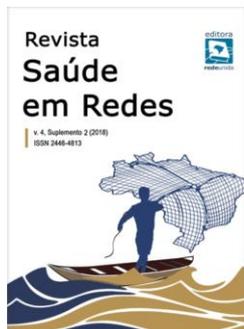
David Ramos da Silva Rios, Maria Constantina Caputo, Maria Constantina Caputo

### Resumo

**Introdução:** As "Atividades Curriculares em Comunidade e Sociedade" (ACCS), desenvolvidas na Universidade Federal da Bahia, são componentes curriculares, em que estudantes e professores da UFBA, em uma relação com grupos da sociedade, desenvolvem ações de extensão promovendo o intercâmbio, a reelaboração e a produção de conhecimento sobre a realidade com perspectiva de transformação e envolvendo diferentes áreas do saber. **Objetivos:** O presente trabalho objetiva relatar a experiência da ACCS "Promoção da Saúde e Qualidade de Vida" desenvolvido pela UFBA, em parceria com a Universidade Federal de Sergipe, buscando destacar a importância da extensão universitária para a formação em saúde e a necessidade do desenvolvimento de Políticas Públicas que sejam capazes de reorientar o processo formativo dos futuros profissionais. **Relato de Experiência:** A ACCS tem desenvolvido suas ações desde 2012, em diferentes comunidades baianas, como favelas, aldeias indígenas, quilombos e assentamentos. Com o envolvimento de discentes de diferentes cursos, e por meio da pesquisa-ação, busca-se estimular o reconhecimento, pela população, dos seus direitos sociais, e da importância da mobilização para a sua consolidação. **Resultados:** Percebe-se que a inserção precoce dos estudantes na comunidade estimula o desenvolvimento de reflexões individuais sobre a formação profissional dos sujeitos envolvidos no processo. Os discentes relataram uma reorientação de suas práticas e atitudes, apreendidas no meio acadêmico, ou nos espaços de ensino tradicionais, como hospitais, unidades de saúde, ou outros serviços. **Conclusões:** Os diferentes encontros garantiram mudanças de olhares e atitudes, afetando diretamente as construções subjetivas dos estudantes e as suas percepções. As atividades de extensão podem ser exímias ferramentas de mudança na sociedade e na formação, seja médica, ou pessoal.

### Palavras-chave

Formação Médica, Extensão Universitária



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Atividades educativas de promoção de saúde em uma escola pública de Manaus - Am por meio de um projeto de extensão.

Marineide Santos de Melo, Luana Sanches da Costa, Lázara Gabriela Oliveira Silva, Flávio Renan Paula da Costa, Elyson Enrique Campos de Moraes, Isaias Gomes da Silva Junior

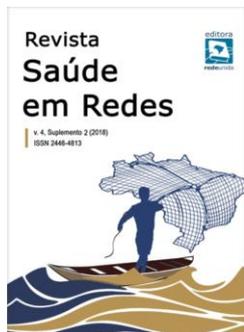
### Resumo

**Introdução:** Sabe-se que as periferias das grandes cidades são áreas muito carente de recursos estrutural, assistencial e financeiro. Diante disso, vale ressaltar a importância de ações de promoção de saúde nas escolas dessas áreas visando o ensino de práticas para promover a prevenção de doenças, visto que é uma estratégia que vem mudando os modelos de assistência e aprendizagem nos âmbitos políticos, educacional e gerencial, onde amplia a disseminação de novos saberes favorecendo assim a criação de novas alternativas de qualidade de vida da população. Além disso, atividades de extensão dirigidas para a sociedade trazem benefícios tanto para a comunidade quanto para os acadêmicos da área da saúde porque fornecem um aprendizado prático voltado para entender o lado social e psicológico do processo saúde-doença, formando um profissional mais sensível aos problemas enfrentados pelos seus pacientes.

**Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada de atividades de promoção de saúde em uma escola pública de um bairro carente da cidade de Manaus por meio do projeto de extensão: Estimulando a Saúde Preventiva na Escola.

**Relato da experiência:** As atividades foram realizadas em uma escola da rede pública na cidade de Manaus com duração de cinco meses. Um grupo de 15 acadêmicos do curso de odontologia e da medicina junto com a professora orientadora realizaram palestras educativas semanais sobre higiene oral e pessoal com enfoque para prevenção de verminoses e outras doenças. Além disso, foi permitido e incentivado a participação efetiva dos alunos como por exemplo a demonstração da correta escovação dos dentes; ao final das palestras foram aplicados pequenos questionários para fixação do conhecimento adquirido. Durante as atividades foram distribuídos quites de higiene oral e folhetos educativos para o público participante.

**Discussão:** Nota-se que os resultados foram visivelmente positivos, à medida que a partir da utilização de palestras, brincadeiras e questionários de perguntas como recurso didático favoreceu a maximização da participação dos alunos e consequente compreensão dos assuntos abordados, dentre eles: saúde bucal, higiene pessoal e formas de prevenção de verminoses e outras doenças. Alguns participantes durante a abordagem relataram que não tinham nenhum conhecimento a respeito dos assuntos trabalhados e a partir dessas informações recebidas, passaram a questionar e apontar inúmeras dúvidas relevantes que foram complementares à abordagem feita. Além disso, houve também um momento prático



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

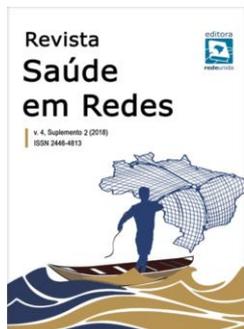
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

em que os alunos podiam aplicar seus conhecimentos por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, sendo aberto a perguntas e questionamentos para os participantes.

**Conclusão:** Ressalta-se a importância e a necessidade da ampliação de atividades de promoção de saúde nas escolas e outras instituições de áreas carentes do país. Assim, atividades educativas como produtora de saúde devem ser incentivadas nas universidades porque cooperam para diminuir as iniquidades sofridas pelas populações das áreas mais afastadas dos serviços de saúde. Além disso, atividades como estas devem ser ampliadas e incluídas no currículo pedagógico dos cursos da área da saúde, já que esta foi uma iniciativa isolada de um grupo de alunos por meio de um projeto de extensão.

Palavras-chave

promoção de saúde, ensino aprendizagem, saúde preventiva



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

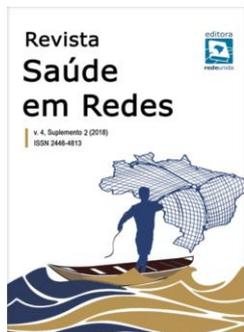
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Avaliação da percepção dos acadêmicos de enfermagem quanto às atitudes relacionadas à segurança do paciente

Thuanny Nayara do Nascimento Dantas, Joice Silva do Nascimento, Shirlane Priscilla Barbosa de Melo Azedo Raposo, Maria Eduarda Pereira Menezes, Louise Constancia de Melo Alves, Gabriela de Sousa Martins Melo

### Resumo

A segurança do paciente está relacionada à redução dos riscos e agravos associados à assistência em saúde até um mínimo aceitável, voltada para prevenção de danos. Durante a graduação em enfermagem, os acadêmicos entram em contato direto com a assistência e estão susceptíveis a fatores que podem gerar eventos adversos ao paciente. Sendo assim, desde o início da formação, é necessário estabelecer uma cultura de segurança no âmbito acadêmico, qualificando a assistência dos mesmos durante e para a futura prática profissional, implicando em atitudes efetivas para um cuidado seguro. O objetivo da pesquisa foi avaliar a percepção dos acadêmicos de enfermagem quanto às atitudes relacionadas à segurança do paciente. Trata-se de um estudo descritivo, realizado com 193 acadêmicos de enfermagem matriculados do 4º ao 9º período de uma universidade pública do Rio Grande do Norte. A coleta de dados ocorreu entre Outubro e Novembro de 2017, em salas de aulas da instituição, mediante aplicação de um questionário estruturado, validado, composto por duas partes: 1) questões sociodemográficas (sexo, idade, procedência), 2) 20 questões relacionadas aos aspectos conceituais (7) e atitudinais (13) sobre erro humano e segurança do paciente, sendo os aspectos atitudinais o foco do estudo. Tais variáveis foram medidas mediante escala do tipo Likert com 5 pontos de avaliação. Para análise, as variáveis “Concordo fortemente” e “Concordo” foram unidas, bem com “Discordo” e “Discordo fortemente”. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE: 36086414.0.0000.5537). A análise dos dados, identificou que 96,4% dos alunos concordam que para implementar medidas de prevenção sempre se deve instituir uma análise sistêmica dos fatos; 84,5% discordam que sistemas para relatar erros fazem pouca diferença na redução de futuros erros; 79,8% concordam que medidas preventivas precisam ser adotadas sempre que alguém for lesado; e 68,4% concordam que os profissionais não devem tolerar trabalhar em locais que não oferecem condições adequadas ao trabalho. Com relação à questão de sempre realizar atividades de estágio em locais que promovem boas práticas, não apresentou consenso quanto à concordância e discordância, visto que 41,5% discordam e 38,3% concordam. Da mesma forma, não houve consonância quanto à identificação de situações que necessitam de melhorias e receber apoio da instituição para implementação de medidas que promovam práticas seguras, onde 38,3% discordam e 25,4% concordam. Com isso, infere-se que a maioria dos alunos demonstram preocupação com as condições do cenário de prática e sobre a segurança do local, pois reconhecem que o ambiente interfere na segurança do paciente e mostram-se conscientes quanto à importância da adoção de estratégias de prevenção e controle de riscos. Ademais, no tocante a notificação de erros,



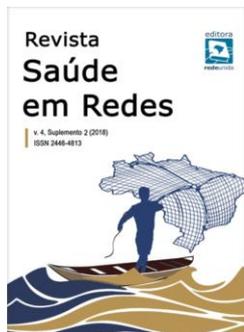
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

pode-se entender que a falta de conhecimento sobre a importância dos eventos e o medo perante repressão contribui com omissão dos fatos por parte dos profissionais e acadêmicos quanto a ocorrência de um erro. Assim, é importante avaliar a compreensão dos alunos sobre a temática para que se possa trabalhar estratégias, visando evitar erros e garantir uma assistência segura.

Palavras-chave

Educação, Segurança do Paciente, Enfermagem, Estudantes de Enfermagem, Prevenção



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

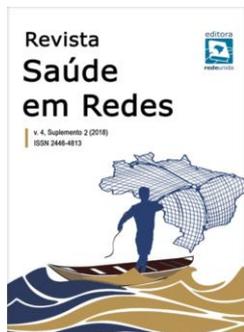
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

**AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO INTERIOR DA AMAZÔNIA**

ALANA FERREIRA DE ANDRADE, CARINE LURI DE LIMA FUKASE, FELIPE LUAN LIMA DA SILVA, GABRIEL DA COSTA SOARES, JULIANA GAMA DE ALMEIDA

### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** O acidente vascular cerebral (AVC) é a segunda principal causa de morte no mundo. No Brasil, são registradas cerca de 68 mil mortes por AVC anualmente. A doença representa a primeira causa de morte e incapacidade no país, o que gera grande impacto econômico e social. O diagnóstico precoce do AVC, sobretudo dentro da chamada janela terapêutica, faz toda diferença tanto na redução da taxa de mortalidade quanto na redução de sequelas. Além disso, a maioria dos fatores de risco para AVC são passíveis de intervenção, principalmente aqueles modificáveis, como hipertensão, diabetes, tabagismo, consumo frequente de álcool e drogas, bem como colesterol elevado e sedentarismo. Assim, objetivamos relatar a experiência de levar conhecimento à população por meio de uma campanha de conscientização sobre o AVC e seus fatores de risco. **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:** Estudo descritivo exploratório do tipo de relato de experiência, resultante de uma ação de saúde promovida por 12 acadêmicos de medicina da Universidade do Estado do Pará, integrantes da Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia do Tapajós, que objetivaram a intervenção por meio da prevenção primária, levando conhecimento à população e à comunidade sobre os principais fatores de risco do AVC a fim de alertá-los e, assim, contribuir para menores índices de AVC na região Amazônica. A experiência foi realizada no Dia Mundial de Combate ao AVC, dia 29 de Outubro, na orla da cidade de Santarém-PA, com o público-alvo constituído de transeuntes locais. Foram entregues panfletos autoexplicativos e objetivos com imagens dos principais sintomas do AVC, bem como dos fatores de risco modificáveis. A população era abordada e questionada sobre o seus conhecimentos prévios sobre o AVC e alertados sobre os números da morbimortalidade da doença. **RESULTADOS:** Os indivíduos abordados foram respondidos quanto a questionamentos e dúvidas acerca do agravo da doença e se mostraram interessados em relação aos sinais de alerta do AVC. Foi percebido também que muitos, que tinham familiares com a doença e que lidavam com as sequelas, mostraram-se dispostos a modificar seus hábitos alimentares e seus hábitos de vida em busca de uma melhor qualidade de vida, diminuindo também os riscos de desenvolver a doença. Além disso, a população abordada mostrou-se satisfeita por jovens estudantes estarem realizando promoção da saúde e ressaltaram a necessidade de serem realizadas mais ações desse tipo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, portanto, que ações em saúde que promovam a conscientização e fomentem a prevenção de doenças, ressaltando a importância do diagnóstico e do tratamento precoce, são fundamentais tanto para o prognóstico dos pacientes já afetados bem como para promover saúde e conhecimento à população em geral.

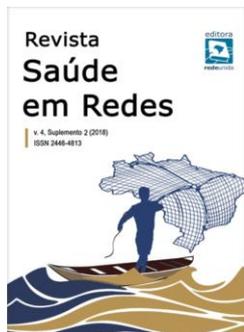


Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Palavras-chave

Acidente Vascular Cerebral; Conscientização; Promoção da Saúde



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

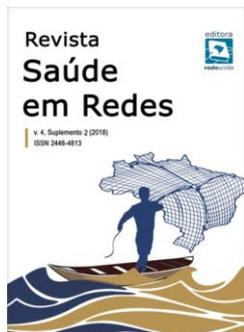
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### AÇÃO EDUCATIVA VOLTADA PARA MULHERES SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES, RELATO DE EXPERIÊNCIA

Regiane Camarão Farias, Aliny Cristiany Costa Araújo, Camila Leão Do Carmo, Camilla Cristina Lisboa Do Nascimento, Deivid Ramos Dos Santos, Diully Siqueira Monteiro, Fernando Kleber Martins Barbosa, Marcos José Risuenho Brito Silva

#### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** O diabetes mellitus e a hipertensão arterial estão associados à morbidade e à mortalidade, e são responsáveis por complicações cardiovasculares, encefálicas, coronarianas, renais e vasculares periféricas. O termo “diabetes mellitus” (DM) refere-se a um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina. No conjunto das 27 capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal, a frequência do diagnóstico médico prévio de diabetes foi de 8,9%, sendo menor entre homens (7,8%) que entre mulheres (9,9%). Em ambos os sexos, o diagnóstico da doença tornou-se mais comum com o avanço da idade. Já a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial – PA (PA  $\geq 140 \times 90$ mmHg). Associa-se, frequentemente, às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. No conjunto das 27 capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal, a frequência de diagnóstico médico de hipertensão arterial foi de 25,7%, sendo maior em mulheres (27,5%) do que em homens (23,6%). Por isso, fazem-se necessárias ações educativas para conhecer, prevenir ou controlar os mesmos. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre uma ação educativa realizada para mulheres. **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará no mês de maio de 2017, com mulheres moradoras de bairro do Marco. Na ação, primeiramente foi realizada a aferição da pressão arterial e glicemia das mulheres que estavam presentes. Após isso, foi realizada a promoção da educação em saúde e esclarecimentos sobre os questionamentos das participantes por meio da roda de conversa a respeito dos assuntos abordados. Por fim, foi entregue individualmente, um folheto com informações sobre hipertensão e diabetes para as mesmas, a fim de possibilitar a continuidade e permanência do aprendizado, bem como a possibilidade de compartilhamento com seus familiares e pessoas próximas. **RESULTADOS:** A ação alcançou 50 moradoras, na faixa etária de 30 a 67 anos. Pode-se notar o interesse das participantes quanto os assuntos abordados pela participação ativa na roda de conversa, exposição das dúvidas sobre prevenção e controle de hipertensão e diabetes e o compartilhamento de experiências pessoais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A estratégia da utilização da educação em saúde por meio da roda de conversa mostra-se significativa para possibilitar a mudança de



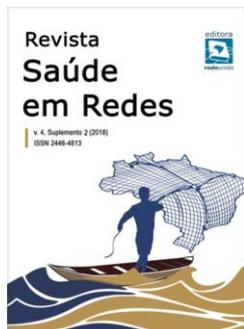
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

pensamentos e costumes, auxiliando na capacitação de ações transformadoras e capazes de promover a melhoria da qualidade de vida sobre as questões abordadas.

### Palavras-chave

Educação em saúde; Promoção da saúde; Enfermagem; Estratégias; Hipertensão; Diabetes mellitus tipo 2



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

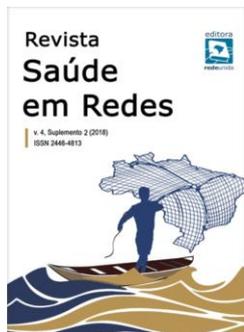
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### AÇÃO EDUCATIVA À EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DO SUS COM ENFOQUE NA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL AO PACIENTE DIABÉTICO

Aline Santos Gasparetto, Andréia Insabralde, Karine Mattos, Juliana Corrente Da Silva

#### Resumo

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis são atualmente as principais causas de morbimortalidade no mundo. Dentre essas doenças destaca-se o Diabetes Mellitus (DM), tendo como perfil a população idosa, um dos elos importantes no atendimento a esse público, é o domínio científico da equipe de enfermagem para atender este paciente frente ao processo saúde-doença, oferecendo educação em saúde e orientações nutricionais constantes. Corroborando para prevenção de agravos importantes e promovendo controle glicêmico eficaz. Para tal, é essencial que a equipe de Enfermagem esteja preparada para ministrar suporte a esses pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida na realização de uma ação educativa à equipe de enfermagem, frente a importância da alimentação adequada ao paciente diabético. **Desenvolvimento do Trabalho:** Considerando essencial a educação permanente, durante as Práticas Específicas (PE) do Módulo Administração e Organização dos Serviços de Saúde II, do curso de Enfermagem da UFMS no Ambulatório de Feridas de um Hospital do SUS em Campo Grande –MS, foi desenvolvida uma atividade com a Equipe de Enfermagem que atende pacientes com lesões diabéticas, visando elucidar quais hábitos alimentares são adequados frente a DM e quais seus impactos no processo cicatricial de uma lesão diabética. Através da literatura, foi confeccionado um modelo de folder com orientações pertinentes. Da mesma criação deu-se origem a um banner autoexplicativo, que continha as mesmas informações do folder, entretanto com o objetivo de deixá-lo no corredor de espera, foi utilizada uma linguagem informal e de fácil compreensão para que os pacientes e familiares pudessem ter contato com as recomendações em seu tempo de espera para o atendimento. A ação ocorreu no mês de Outubro de 2017, na sala de enfermagem do Ambulatório de Feridas e contou com toda a equipe de Enfermagem do setor. **Resultados:** Após a atividade educativa que ocorreu de forma dinâmica e ativa, houve um feedback extremamente positivo de todos os profissionais do serviço. Houveram relatos de que a atividade foi de grande valia para estruturação da assistência, em razão de muitos pacientes não obterem melhora clínica ou cura da lesão tecidual devido a maus hábitos alimentares, que comprometem o processo cicatricial. Para mim, acadêmica de Enfermagem e futura profissional de saúde ficou claro que devo ater-me para todos os determinantes sociais que possam afetar o processo de adoecimento ou cura do cliente assistido pela Equipe de Enfermagem. **Considerações Finais:** Realizar tal educação permanente, demonstrou como a equipe de Enfermagem deve manter-se sempre atualizada e empenhada na assistência prestada, bem como, pequenas atividades de educação permanente com orientações e avaliações, podem favorecer um cenário de melhora e/ou cura, e até mesmo prevenindo agravos que constituem uma grande adversidade na saúde pública mundial.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Palavras-chave

diabetes melittus; equipe de enfermagem; educação permanente



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

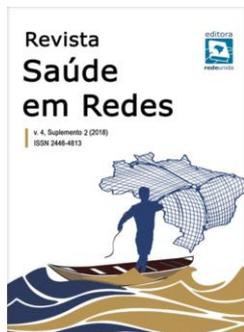
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### AÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE PREVENÇÃO DE DCNT AOS IDOSOS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA: UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA COM UMA APROXIMAÇÃO DO PAPEL DO ENFERMEIRO

Andriele Valentim da Costa, Deyvylan Araujo Reis, Silvia Caroline Carmago Soares, Jessica Carvalho Guimarães, Laís Gomes dos Santos, Luana de Melo Lisboa, Vanderson de Souza Pereira, Ana Karolina de Oliveira Gonçalves

#### Resumo

**Apresentação:** As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são caracterizadas de origem multifatoriais e não infecciosas, que se desenvolvem no decorrer da vida, com duração prolongada e com forte influência de fatores de risco comportamentais, modificáveis ou não. Essas DCNT são mais frequentes em idosos e pode resultar de um dos maiores problemas de saúde pública. As ações de promoção à saúde propiciam conhecimento e controle de fatores determinantes da saúde, como escolhas saudáveis, ambientes favoráveis, informação e educação em saúde. Assim, o estudo tem como objetivo descrever a experiência adquirida através de um projeto de extensão, identificando a importância do papel do Enfermeiro na prevenção de DCNT com idosos. **Desenvolvimento do trabalho:** As ações do projeto intitulado “Ações educativas e preventivas sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis com os idosos do Centro de Convivência do município de Coari, Amazonas” foram desenvolvidas durante quatro meses no ano de 2017. Os integrantes do projeto eram doze acadêmicos do curso de Enfermagem do ISB/UFAM e receberam um treinamento dos coordenadores para as ações educativas e preventivas aos idosos, com reuniões semanais. Nessas reuniões eram discutidos com os coordenadores e discentes do projeto como poderiam ocorrer as execuções das ações em que fosse pudesse ocorrer a interação e a dinâmica com os idosos, com a finalidade de proporcionar uma ação de qualidade. Os recursos utilizados foram cartazes, dinâmicas e dramatização para compreensão dos temas abordados. **Resultados:** As atividades com idosos foram realizados por meio expositivo dialogado e com interação dos mesmos, que poderia interromper a qualquer momento. Essas ações educativas e preventivas tiveram duração no máximo de vinte minutos. Dentre as atividades foi realizado um bingo, que constava nas pedras (bolas utilizadas no sorteio) eram feitas perguntas aos idosos e posteriormente o acertador ganhava um prêmio. Na preparação de todas as ações através da pesquisa bibliográfica em artigos e livros, buscou dá maior ênfase nas medidas preventivas das DCNT, principalmente na alimentação saudável, comportamentos e as práticas de atividade física regular. Em relação a aproximação do papel do Enfermeiro percebeu a importância deste projeto como forma de proporcionar um conhecimento amplo sobre a educação em saúde nesta população, podendo ajuda como futuro profissional de Enfermagem na buscar de estratégias e as ferramentas para desenvolvimento de ações educativas, com objetivo de melhoria do autocuidado de indivíduo com DCNT. **Considerações finais:** Ações como o projeto de extensão que visam capacitar a população para atuar na melhoria da qualidade de vida e saúde deve ser estimulada e apoiado para que possa



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

modificar de maneira favorável o ambiente e o indivíduo. Os idosos requerem atenção e cuidado, desta forma, ressalta-se a importância de mais ações como esta, para que nossos idosos possam usufruir de uma qualidade de vida, em que lhes permitam viver mais e com saúde.

### Palavras-chave

idoso; doença crônica; extensão; enfermagem



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

AÇÕES DO PROGRAMA MUNICIPAL DE COMBATE AO TABAGISMO EM BENEVIDES, PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

IARA SAMILY BALESTERO MENDES, MAIRA CIBELLE DA SILVA PEIXOTO, WIDSON DAVI VAZ DE MATOS, LETÍCIA ALMEIDA DE ASSUNÇÃO, ANA CAROLINE GUEDES SOUZA MARTINS, DANIELE RODRIGUES SILVA, JAQUELINE PINHEIRO MORAIS, JAMILLE LUCIANA MONTEIRO NASCIMENTO

### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** Sabe-se que o tabagismo é um dos mais importantes problemas de saúde pública, devido as políticas de controle do tabagismo ainda serem incipientes em grande parte dos países, tornando-os vulneráveis aos planos de expansão das grandes transnacionais de tabaco. Portanto, o objetivo deste trabalho consistiu em reduzir a morbimortalidade causada pelo tabagismo, através da redução da prevalência de fumantes com a aplicação da estratégia de educação em saúde nas escolas, ambientes de trabalho e unidades de saúde.

**DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado no ano de 2015 pela equipe de Vigilância em Saúde e acadêmicos de enfermagem no município de Benevides, Pará, sensibilizando a população dos riscos do uso do tabaco para a saúde do indivíduo e para a coletividade. Com ações alusivas ao Dia Nacional de Combate do Tabagismo que ocorreram durante o mês de agosto de 2015 foi construído um projeto multidisciplinar intitulado “Benevides Livre do Cigarro” nas escolas municipais.

**RESULTADOS:** Apresentou-se a proposta aos professores de todas as disciplinas do currículo escolar, estimulando-os a utilizar metodologias ativas de aprendizagem, com intuito de aprimorar as orientações com seus alunos em suas atividades. Os alunos confeccionaram um check list, sendo aplicado com 468 participantes de vários bairros do município, gerando dados estatísticos sobre a população de fumantes, sexo, idade e idade em que começou a fumar. Em um segundo momento, permitiu que nos ambientes de trabalho de grandes empresas e indústrias fossem realizadas palestras e fixação de adesivos “Aqui Ambiente Livre do Tabaco”, fiscalizações de rotina e Educação em Saúde com distribuição de folders. E, no último momento, foi desenvolvido em uma Unidade de Saúde da Família (USF) um plano piloto, permitindo que a equipe fosse capacitada e que fosse realizado uma busca ativa dos pacientes dependentes de nicotina. Foram capturados 15 usuários, onde foram acolhidos e participaram de cinco reuniões semanais de terapias sócio cognitivas, para esclarecimentos de dúvidas acerca do programa, aplicar o check list e o teste de Fagerström para conhecer o nível de dependência do tabaco. Permitindo que três pessoas que permaneceram no grupo conseguiram cessar o uso do cigarro. Após os resultados do projeto, 12 USFs foram capacitadas pela Coordenação de Vigilância Sanitária. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois envolveram diversas instituições e mobilizaram a comunidade para a problemática do tabaco.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, este estudo mostra que, apesar das campanhas de esclarecimento, o desconhecimento do tabagismo como um importante fator de risco para o desenvolvimento e, principalmente, para a evolução de



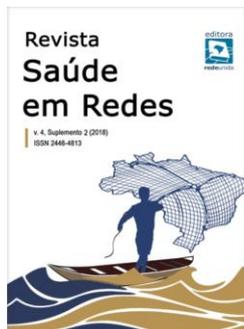
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

doenças, persiste. Desta forma, torna-se necessária a abordagem de intervenções em vários ambientes sociais como escola e trabalho, inserindo conteúdos informativos sobre os malefícios do cigarro, de forma constante e natural. Por fim, as Unidades de Saúde possuem o papel fundamental de sensibilizar a população em geral e tratar os pacientes que buscam se livrar do vício do tabaco, por atuarem na prevenção, promoção e recuperação da saúde dos indivíduos.

### Palavras-chave

Tabagismo; Educação em saúde; Vigilância.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### AÇÕES EDUCATIVAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA RIBEIRINHOS DO INTERIOR DO AMAZONAS: ACIDENTE OFÍDICO

Andriele Valentim da Costa, Jéssica Karoline Alves Portugal, Marcelo Henrique da Silva Reis, Paula Andreza Viana Lima, Rodrigo Damasceno Costa, Grace Anne Andrade da Cunha, Evelyn Janaína Barão, Abel Santiago Muri Gama

#### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** Ações educativas voltadas para primeiros socorros em acidentes ofídicos consistem em atividades que orientem a população sobre medidas que devem ser realizadas em casos de vítimas por animais peçonhentos. Este trabalho apresenta a experiência de acadêmicos de enfermagem em ações educativas de primeiros socorros em acidentes ofídicos para a população de comunidades ribeirinhas de Coari- Amazonas durante a prática de campo da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II do curso de enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia ISB/UFAM. Dessa forma o presente trabalho tem como objetivo descrever as vivências de estudantes de enfermagem em ações educativas de primeiros socorros em acidentes ofídicos para ribeirinhos do município de Coari- Amazonas. **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes de enfermagem, no período de 13 á 16 de novembro de 2017, em ações educativas de primeiros socorros em acidentes ofídicos para ribeirinhos das comunidades São Pedro da Vila Lira e Esperança I, localizadas no interior do município de Coari- Amazonas. As ações eram realizadas no campo de futebol das respectivas comunidades com duração de 5 minutos, consistindo em palestras objetivas e interativas tendo como foco principal orientar os ribeirinhos acerca dos primeiros socorros que devem ser realizados em casos de vítima por acidente ofídico, destacando informações sobre o que fazer e não fazer em caso de vítima com acidente ofídico. Para essa abordagem utilizou-se um cartaz com imagens ilustrativas para o melhor entendimento do público. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** No total foram beneficiadas pelas atividades cerca de 130 ribeirinhos na faixa etária entre 10 a 65 anos de idade nas comunidades. A ação obteve uma boa aceitação pelo público, onde os mesmos mostraram-se bastantes atenciosos e participativos no decorrer das palestras. Estes momentos foram fundamentais para que os ribeirinhos recebessem orientações, tendo em vista que, nas conversas percebeu-se que algumas pessoas não recorriam ao hospital da cidade em casos de acidentes e que a maioria utilizavam conhecimentos empíricos, como o uso de café, plantas, cachaças e torniquete para tratar o ferimento, fatores estes que poderiam agravar a situação da vítima. Ao final de cada ação o público apresentou um ótimo aprendizado sobre o tema ao serem questionados sobre medidas que poderiam ou não ser realizadas em caso de acidente ofídico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto as ações de primeiros socorros em acidentes ofídicos em comunidades ribeirinhas foram fundamentais já que permitiram o treinamento de ribeirinhos para que possam prestar os primeiros socorros para vítimas de animais peçonhentos de forma imediata e adequada no deslocamento até o hospital, evitando que os acidentes possam se tornar fatais.

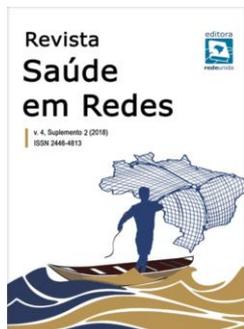


Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Palavras-chave

Educação em Saúde; Primeiros socorros; Enfermagem



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### AÇÕES EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA HIGIENE BUCAL DE CRIANÇAS RIBEIRINHAS DO INTERIOR DO AMAZONAS

Paula Andreza Viana Lima, Jéssica Karoline Alves Portugal, Marcelo Henrique da Silva Reis, Cássia de Oliveira Moraes, Rodrigo Damasceno Costa, Andrielle Valentim da Costa, Evelyn Janaína Barão, Abel Santiago Muri Gama

**APRESENTAÇÃO:** A educação em saúde voltada para higiene bucal consiste em atividades que promovam ou incentivem o autocuidado do ser humano com sua higiene bucal. Este trabalho apresenta a experiência de acadêmicos de enfermagem em ações educativas de higiene bucal para crianças de comunidades ribeirinhas de Coari- Amazonas durante a sua prática de campo da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II do curso de enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia ISB/UFAM. Dessa forma o presente trabalho tem como objetivo descrever as vivências de estudantes de enfermagem em ações educativas de higiene bucal para crianças ribeirinhas do município de Coari- Amazonas.

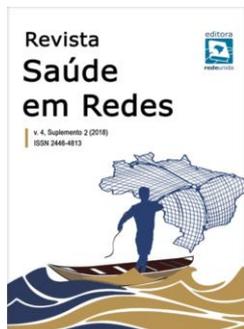
**DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes de enfermagem, no período de 13 á 16 de novembro de 2017, em ações educativas de higiene bucal para crianças ribeirinhas das comunidades São Pedro da Vila Lira e Esperança I, localizadas no interior do município de Coari- Amazonas. As ações eram realizadas nas escolas das respectivas comunidades com duração de 10 minutos, consistindo em palestras objetivas e interativas tendo como foco principal conscientizar as crianças ribeirinhas acerca da importância da escovação dos dentes, destacando informações sobre a importância da escovação dos dentes, a cárie, o tártaro, a quantidade correta de creme dental e escovação, o uso do fio dental e a técnica e duração da escovação. Para essa abordagem utilizou-se estruturas de isopor como arcada dentária completa, uma escova e um dente cariado para a melhor explanação ao público.

**RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** No total foram beneficiadas pelas atividades cerca de 80 crianças na faixa etária entre 04 a 12 anos de idade nas comunidades. A ação obteve uma boa aceitação pelo público, onde os mesmos mostraram-se bastantes interessados e participativos durante as palestras. Estes momentos mostraram-se de suma importância para que as crianças ribeirinhas recebessem orientações, tendo em vista que, nas conversas percebeu-se que algumas crianças não tinham hábitos de escovação dos dentes e que outras não tinham escovas, fatores estes que poderiam comprometer a saúde dos seus dentes. Ao final de cada ação foram distribuídos kits contendo escovas e cremes dentais para as crianças como forma de incentivo de cuidado com os seus dentes.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto as ações de higiene bucal em comunidades ribeirinhas mostraram-se imprescindíveis, já que possibilitaram a orientação das crianças sobre o tema e tornaram-se experiências enriquecedoras para a formação profissional e pessoal enquanto acadêmicos de enfermagem.

Palavras-chave

Educação em Saúde; Enfermagem; Estágio



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Ações educativas para gestantes sobre a alimentação saudável, com alimentos regionais: vivências de um residente

Tatiane Silva de Araújo, Orácio Carvalho Ribeiro Junior, Semírames Cartonilho de Souza Ramos, Maria Suely de Sousa Pereira, Maria Auxiliadora Pires Pond

Resumo

Apresentação

A atenção básica de saúde, especificamente, no período de assistência ao ciclo gravídico tem uma valiosa oportunidade para a realização de orientações educativas sobre o manejo alimentar mais saudável durante as atividades voltadas para gestantes, que podem contribuir beneficentemente para saúde de mãe-conceito envolvendo aspectos relacionados à promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos e com redução de danos, objetivando uma atenção que impacte positivamente na saúde e autonomia das gestantes, através da dieta com alimentos regionais com mais saudáveis. Inúmeras patologias têm como um de seus fatores de risco para desenvolvimento ou agravo a ingestão de uma dieta inadequada, que ocasiona um desequilíbrio entre a necessidade do corpo e a ingestão de nutrientes realizada, repercutindo no bom andamento da gestação e causando alterações que afetam a saúde materna e fetal, entre os principais agravos que podemos citar são a ocorrência de quadros de anemias, ganho de peso inadequado, a ocorrência de parto prematuro, restrição de crescimento fetal intrauterino, o surgimento de patologias gestacionais como Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) e Diabetes Gestacional (DG), entre outros agravantes que podem prejudicar a saúde da mãe e do conceito e trazer um desfecho não desejável para a gestação. Quanto as recomendações para a ingestão durante a gestação o MS menciona que as gestantes devem ser incentivadas a variar o cardápio alimentar usando de acordo com a disponibilidade regional e as formas de preparo, mas evitando o uso de carnes gordas e salgadas ou embutidos, pois elevam a quantidade de gorduras e sal na alimentação, a respeito do consumo de sementes (de girassol, gergelim, abóbora e outras) e castanhas (do Brasil, de caju, nozes, amendoim, amêndoas e outras), tais alimentos são fontes de proteínas e de gorduras de boa qualidade, o consumo de soja, o grão-de-bico e a lentilha, que podem ser usados no preparo de saladas frias, frutas, legumes e verduras deve ser uma prática constante do profissional de saúde na atenção à saúde da gestante. Pois alimentos são ótimas fontes de vitaminas, minerais e fibras e, no caso das gestantes, são essenciais para a formação saudável do feto e a proteção da saúde materna.

Método do estudo

Trata-se de um estudo descritivo-reflexivo, com abordagem qualitativa para descrever as experiências de uma residente em enfermagem obstétrica acerca das práticas de orientações alimentares para gestantes durante todas as oportunidades de esclarecimento dessas, entre



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

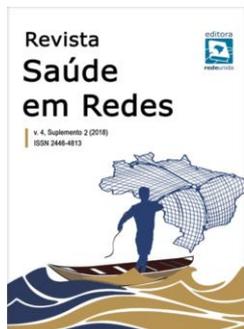
o período de 2015 e 2017, dentro de suas práticas assistência individuais e coletivas no atendimento pré-natal em unidades básicas de saúde da cidade de Manaus-AM.

### Resultados e/ou impactos

Na Percepção da Enfermeira Residente em Obstetrícia (ERO) era visível a repercussão positiva das orientações identificada nas falas, no comportamento das gestantes e parturientes (quando foi possível encontrá-las na maternidade) e principalmente no estado de saúde das gestantes, que se apresentavam esclarecidas e mais empoderadas sobre o que era mais saudável para sua alimentação e que tipos de alimentos trariam um valor nutricional mais adequado ora para o bem-estar próprio e de seu bebê, buscando saber mais sobre o estado do conceito, o processo do parto e nascimento, comunicando se bastante com os profissionais de forma a esclarecer suas dúvidas. Notou-se um grande valor na oferta de orientações para as gestantes nos cuidados com sua alimentação, sempre dando enfoque em alimentos mais comuns na região amazônica para facilitar adesão à dieta. Por vezes, orientações simples são eficientes, considerando que o nível socioeconômico da região amazônica também seria um entrave para a manutenção de uma alimentação saudável, pois nem sempre nossas gestantes têm recursos financeiros suficientes para adquirir alimentos mais usuais nas outras regiões do Brasil, desta forma, priorizar alimentos regionais e típicos da região amazônica teria o intuito de tornar os custos da alimentação mais acessível. Outro entrave, perceptível foi em relação às gestantes adolescentes que em sua maioria tem um costume alimentar preocupante com uma dieta rica em consumo de alimentos industrializados, com pouca qualidade nutricional e grande fonte de carboidrato simples, gorduras saturadas e colesterol, ocorrendo situações em que todas as refeições eram praticamente iguais, esses dados mostram uma realidade vinculada a uma situação de risco, vista que a alimentação pode levar estas gestantes ao desenvolvimentos de variadas patologias gestacionais e projetar o desenvolvimento de fatores de riscos gestacionais causados por uma alimentação inadequada, colocando a saúde do binômio em extremo risco. Despertar a mudança e a consciência do indivíduo por meio da informação não é tarefa fácil e necessita que o profissional conquiste um vínculo de confiança com a gestante para que esta relate suas dúvidas e experiências, afim de conseguirmos repassar informações que supram as necessidade reais, com vistas a favorecer o esclarecimento das gestantes sobre os nutrientes que precisam com mais prioridade durante o ciclo gravídico e considerar as necessidades do grupo em questão, cuja a essência deve ser oferecer informações que proporcionem uma melhor qualidade de vida durante a gestação e a promoção da saúde.

### Considerações finais

As ações educativas com orientações alimentares envolvendo a indicação de alimentos regionais facilita o acesso das gestantes a introduzirem em sua rotina alimentar alimentos mais ricos em nutricional que está precisa para suprir seus déficits nutricionais durante o ciclo gravídico puerperal, no incessante desafio de mudar a percepção destas sobre os



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

benefícios de alimentação e que consigo reconhecer o que pode ser prejudicial, dando possibilidades para manter uma dieta mais saudável dentro de suas condições financeiras, pois, ao conseguir sensibilizar a gestante, o profissional de saúde conquistará uma excelente colaboradora para o cuidado da saúde, podendo ter mais retorno da qualidade da assistência prestada no pré-natal, afim de incentivar estas gestantes ao autocuidado. Os profissionais de saúde são facilitadores do processo de motivação e informação das gestantes em busca de hábitos mais saudáveis, e ao disseminarem o conhecimento durante as ações de saúde de pré-natal, devem estar ciente da sua importância e do valor que as informações transmitidas repercutiram na vida dessa gestante, e lançar mão de todas as ferramentas para atingir uma melhor qualidade de aproveitamento das informais educativas de forma elucidativa, transmitindo conhecimento baseadas em evidências científicas e que tenham linguagem acessível para população.

Palavras-chave

Alimentos para Gestantes; Cuidado Pré-Natal; Atenção Básica de Saúde



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

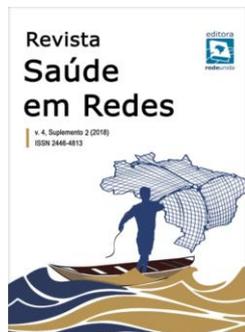
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### BAIXA ADEÇÃO DOS IDOSOS A VACINA CONTRA O VÍRUS INFLUENZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Eufrazio da Silva, Amanda Vieira Lopes, Larissa Rezende de Medeiros

#### Resumo

**Introdução:** A influenza ou gripe é uma infecção viral aguda do sistema respiratório que tem distribuição global e elevada transmissibilidade. É importante considerar a alta demanda de complicações decorrente das infecções respiratórias na velhice. Para essas infecções, a vacinação contra influenza surgiu como uma estratégia preventiva para a redução da morbimortalidade por doenças respiratórias entre os idosos. Apesar da divulgação da campanha e dos benefícios que a vacina oferece, muitos idosos não aderem a essa prática. **Objetivo:** Relatar uma ação em saúde sobre a conscientização dos idosos e a importância da vacinação contra o vírus influenza. **Desenvolvimento do trabalho:** Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quali-quantitativa. Os sujeitos constituintes da pesquisa foram os idosos com idade superior a 60 anos, cadastrados na Unidade Básica de Saúde da Família Jardim Botafogo em Campo Grande-MS. Os dados foram coletados nos meses de fevereiro e março de 2016. **Resultados:** Na pesquisa foi observada resistência da população idosa para receber a vacina, sendo que os motivos que induzem esta resistência variam de conhecimentos empíricos à desconfiança da segurança da mesma. No que se refere aos motivos da não-adesão à vacina, os relatos foram: crença de que a vacina provoca reação 50% (13), não considerar a vacina necessária 40% (10), esquecimento 10% (3). **Considerações finais:** A vacina contra a Influenza constitui a principal estratégia do Ministério da Saúde para a prevenção da gripe e de suas complicações. Mas apesar de todos os esforços do Ministério da Saúde para atingir as metas de vacinação, ainda observa-se uma baixa adesão da população idosa. Ainda apresentam baixa cobertura de vacinação nesta população, tornando-se um grupo mais vulnerável às complicações e aumentando o risco de morbimortalidade pela doença. Os profissionais da saúde devem estar atentos à falta de adesão, a fim de orientar e sensibilizar os idosos sobre a importância da vacinação.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### BANCO DE PRESERVATIVOS PERMANENTE: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO CASADINHOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA CAMPUS JOSÉ RIBEIRO FILHO

Stéfane Christie Ferreira de Lima, Naára Balbino Guimarães, Marcos Henrique Figueira de Mello, Jeanne Lúcia Gadelha Freitas

#### Resumo

O Banco de Preservativos Permanente (BPP) é uma iniciativa que existe desde 2012 na Universidade Federal de Rondônia (UNIR) campus José Ribeiro Filho (JRF), e é a principal ação do Projeto de Extensão de Saúde Sexual e Reprodutiva na Universidade - Casadinhos. O BPP tem como principal objetivo garantir acesso gratuito e irrestrito da comunidade acadêmica aos insumos de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/HIV/Hepatitis Virais, como preservativos femininos e masculinos, além de distribuir gel lubrificante. Atualmente, existem seis pontos do BPP, sendo cinco dentro do campus JRF e um no prédio da reitoria. Eles são abastecidos com os insumos semanalmente pelos acadêmicos voluntários e bolsistas do projeto. Além dos BPP, o Projeto Casadinhos atua na universidade promovendo debates sobre sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos, realização de testes rápidos e vacinação. Desenvolvimento: Mensalmente é realizada escala dos integrantes que irão repor os insumos em cada semana, o abastecimento é feito em caixas de arquivos que foram confeccionadas e personalizadas por participantes do projeto nos anos anteriores. Os insumos são disponibilizados pela Secretária Municipal de Saúde de Rondônia – SEMUSA, neste ano, contamos apenas com a disponibilização de preservativos masculinos e gel lubrificante. Ao final de cada mês, é realizado um balanço da saída dos insumos de cada ponto BPP. Os locais de maior demanda, que é onde há maior fluxo de pessoas, recebem uma quantidade maior de itens na reposição. Visto que muitos indivíduos podem ter dúvidas sobre esta ação do projeto e ter insegurança de adquirir os preservativos e/ou gel lubrificantes, em todos os eventos realizados pelo projeto, procura-se além de falar sobre o BPP e seu funcionamento, também realizar a demonstração do uso de tais itens, mostrando a eficácia, composição e segurança dos mesmos. Resultados/impactos: No ano de 2017 foram distribuídos nos Bancos de Preservativos Permanentes mais de 15 mil insumos, entre eles preservativos masculinos e géis lubrificantes, nos seis pontos de reposição. O uso das redes sociais para divulgação das reposições foi essencial, pois é um instrumento informativo aos acadêmicos e servidores da universidade e onde pode ser recebido também um feedback do público, como a falta de insumos ou de caixa, sugestões e críticas. Considerações: A implantação do BPP no campus JRF mostra-se positiva para o campus universitário JRF, visto que dentro do espaço acadêmico encontram-se pessoas em sua maioria sexualmente ativas e em idade reprodutiva. Diante dos agravos como as Infecções Sexualmente Transmissíveis e as gravidezes indesejadas, percebe-se a importância da distribuição de insumos preservativos na Universidade. Os dados apresentados mostram que há uma grande procura pelos insumos e conseqüentemente tem-



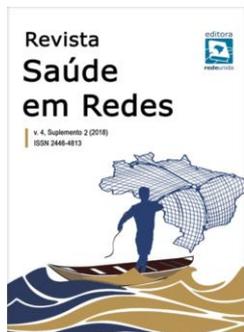
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

se uma ação preventiva efetiva. Além disso, o funcionamento do BPP possibilita que o público-alvo tenha interesse pelo projeto, que é a porta de entrada para muitos universitários procurarem a origem do mesmo, assim torna-se mais viável o envolvimento da universidade nas discussões acerca dos diversos temas relacionados à sexualidade e saúde reprodutiva.

Palavras-chave

preservativos; saúde sexual; universidade



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS H1N1 2017, ATUAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM EM UMA UBS DE MANAUS, AM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

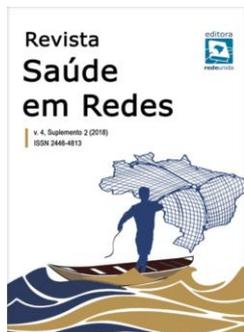
Pedro de Moraes Quadros, Dayane Oliveira dos Santos, Diana Maria Ramalho Rodrigues, Francinéia Gomes de Oliveira, Polliany Nunes Falenski, Raiani do Nascimento Muniz, Carla Rebecca da Silva Campos, Cyntia Costa Guimarães

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** As vacinas são usadas como controle de doenças no Brasil desde o século XIX. Entretanto, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) só foi estabelecido no ano de 1973, e regulamentado pela Lei Federal 6.259 somente em 30 de outubro de 1975. O PNI é avaliado como uma das fundamentais e mais relevantes intervenções de saúde pública no país, e a incumbência de controlar, erradicar e eliminar as doenças imunopreveníveis (BRASIL, 2014). **OBJETIVO:** Relatar a participação dos estagiários de Enfermagem na campanha nacional de vacinação contra o vírus da Influenza H1N1. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da participação dos acadêmicos na campanha nacional de vacinação contra a gripe. **RESULTADOS:** As equipes de vacinação eram compostas pelos funcionários da Unidade Básica de Saúde (UBS), dentre eles: Enfermeiros, Médicos, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Estagiários de Enfermagem, que se dividiam entre equipes volantes vacinando os idosos e os acamados, equipe de vacinação em um supermercado na área de abrangência da UBS e ainda a equipe que vacinava na própria unidade todos os grupos cobertos pela campanha. **CONCLUSÃO:** Foi um valioso aprendizado poder participar dessa campanha, por meio dela, podemos entender a dimensão da contribuição dada por essas equipes para a prevenção de doenças na comunidade. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Estimular a força de vontade das equipes de saúde no combate às doenças e aos agravos de saúde.

### Palavras-chave

Prevenção de Doenças. Ação de Saúde. Saúde Pública.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

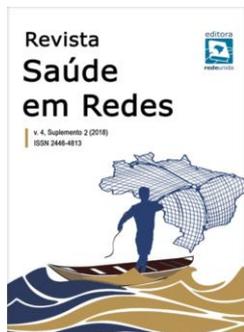
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### CAPACITANDO O PROFESSOR EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Francisca Moreira Dantas, Carlos Eduardo Bezerra Monteiro, Hyana Kamila Ferreira de Oliveira, Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque, Patrícia dos Santos Guimarães

#### Resumo

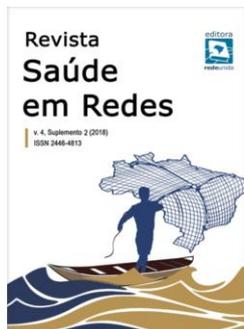
**Apresentação:** A prática de suporte básico de vida é um componente essencial para a assistência em saúde e compreende a assistência pré-hospitalar cujo atendimento é prestado nos locais onde a vítima se encontra. As pausas entre as aulas ou o horário de intervalo para lanche representam um momento de tempo livre e, em geral, os alunos aproveitam para correrem e brincarem. Muitas vezes essas atividades provocam acidentes, que podem deixar sequelas irreversíveis caso não tenham o atendimento adequado tornando-se um desafio para o professor e para a escola a assistência imediata da vítima. Diante disso, o presente projeto buscou realizar palestras educativas aos professores da Escola Municipal Rui Souto de Alencar no município de Coari-AM, com o intuito de discutir os potenciais de risco mais frequentes no cotidiano escolar e estimular a autonomia dos profissionais acerca dos primeiros cuidados em situações de urgência/emergência. **Desenvolvimento do trabalho:** Este relato de experiência é resultante de um projeto de extensão desenvolvido na Escola Municipal Rui Souto de Alencar, localizada no município de Coari-AM, tendo como público-alvo 20 docentes da referida escola. As atividades foram aplicadas por acadêmicos do curso de Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas. O projeto abordou palestras educativas sendo apresentadas informações quanto à definição de primeiros socorros, engasgo, desmaios, convulsões, parada cardiorrespiratória em escolares, hemorragias, ferimentos, queimaduras, fraturas, choque elétrico, bem como, a prevenção de acidentes no ambiente escolar. As técnicas realizadas foram apresentadas de forma dinâmica e descontraída levando em consideração o nível de conhecimento técnico do público, sempre buscando sanar as principais dúvidas. Vale ressaltar que, os professores depois de instruídos eram convocados a fazer as simulações da assistência para mostrar que adquiriram as habilidades. É importante enfatizar que todas as palestras foram voltadas para situações em cotidiano escolar, situações estas, já vivenciadas algumas vezes por estes profissionais. **Resultados e/ou impactos:** A partir da intervenção do projeto, todos os professores tornaram-se aptos a reconhecer uma situação de urgência e emergência seja na escola ou em seu cotidiano quando se deparar com uma, assim como, poderão chamar o socorro especializado em situações que requeiram socorro imediato e ainda, atuar na prestação da assistência de primeiros socorros básicos em casos que necessitem visando a diminuição de agravos até a chegada dos socorristas. Através do relato desses professores, foi possível identificar as principais dificuldades enfrentadas no momento de prestar socorro à vítima, destacando a grande importância que teve o projeto na vida de cada um deles. Ao mesmo tempo, tiveram a oportunidade de sanar suas dúvidas acerca do assunto. Os acadêmicos destacaram o valor da capacitação, uma vez que, proporciona o avanço no conhecimento e o aumento de experiências ao longo de sua vida acadêmica. **Considerações**



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Finais: O projeto preencheu uma lacuna que se encontrava vazia, uma vez que, a prestação adequada de suporte básico de vida possibilita melhorias no estado de saúde da vítima.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

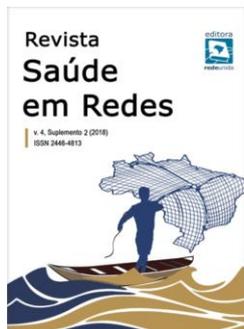
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES QUANTO AO ESTÍMULO A AUTONOMIA DOS RESIDENTES DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)

Ícaro Genniges Rêgo, Vitória Da Silva Matos Pereira, Lisandra Rodrigues De Medeiros, Caroline Palma e Silva Da Costa, Daiane De Souza Fernandes

### Resumo

**Introdução:** É imprescindível que se estimule independência aos residentes de instituições de longa permanência para idosos (ILPI), pois, esta condição de institucionalizado isoladamente já acarreta déficits na autonomia. Seja para a realização de tarefas ou decisões cotidianas, esta relação de dependência com o cuidador é cerceada por fatores diversos, como, não só a alta carga de trabalho assumida pelos profissionais que, para assistir todos os idosos realizam completamente as tarefas por eles, aumentando o estresse pela sobrecarga laboral, mas também o já estabelecido ciclo de dependência, no qual, um idoso limitado tornar-se-á tão mais dependente quanto maior o número de tarefas que o cuidador realizar por ele. **Objetivo:** Relatar a experiência da execução de uma ação educativa voltada aos cuidadores de uma ILPI filantrópica em Marituba/ PA, quanto a importância de se estimular a independência dos idosos e o autocuidado com a saúde mental dos profissionais. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA) na ILPI João de Deus, a atividade foi realizada na instituição durante a tarde. Participaram as duas cuidadoras do período diurno e duas assistentes sociais da instituição, três alunos do projeto de extensão Idoso Saudável (Faculdade de enfermagem- UFPA) e a professora responsável pela atividade. O outro cuidador, apesar do convite, não quis participar. Utilizou-se a metodologia ativa de roda de conversa, direcionada pelo uso de um folder previamente elaborado pelos acadêmicos, cuja primeira parte dedicava-se às atribuições do cuidador, enfatizando o estímulo à autonomia e segurança dos idosos, teorizando e exemplificando por meio da contextualização de situações rotineiras, como pentear-se, vestir-se e realizar as refeições. Já a segunda parte destinou-se aos procedimentos que podem ser tomados no ambiente de trabalho para preservar a saúde mental dos cuidadores, mesmo que sobrecarregados de trabalho. Inicialmente houve uma breve socialização seguida de uma dinâmica reflexiva sobre o processo de envelhecimento, a partir disso deu-se início à discussão sobre o envelhecimento saudável e sua estreita relação com o nível de dependência, nesse momento as cuidadoras puderam compartilhar experiências e verificar em seus discursos a importância de posturas que promovam autonomia. Por fim, enfatizou-se o autocuidado do cuidador com sua saúde mental, principalmente, indicando-se exercícios relaxantes para realizar durante o trabalho, como pausas intercaladas e alongamentos, objetivando alívio do estresse. **Resultados:** Verificou-se interesse e participação dos envolvidos. Isso permitiu o comprometimento em tornar rotineiras as atividades que incentivem independência para os idosos, como encorajá-los a realizar tarefas sozinhos ou com o mínimo de intervenção, cabendo ao cuidador acompanhar e orientar, bem como promover a integração do grupo com



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

atividades lúdicas semanais. Quanto à saúde mental, as cuidadoras comprometeram-se a cuidar de si mais frequentemente, visto que isso trará qualidade não só para suas vidas como também para a assistência prestada. Considerações finais: Pode-se dizer que a partir dessa sensibilização, os cuidadores passarão a valorizar mais a autonomia, percebendo sua importância para o envelhecer saudável e as implicações negativas da dependência para o idoso.

### Palavras-chave

Autonomia, Educação em saúde, Idoso, Instituição de longa permanência para idosos.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

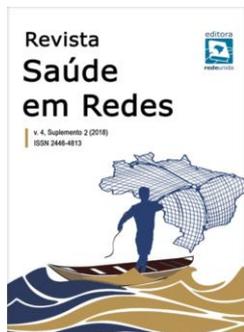
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### CAPACITAÇÃO PARA ACS's SOBRE ASPECTOS GERAIS DA LEPTOSPIROSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliana Soares Coutinho, Kaio Dmitri dos Santos Aguiar, Karini de Nazaré Silva da Silva, Lorena Silva da Silva, Richer Praxedes Maia, Jade Durans Pessoa Loureiro Lima, Jonas Gloria de Oliveira, Jackline Leite de Oliveira

#### Resumo

**APRESENTAÇÃO:** A Leptospirose é uma doença infecciosa febril que tem início de maneira abrupta, variando de um processo não evidente até formas graves com letalidade elevada. O agente etiológico dessa doença são algumas bactérias do gênero *Leptospira*, dos quais o mais importante é a *Leptospira interrogans*. O reservatório da doença são alguns animais domésticos e sinantrópicos (que vivem perto de humanos, mas não são domésticos) em especial o rato de esgoto e o rato doméstico. Os seres humanos são hospedeiros acidentais e terminais na cadeia de transmissão. No caso do ser humano a infecção é resultante da exposição direta ou indireta à urina de animais que estejam infectados; em lugares onde ocorrem alagamentos constantes e presença de lixo existe risco maior para o surgimento de casos dessa doença por conta do lixo doméstico atrair animais reservatórios do agente etiológico. Com base nessas informações e a partir de visitas a uma Estratégia Saúde da Família (ESF) foi observada a necessidade da abordagem do assunto, em virtude no crescente número de casos de pessoas infectadas. Preconizou-se como objetivo realizar uma ação educativa com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS's), abordando as condições propícias ao contágio e os cuidados preventivos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade foi realizada no dia 28 de setembro de 2017 no período da manhã, na sala de reunião dos profissionais da ESF, da qual participaram 12 ACS's. Foi utilizado como instrumento um folder e um cartaz previamente composto pelo grupo, que expunham o assunto a ser abordado de maneira clara e com linguagem acessível. No primeiro momento foram realizadas perguntas aos ACS's para avaliar o grau de conhecimento acerca do tema. Posteriormente o assunto foi abordado de maneira dialogada com o intuito de esclarecer as principais dúvidas inerentes; e, por fim foi realizada uma roda de conversa, na qual os profissionais relataram experiências a partir de suas vivências em comunidade. **RESULTADOS:** Observou-se que a metodologia utilizada favoreceu o desenvolvimento da ação em questão, pois houve uma grande interação entre os ACS's e a equipe expositora. Essa interação foi evidenciada principalmente em virtude do compartilhamento de vivências por parte dos profissionais; além disso, apresentaram um aprendizado satisfatório, mostrando conhecimento e compreensão após a abordagem do assunto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Experiências como essa, baseadas em problemas relevantes da sociedade, onde o discente tem a oportunidade de aplicar uma intervenção e articular teoria e prática, fazem com que este construa um aprendizado metodológico e prático que vão contribuir eficazmente em sua futura atuação profissional. Outro fator relevante é que os ACS's são os profissionais que



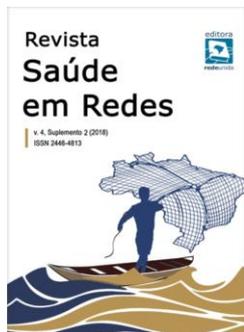
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

possuem um contato mais direto com a população; sendo, portanto, de extrema importância a capacitação deste no que diz respeito à prevenção de patologias.

Palavras-chave

Leptospirose; Educação em Saúde; Capacitação



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

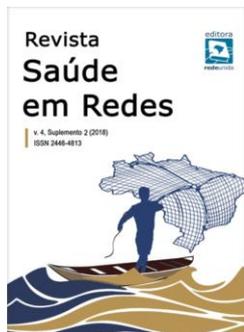
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES CONVIVENDO COM HIV/AIDS EM SANTARÉM, PARÁ

Jéssica Samara dos Santos Oliveira, Lays Oliveira Bezerra, Veridiana Barreto do Nascimento, Nádia Vicência do Nascimento Martins, Lucia Yasuko Izumi Nichiata

#### Resumo

**Apresentação:** A síndrome da Imunodeficiência Humana (aids) ainda constitui um grave problema de Saúde Pública no mundo e é causada pelo retrovírus HIV, que se dissemina pelo organismo afetando, principalmente, as células do sistema imunológico do indivíduo (linfócitos T CD4+), alterando seu funcionamento e reduzindo a sua resolutividade a níveis críticos, assim o organismo infectado se depara tanto com a incapacidade de combater as doenças, tornando-se vulnerável a infecções oportunistas, quanto com a intensa resposta inflamatória e processos degenerativos diretamente conexos ao HIV. Diante disto, este trabalho buscou conhecer o perfil clínico dos indivíduos soropositivos atendidos e notificados com HIV/aids no município de Santarém – PA, durante o período de 2005 a 2015. **Desenvolvimento:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva e documental, com abordagem quantitativa, realizada em um Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Atenção Especializada (CTA/SAE), no município de Santarém, Estado do Pará. A amostra do estudo foi composta por 888 prontuários de pacientes soropositivos atendidos e notificados no CTA/SAE, durante o período de 2005 a 2015. A coleta das informações foi realizada a partir da análise das fichas de notificação compulsória, dos prontuários e livros de registro e analisados a partir da estatística descritiva. **Resultados e/ou Impactos:** A partir da análise criteriosa dos dados, notou-se que 39,6% dos pesquisados pertenciam ao sexo feminino e 60,4% ao sexo masculino. A maioria (44,3%) se enquadrava na faixa etária entre 23 a 33 anos. Em relação à situação conjugal da amostra, verificou-se que, 30,7% das mulheres se classificaram como “casadas” e 40,7% dos homens “solteiro”. O tipo de exposição da amostra ao HIV permaneceu por “relação sexual” com cerca 99,7% para o sexo feminino e 98,3% para o sexo masculino. Já o tipo de atividade sexual foi caracterizado por relações heterossexuais (99,4% “mulheres” e 62,6% “homens”). Quanto o uso da terapia antirretroviral pela amostra, notou-se que, 68,5% das mulheres faziam uso de tal terapia, enquanto que 58,6% dos homens usavam tal terapêutica. **Considerações Finais:** O adoecer, com inclusão das doenças de caráter transmissível, abrange uma diversidade de fatores culturais, sociais, econômicos e políticos que expandem ou dissolvem a vulnerabilidade. Destarte, torna-se imprescindível conhecer o perfil clínico destas patologias que assolam a humanidade e que cada vez mais apresentam caráter multifacetado, como é o caso do HIV/aids. Assim a forma de exposição não demonstrou muitas disparidades do que é encontrada atualmente nos parâmetros nacionais, a maioria dos casos de HIV estiveram ligados as relações sexuais desprotegidas, primordialmente as heterossexuais. Diante disto, nota-se a necessidade de fortalecer as atividades de prevenção bem como a sensibilização para o uso do preservativo, evidenciando, sobretudo, a promoção à saúde.

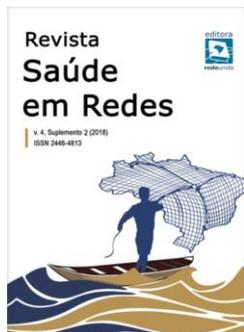


Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Palavras-chave

HIV; Epidemiologia; Enfermagem.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

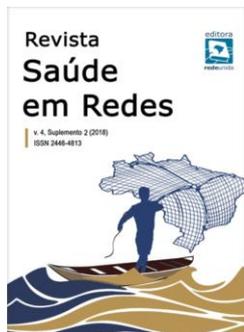
## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO ACOLHER EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Vanessa Freitas Amorim, Eduarda Almeida Ferreira, Fabrício Ferreira Silva, Ocileya Gonçalves Pereira, Hellem Nadla Costa da Silva, Claudia Aldeana Muniz de Sousa, Gertrude Ferreira Henrique Benigno, Wanderson Gonçalves dos Santos

#### Resumo

Introdução: Segundo Oliveira e Borges (2008), o acolhimento na UBS é um modo de desenvolvimento do processo de trabalho em saúde que assume uma postura capaz de acolher, escutar e dar resolutividade ao usuário, possibilitando conhecer não só a sua demanda, como também da sua comunidade. A partir do acolhimento é possível obter informações para o conhecimento do perfil dos usuários da área de cobertura da UBS que caracterizem a população adstrita e, posteriormente auxiliem na formulação de estudos epidemiológicos para o planejamento e implementação de ações conforme as necessidades “singulares” da população, visando à melhoria de sua qualidade de vida. Diante disso, este trabalho objetivou relatar o perfil socioeconômico dos usuários tanto de demanda programada como de demanda espontânea da UBS Vila Lobão. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, quantitativo com abordagem descritivo-analítico, realizado através de dados obtidos por questionários respondidos pelos usuários da UBS durante os meses de maio a outubro de 2017, respeitando os termos éticos e legais de pesquisa, através da utilização do TCLE. Tal pesquisa foi feita por acadêmicos do curso de enfermagem/UFMA e membros do projeto Acolher/PROEX. Resultados e discussões: A amostra constituiu-se, de 87,3% dos entrevistados moradores dos bairros adstritos da UBS, subdividindo-se as outras porcentagens para outros 5 bairros e 2 cidades que não são de cobertura dessa unidade. Identificou-se predominantemente o sexo feminino, com o percentual de 75,4%. Com relação a faixa etária dominante na pesquisa, 23% corresponde a [18-28), seguida das faixas etárias [40-50) e acima de 60 anos com 18% cada. Quanto a escolaridade, 34,4% possuíam ensino médio completo, seguido de 24,6% com fundamental incompleto e, 13,1% com fundamental completo. Em relação a renda familiar, 62,3% optou por não informar, 23% informou possuir entre 1 a 1,5 do salário mínimo, 11,4% possuíam de 2 a 3 salários, e 3,3% não possuíam renda. Diante o exposto, Carneiro Junior et al (2006) diz que a ESF além de manter a universalidade, necessita estabelecer políticas setoriais e intersetoriais, de cunho social, para promover ações a grupos heterogêneos em suas demandas e necessidades, ou seja, para o estabelecimento de metas que visem o direcionamento das ações de saúde as particularidades desta comunidade é necessário primordialmente o conhecimento da população adscrita. Considerações Finais: Faz-se perceptível a relevância do conhecimento do perfil dos usuários que usufruem do serviço de saúde, pois é a partir desse estudo que se delimita a epidemiologia comunitária e o estabelecimento de ações em saúde que visem a melhoria dos agravos dessa população específica, devendo estas serem promovidas de



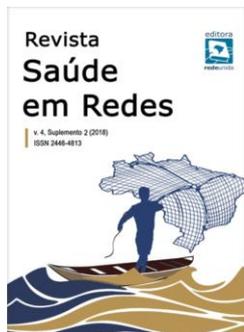
Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

acordo a integralidade e singularidade do sujeito e/ou população para a efetividade do que se propõe.

Palavras-chave

Acolhimento, Perfil Epidemiológico, Unidade Básica de Saúde, Usuário.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

CARPE- Curso de Aprimoramento e Reflexão para Preceptores de Enfermagem

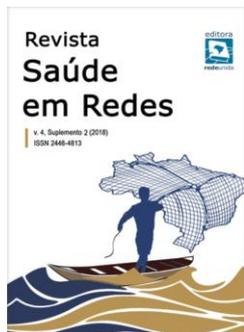
Ana Carolina Tavares Vieira, Alice Mariz Porciuncula

### Resumo

O CARPE – Curso de Aprimoramento e Reflexão para Preceptores de Enfermagem – foi criado em dezembro de 2016 pela coordenação do Programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro a partir da demanda pedagógica do próprio grupo de preceptoria do programa. Na época, o programa contava com 38 preceptores de enfermagem responsáveis por 115 residentes de enfermagem. A coordenação do programa buscou a temática 'preceptoria' em referenciais teóricos da enfermagem e de outras categorias profissionais com o intuito de subsidiar as melhores escolhas pedagógicas. Após, foram realizadas leituras em referenciais pedagógicos sobre estratégias de ensino e aprendizagem, andragogia, estilo de aprendizado, técnicas de preceptoria em campo, técnicas de avaliação, técnicas de feedback, matriz pedagógica individualizada segundo competências dentre outras que nortearam o arcabouço teórico do curso. Todo o curso foi desenhado com a possibilidade de ser aplicado a qualquer nível de atenção ou especialidade da enfermagem. O aprendizado da preceptoria se deu através da mesclagem de diversas técnicas pedagógicas. Dentre elas aulas expositivas breves, brainstorming, aquário, dramatização, simulação, discussões em roda e em grupo, dinâmicas em roda e em grupo, teatro do oprimido e outros. O curso foi realizado no formato de imersão em hotel fazenda para todo o grupo durante três dias com o suporte de três facilitadores. Este formato foi utilizado com o intuito de fortalecer laços entre os preceptores do programa de residência, além de fomentar a rede social profissional. Os resultados preliminares do curso evidenciam qualificação do processo de preceptoria em campo e melhor condução junto aos residentes com competências maiores a serem desenvolvidas ao longo do treinamento em serviço.

### Palavras-chave

Internato não Médico; Educação em Enfermagem; Ensino



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### CARTILHA EDUCATIVA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

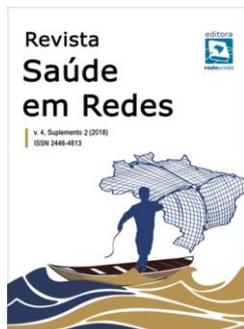
Isabela Guimarães Volpe, Everton Souza de Moraes, Isabela Medeiros dos Anjos, Cristina Brandt Nunes, Maria Auxiliadora de Souza Gerck

#### Resumo

**Apresentação:** O processo de crescimento e desenvolvimento do lactente requer abordagens específicas por se tratar de um período crítico e sensível. As questões educativas aos pais, cuidadores e família devem permear as ações de saúde nesta fase. O enfermeiro e equipe de enfermagem tem papel fundamental no que tange as orientações, por meio da educação em saúde, que acontece na relação direta dos serviços com a população. Desse modo, foi elaborado um material educativo em formato de cartilha para fornecer informações pertinentes aos pais, cuidadores e familiares. **Desenvolvimento do trabalho:** A elaboração da cartilha deu-se a partir dos resultados encontrados na pesquisa “Consulta de enfermagem com crianças menores de sete meses: caracterização demográfica, principais queixas e diagnósticos”, aprovada pela Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Após analisar os dados apontados pelo estudo, decidiu-se elaborar o material educativo, destinado aos pais, cuidadores e família. A cartilha foi elaborada de fevereiro a março de 2017. **Resultados:** A cartilha, denominada “Saúde do bebê no primeiro semestre de vida: dicas e orientações em saúde”, aborda: cuidados com o coto umbilical, cuidados com a pele, higiene corporal, crescimento, marcos do desenvolvimento, aleitamento materno e sua importância, alimentação complementar e vacinação. O material foi elaborado para proporcionar empoderamento aos pais, cuidadores e famílias no cuidado com as crianças, mediante uma linguagem de fácil compreensão. **Considerações finais:** Entende-se a importância do uso de material educativo como ferramenta de efetivação da educação em saúde, sendo que a cartilha auxiliará, não somente os pais, cuidadores e família, mas os profissionais da saúde responsáveis pelo cuidado. A aplicação deste instrumento de intervenção no âmbito da atenção primária, se mostra facilitador das práticas educativas.

#### Palavras-chave

Educação em Saúde; Saúde da Criança; Enfermagem Pediátrica.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### CATEGORIA DE EXPOSIÇÃO AO HIV/AIDS: UM ESTUDO DOS ÚLTIMOS NOVE ANOS NO ESTADO DA PARAÍBA

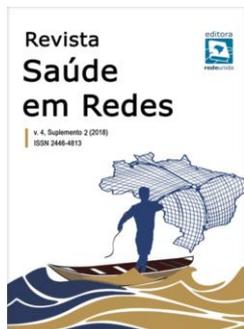
Ivoneide Lucena Pereira, Silvia Regina Rodrigues Leite, Sandra Aparecida Almeida, Jordana de Almeida Nogueira, Valeria Peixoto Bezerra, Francisca Vilena da Silva, Édija Anália Rodrigues de Lima, Renata Olívia Gadelha Romero, Joanna Angelica Ramalho

#### Resumo

**APRESENTAÇÃO :** Observa-se que nos últimos dois anos a epidemia de HIV/Aids vem ocorrendo mais freqüentemente em populações de homossexuais, bissexuais, travestis, usuários de drogas, onde o perfil de aumento do adoecimento vem repetindo as populações do início da epidemia na década de 80, contudo a população heterossexual ainda têm o número mais elevado. **DESCRIÇÃO:** Conhecer a proporção de casos de aids segundo categorias de exposição entre portadores do HIV/Aids do Estado da Paraíba. Tratou-se de um estudo retrospectivo, transversal, descritivo e com abordagem quantitativa; foi elaborado um questionário estruturado visando obter informações acerca da categoria de exposição dos portadores de HIV, baseado nas informações dos registros de casos de infecção pelo HIV/Aids do SINAN de 2007 à 2016, nesses anos foram notificados 5.133/100% casos de HIV/Aids no Estado da Paraíba. **RESULTADOS E IMPACTOS:** Observou-se que, 52,8% das pessoas vivendo com o vírus HIV adquiriram o mesmo através da relação heterossexual, 16,9% adquiriram através da relação homossexual e 4,4% tinham relações bissexuais; enquanto a categoria de exposição heterossexual, observou-se que a via de transmissão heterossexual constituiu-se marco importante da epidemia, com expressão relevante em todas as regiões do Estado, fortalecendo a tese que não existe grupo de risco e sim situação de risco e vulnerabilidades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que os resultados encontrados neste estudo constituem sinal de alerta à comunidade heterossexual, já que os números apontam aumento da prevalência do HIV/Aids entre os mesmos, havendo ainda o estigma errôneo de se atribuir aos considerados grupos de risco, a responsabilidade pela propagação da doença, no entanto, um novo perfil surge liderando as estatísticas que é a transmissão heterossexual, despertando a necessidade da criação de estratégias eficazes que despertem entre todas as populações vulneráveis para uma consciência da prática e de auto cuidado na prevenção combinada.

#### Palavras-chave

HIV, Aids, exposição, epidemiologia.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### CENÁRIO DA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA A GESTÃO DO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA

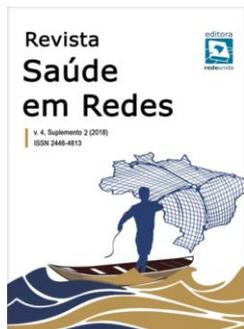
Luiza Oliveira Carvalho, Fátima Cristina Alves Araújo

#### Resumo

Ao analisarmos o sistema público de saúde do Brasil percebe-se que um dos grandes desafios tem sido a redefinição das atribuições e competências dos gestores nas três esferas de governo. Isso porque essa função muitas vezes é exercida por um profissional da saúde, o qual é deslocado para esse tipo de trabalho. A fim de minimizar essa situação, as diretrizes curriculares nacionais dos Cursos de Graduação da Saúde estabelecem condições a fim de contribuir para a formação de profissionais de saúde com habilidades e competências para gestão. Dessa maneira, objetivou-se analisar se os profissionais da área de saúde são formados de modo a desenvolverem habilidades e competências para a gestão de serviços de saúde do sistema único de saúde. Realizou-se uma Revisão Integrativa, através do levantamento de artigos, nas bases de dados LILACS e MEDLINE, que tratassem da formação para a gestão no Brasil, disponíveis online e publicados na íntegra. Foram identificados 675 artigos nas diferentes bases de dados, destes, apenas 7 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa que através de uma abordagem qualitativa, foram analisados e interpretados. Em seguida, esses resultados foram organizados e por fim discutidos. Com esta revisão foi possível identificar que o relacionamento interpessoal foi considerado a qualidade mais importante para os gestores uma vez que estes por sua formação carente nessa área, não dão atenção às pessoas e suas relações. Cabe mencionar que com as pesquisas, foi identificado que mesmo quando o conteúdo é abordado, ocupa um pequeno percentual na graduação e nem sempre é útil na prática profissional. Para tentar suprir esta deficiência, os profissionais recorrem à pós-graduação lato-sensu. Ainda no processo formativo dos profissionais de saúde para a gestão do SUS, utilizam-se estratégias como o uso de metodologias ativas, educação a distância e educação permanente. Além disso, faz-se importante, conhecer como este conteúdo vem sendo abordado nos cursos onde a gestão já faz parte do currículo, visto que muitos profissionais, dentro dos estudos, que tiveram acesso ao conteúdo, não os consideraram útil na sua vida profissional.

#### Palavras-chave

gestão; formação; profissionais da saúde; revisão integrativa



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### COBERTURA VACINAL DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE SANTARÉM - PARÁ: UM ESTUDO PILOTO

Claudia Ribeiro de Souza, Thâmera Jacqueline de Oliveira Rocha, Leilane Ribeiro de Souza, Jéssica dos Santos Silva, João Batista Castro de Carvalho, Alessandro Santos Bonfim de Almeida, Ana Maria Revorêdo da Siva Ventura

#### Resumo

Um dos métodos mais eficazes para proteger a mulher grávida, livrando-a de doenças e complicações na gestação, é por meio da vacinação. A cobertura vacinal pode ser entendida como a proporção da população que recebeu o número completo de doses de uma vacina em relação à população existente em um determinado local. O estudo piloto, por sua vez, trata-se de um teste, em pequena escala, que envolve a realização de todos os procedimentos previstos na metodologia de uma pesquisa, de modo a possibilitar alteração/melhora dos instrumentos na fase que antecede a investigação em si. A partir disso, o estudo objetivou testar um formulário de pesquisa que será utilizado durante a investigação da cobertura vacinal de puérperas assistidas no Hospital Municipal de Santarém-Pará. O formulário apresentava questões referentes a aspectos sócio demográficos como idade, renda, escolaridade, estado civil e ocupação; dados obstétricos presentes na carteira de gestante da puérpera, como número de gestações anteriores, número de consultas realizadas durante o último pré-natal, resultado de exame de Hepatite B; e dados das vacinas dT, dTpa, Hepatite B e Influenza. Para cada vacina verificava-se, no caso das que apresentavam esquemas incompletos, qual teria sido a razão para cobertura incompleta, se por erro profissional, negligência da gestante, ausência da vacina na unidade de saúde, ou por outros motivos. O estudo piloto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (CAAE:77612417.9.0000.5168), e realizado em outubro de 2017, com todas as puérperas presentes no dia da investigação no Hospital. Participaram 15 mulheres com idade média de 21 anos, com renda menor ou igual a um salário mínimo, 80% haviam concluído o ensino fundamental e conviviam com o parceiro, 60% exerciam atividade remunerada. Todas as puérperas apresentavam histórico de outras gestações nos últimos cinco anos, tiveram pelo menos 6 consultas de pré-natal na última gravidez, e nenhuma apresentou resultado sorológico positivo para Hepatite B. Somente 40% das entrevistadas tinham cobertura vacinal completa para dT, Hepatite B e Influenza. A principal razão para cobertura incompleta foi erro profissional (66%). Após testar o formulário, conclui-se que havia a necessidade de inserir algumas perguntas afim de aprimorá-lo e melhor compreender as razões para os achados de cobertura vacinal incompleta, entre elas, entrega de comprovante de vacina no ato de inscrição do pré-natal e no momento da entrevista, acometimento por HIV ou outras doenças na gestação, data provável do parto, aborto ou filho nascido morto na última gestação, bem como realização de pré-natal até a ocorrência desses eventos, e realização de pré-natal nas gestações anteriores.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

Palavras-chave

Cobertura vacinal; Gestantes; Saúde Pública.



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

### COMO ATENDER BEM SEU PACIENTE LGBTIQ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Praia de Souza Bezerra, Ana Carolina Monge Vieira, Étila Dellai Campos, Manuela Colle, Máira de Oliveira Lelis, Valéria Priscila Neves de Souza

#### Resumo

#### APRESENTAÇÃO

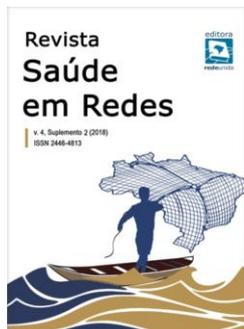
Por meio do estudo do currículo do curso de medicina na Universidade de Caxias do Sul, percebeu-se que o atendimento à população LGBTIQ (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, intersexuais e 'queer') não é comumente abordado, tornando o conhecimento dos estudantes lacunoso com relação à assistência destes indivíduos e causando certa insegurança por parte dos acadêmicos e futuros profissionais da saúde no atendimento de membros dessa comunidade. Visto isso, resolveu-se realizar um evento multidisciplinar a fim de capacitar estudantes da área da saúde para que estes possuíssem um conhecimento básico a respeito das diferentes orientações sexuais dos indivíduos LGBTIQ e para que soubessem como abordá-los corretamente, principalmente com relação à saúde sexual.

#### DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Para a realização do evento, foram abertas 90 vagas, das quais 79 foram preenchidas, e duas palestrantes foram convidadas para discorrer: uma psicóloga e uma ginecologista e sexóloga. A primeira palestra foi ministrada pela psicóloga, que abordou questões relacionadas às diferenças entre os membros da comunidade LGBTIQ, abordando assuntos relacionados com a orientação sexual destes e as suas peculiaridades. A segunda foi ministrada pela ginecologista e sexóloga que abordou a forma correta de trabalhar a saúde e a sexualidade destes indivíduos. Posteriormente houve uma mesa de debates, na qual os acadêmicos presentes puderam, de forma anônima, questionar os componentes da mesa sobre assuntos relacionados à saúde LGBTIQ. Os membros da mesa redonda eram as duas palestrantes, o vice-presidente da ONG Identidade LGBT, uma psicóloga homossexual, uma assistente social especializada no atendimento dessa população e uma mulher transexual. Para a mensuração do impacto do evento, foram realizados questionários pré e pós, sendo o questionário pré-evento realizado no momento da inscrição dos acadêmicos, e o questionário pós-evento ao final das palestras, na forma de jogo online.

#### RESULTADOS

O questionário pré-evento demonstrou que pouco mais da metade dos participantes sabia como abordar os pacientes dentro de suas particularidades, ou a diferença entre travesti, transexual ou transgênero (51.9% e 55.7% de acertos, respectivamente); já 88.6% sabia a diferença entre gênero e sexo. O questionário pós-evento teve nas questões sobre o que é



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

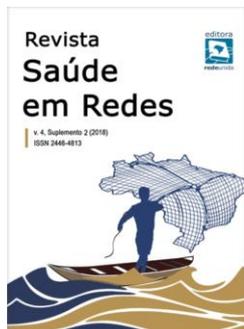
identidade de gênero e os critérios de redesignação sexual os melhores índices (88.2% e 85.3% de acertos, respectivamente). O questionamento de menor índice de acertos (23.5%) abordava o fato de ser considerado crime ter HIV e/ou ser homossexual em alguns países. Acredita-se, entretanto, que a menor abordagem sobre HIV e SIDA durante a palestra seja um dos motivos deste baixo índice.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mote do evento e a abordagem dos palestrantes acarretou uma participação ativa e um debate enriquecedor entre os participantes, gerando um bom resultado no esclarecimento e desconstrução de preconceitos sobre a população LGBTIQ, tal afirmativa é comprovada por meio dos resultados obtidos no segundo questionário. O primeiro questionário, entretanto, evidencia a necessidade de trabalhar esse tema continuamente com os acadêmicos para que estes desenvolvam cada vez mais suas habilidades médicas no atendimento às diferentes populações.

### Palavras-chave

educação em saúde; sexualidade; saúde LGBTIQ;



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTES: Principais desafios e avanços

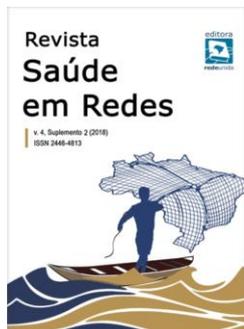
Mayra Costa Rosa Farias de Lima Vanessa Teixeira Fernandes Jessyclei de Moura Marques, Larissa Ariane Barbosa Souza, Maria Heloisa Fialho Cauduro

### Resumo

A partir de uma breve retrospectiva sobre o processo de construção da saúde, se deu início as primeiras reflexões e debates acerca da necessidade de comunicação para reduzir os agravos da sociedade. Os movimentos promoveram através de diálogos sistemas de controle e agravamento das pestes onde o Estado era o detentor das informações, passando a posterior sob domínio da classe médica. Este artigo tem como objetivo analisar a partir de pesquisas bibliográficas os avanços obtidos assim como os desafios que permeiam o processo comunicativo entre profissionais e pacientes. Este trabalho obedeceu a metodologia qualitativa e sua construção se deu a partir dos descritores: Saúde, Reforma Sanitária/SUS, Comunicação, obtidos em banco de dados Scientific Electronic Library OnLine (SciELO), Revistas de Saúde e produções manuscritas compreendidos entre os anos de 1980 a 2014. Os resultados apontam avanços em comunicação possivelmente vislumbradas a partir do Movimento da Reforma Brasileira e Implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), embora um dos maiores desafios em aspectos comunicativos seja transcender um modelo linear, homogêneo e biomédico persistentes nas relações médico-paciente. À medida que novas pesquisas avançam concebe-se que tanto as agências formadoras quanto os espaços de saúde necessitam quebrar a rigidez de um sistema monopolizado para promoção com responsabilidade dos interesses e direitos da população. Concluímos através deste trabalho que apesar dos avanços e retrocessos apresentados em comunicação entre os atores (usuários e trabalhadores) durante a pesquisa, é possível continuarmos avançando em direção à primazia por novas discussões que suscitam a quebra de sistemas ainda monopolizadores e que promovam mobilização social. Acreditamos de maneira construtiva que há ainda muito o que refletir e discutir dentro das agências formadoras de saúde sobre as práticas de diálogos concebidos dentro dos espaços acadêmicos em Educação e Comunicação em Saúde para que efetivamente futuros profissionais promovam uma consciência crítica na promoção da cidadania e participação social.

### Palavras-chave

Saúde Pública. Reforma Sanitária/SUS. Comunicação



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

A Liga Amazonense de Medicina do Trabalho e Perícias Médicas como ferramenta de instrução na escola.

Renata Motoki Amorim Pereira, Ana Paula de Souza Lima, Danielle Novais Antunes, Lorena Bastos Pereira, Marianna Maissonette de Attayde Silva, Isabela Neves Formigheri, Leandro Negrelli, Cleverson Redivo

### Resumo

**Apresentação e objetivos:** Como atividade de extensão e pesquisa, a Liga Amazonense de Medicina do Trabalho e Perícias Médicas (LAMT) busca construir uma ponte entre escolas do ensino médio e o curso de medicina. De um lado procura-se, por meio de palestras educativas, levar informações e saberes à comunidade. De outro, visa inserir o acadêmico em uma realidade muitas vezes desconhecida. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da interrelação entre academia e comunidade. **Desenvolvimento do Trabalho:** O público das palestras foram alunos das classes do segundo e terceiro ano com idade média entre 16 e 18 anos. O tema de Sexologia Forense foi ministrado em forma de palestra expositiva com linguagem adaptada e simples. Primeiramente, houve a exposição sobre como identificar os abusos sexuais e os agressores com maior enfoque para o incentivo às denúncias das vítimas, cultura do estupro, vulnerabilidades e predominância dos casos. Em segundo momento, foram apresentados métodos para prevenção de possíveis ataques, e de como recorrer e entrar em contato com órgãos que oferecem suporte psicológico e médico necessário às vítimas. Além desses assuntos, foi abordado sobre as infecções sexualmente transmissíveis (IST), incluindo formas de prevenção, identificação dos sintomas, como procurar ajuda e a importância da prevenção e do tratamento correto do afetado e do parceiro. Por fim, foram distribuídas camisinhas e folders explicativos para incentivo à prevenção e disseminação do conhecimento. **Resultados e Impactos:** Houve grande aceitação e participação por parte dos alunos quanto à discussão. Foram esclarecidas diversas dúvidas e obtidas informações referentes à realidade vivida pelos adolescentes, assim como as várias atitudes implícitas no cotidiano que corroboram para o fortalecimento da cultura do estupro. Além disso, as palestras educativas facilitam ainda mais o acesso a informações, o esclarecimento e a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento. Outro ponto importante foi o contato entre alunos do ensino médio e acadêmicos de medicina, que despertou interesse por esse caminho educacional. A abordagem desses assuntos envolveu diversas metodologias de ensinamento e distribuição de materiais; contribuindo para a criação de um ambiente interativo, no qual os alunos puderam elucidar dúvidas e sentiram-se à vontade em compartilhar experiências pessoais. **Considerações Finais:** O desenvolvimento do presente trabalho possibilita analisar a integração dos acadêmicos do ensino superior, representados pelos membros da LAMT, com a comunidade local, consolidando as bases da tríade universitária. No contexto de promoção de saúde entre adolescentes, houve a exploração de inúmeros temas tangentes à violência



Saúde em Redes, v.4, Supl. n. 2 (2018). ISSN 2446-4813

## Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida

sexual, como sexologia forense, ISTs e cultura do estupro. Essas experiências contribuem para que os futuros médicos melhorem a interação com a comunidade e dessa forma, tornem-se profissionais mais qualificados e acessíveis.

Palavras-chave

Educação em saúde; Medicina Legal; Delitos sexuais